



ANAIS da 4ª Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia

Período: 23 a 26 de outubro de 2017

Name="HTML Sample" />

Realização

Universidade da Região de Joinville

Reitora

Sandra Aparecida Furlan

Vice-Reitor

Alexandre Cidral

Pró-Reitora de Ensino

Sirlei de Souza

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Yoná da Silva Dalonso

Pró-Reitoria de Infraestrutura

Claiton Emilio do Amaral

Diretoria Administrativa

José Kempner

Diretor do Campus de São Bento do Sul

Gean Cardoso de Medeiros

Name="HTML Keyboard" />

Informações

Name="HTML Sample" />

Comissão Organizadora:

Brígida Maria Erhardt

Giannini Pasiznick Apati

Letícia Ribas Diefenthaeler Bohn

Liandra Pereira

Luiz Paulo de Lemos Wiese

Comissão Científica:

Adriane Shibata Santos

Brígida Maria Erhardt

Denise Lemke Carletto

Giannini Pasiznick Apati

Helena Maria Antunes Paiano

Josiane Costa Riani

Letícia Ribas Diefenthaler Bohn

Liandra Pereira

Luiz Paulo de Lemos Wiese

Maria Inês Siqueira Araújo

Patrícia de Oliveira Areas

Roseneide Campos Deglmann

Silvio Simon

Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

Equipe de apoio:

Aline Hammers

Aline Scheller

Ana Paula Pereira

Bruna Coelho

Claudia Hack Gumz Correia

Edina Paula Radavelli

Fabricia Peters Magenis

Leslie Ecker Ferreira

Samara Silva De Souza

Apresentação

Name="HTML Sample" />

O objetivo da Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia é socializar com a comunidade os resultados obtidos em ações desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como, demonstrar a forte interação existente entre as bases formadoras da Universidade, além de incentivar, cada vez mais, que por meio do ensino a pesquisa se estenda à comunidade, promovendo a melhoria da qualidade de vida de Joinville e região.

A SUCST incorporou o 13º Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), como também o 22º Seminário de Iniciação Científica (SIC), visando a integração entre professores e alunos.

Os resumos que compõem a presente publicação foram apresentados na 4ª SUCST, nas modalidades comunicação oral, pôster, exposição e oficina, realizada de 23 a 26 de outubro de 2017 no campus da Univille Joinville e em São Bento do Sul.

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização do evento.Name="HTML Preformatted" />

Área 01 - Ciências Exatas e Tecnológicas

Índice

1. A autogestão criativa de empreendimentos artesanais na perspectiva do design social: algumas ações do projeto DESOL 2017
2. A verticalização possível da cidade de Joinville: o projeto urbano e a realidade material
3. Ação socioambiental de sensibilização quanto ao uso de copos descartáveis nos setores administrativos da Univille.
4. Adote um projeto: integração entre a academia, sociedade e mercado de trabalho
5. Análise do indicador Pegada Ecológica na Universidade da Região de Joinville: estudo comparativo entre campus e universidade
6. Aprendizagem prática Processos de Fabricação Mecânica
7. Atividade interdisciplinar óleos essenciais
8. Avaliação da capacidade do caldo enzimático bruto produzido por "Pleurotus sajor-caju" em degradar o composto interferente endócrino bisfenol-A.
9. AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO GRAU DE ABRASIVIDADE, PROPRIEDADES MECÂNICAS E MORFOLÓGICAS DE DIFERENTES TIPOS DE CARBONATO DE CÁLCIO NA APLICAÇÃO DO PVC FLEXÍVEL
10. AVALIAÇÃO DE MATRIZES CIMENTÍCEAS COM A ADIÇÃO DE NTCS EM PÓ E NTCs DISPERSOS EM ÁGUA
11. Capacitação dos alunos de graduação em tecnologias emergentes do mercado de Tecnologia da Informação.
12. Computação gráfica: do Iniciante ao Profissional
13. Desenvolvimento de identidade visual para artefatos híbridos produzidos por projetos de extensão universitária
14. DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANA DE PLGA COM INCORPORAÇÃO DE AGENTES ANTIMICROBIANOS NANOESTRUTURADOS
15. Design Social - Adote essa idéia
16. ESTUDO DA FUNCIONALIZAÇÃO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA COM HIDROXIAPATITA E APATITA DE ZINCO E ESTRÔNCIO VISANDO PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO ÓSSEO PARA APLICAÇÕES EM REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA
17. Estudo da melhoria na Eficiência Energética para Sistemas Fotovoltaicos com a utilização de rastreadores solares
18. Estudo de conceitos para espaços colaborativos, como inovação social

19. Estudos Avançados na Área de Robótica para Competições
20. Estudos de conceito e viabilização de um cluster criativo na cidade de Joinville
21. Estudos em Design e Sustentabilidade: cenário, desafios e oportunidades para inovação
22. Estudos relacionados à inovação social e a economia criativa no cenário de Joinville
23. Ferramenta Open Source para Análise de Competências Baseada no Currículo Lattes
24. Freeling - Direção de Arte na Prática
25. Implantação da Metodologia CERNE na Incubadora de Base Tecnológica Inovaparq
26. INFLUÊNCIA DO TIPO DE CHÁ NA PRODUÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA EM CHÁS DE KOMBUCHA E AVALIAÇÃO DE SUA AÇÃO ANTIMICROBIANA
27. Injeção Eletrônica Direta Para Motores Ciclo Otto Monocilíndricos
28. Instrumentalização do design centrado no humano (DCH) em projetos de mobiliário popular
29. Material Educativo em Arte: Apropriação e uso em sala de aula
30. Mini Morar: toolkit de design centrado no humano para o mobiliário da habitação compacta. Parte 1: proposta de uma ferramenta de criação.
31. Obtenção de nanocristais de celulose bacteriana
32. OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA SINTETIZADA POR GLUCONACETOBACTER HANSENII A PARTIR DE DIFERENTES CONDIÇÕES DE CULTIVO
33. Plataforma de aprendizagem colaborativa para dispositivo de interação móvel destinado a empresas incubadas em parque de inovação tecnológica
34. PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA INCORPORADAS COM EXTRATO DE CALÊNDULA
35. Programa de ensino baseado em projetos do d.lab 2016
36. Projeto DeSus: desafios para a sustentabilidade e a inovação social
37. Projeto MARATONA: desafio da inovação tecnológica na formação de engenheiros
38. PROPOSTA DO DESIGN DE INTERIORES EM ESPAÇOS DE HOSPEDAGEM E USO COMPARTILHADO COM FOCO NA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO
39. Secagem e compactação mecânica do resíduo carvalho gerado em uma indústria de aromas visando à produção de briquetes
40. Utilização do Software CAE Workbench no ensino

Resumos

A autogestão criativa de empreendimentos artesanais na perspectiva do design social: algumas ações do projeto DESOL 2017

- Irma Haensch Pereira, MSc, irma.haensch@gmail.com
- Arly Klein Junior, Graduando, kleiin123@gmail.com
- Cleide Barbosa dos Santos Dara, Graduando, cleidebarbosadara@yahoo.com.br
- Caroline Freire L. V. de Almeida, Graduando, carolineflva@gmail.com
- Pamela de Liz, Graduando, pameladeliz@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design social, Autogestão criativa, Empreendimentos artesanais

Com a atual e crescente inovação tecnológica e comercial, diversos problemas ambientais e sociais têm desafiado todos os campos de trabalho, incluindo o design. Este, como atividade criativa, tem foco no auxílio e/ou solução de problemas emergentes nas sociedades, e amplia sua atuação quando se trata da esfera social. Com vistas ao mercado, o design tem como propósito gerar venda. Por outro lado, sob uma abordagem social, tem como finalidade a satisfação das necessidades humanas. Partindo de uma abordagem de Design Social, o Projeto Desol faz parte da Coordenação de Extensão e Assuntos Universitários da Univille desde 2010 e tem como objetivo principal a autogestão criativa de empreendimentos de artesanato. Para sua realização, o projeto conta com a participação interdisciplinar entre professores, ex-alunos, alunos da graduação e do mestrado e parceiros para atuar junto a artesãos ou grupos artesanais produtivos de Joinville e região. Enquanto focado no artesanato, acredita na importância do “fazer manual” e no estímulo à criação e/ou melhoria de produtos artesanais por meio de conhecimentos teóricos e práticos da área do design, aplicados também a gestão produtiva e a comunicação dos empreendimentos de artesanato. Em 2017, o projeto trabalhou com assessoramento de identidade visual, contudo concentrou-se nas formações, workshops e mesas redondas, sendo mais de 20 programados para todo o ano. Destacam-se entre eles: Economia criativa e sua relação com o artesanato - Helga Tytlik; Mesa redonda - Design Abstract; Oficina de criatividade - Cleide Barbosa Dará (4º ano de Design de Moda - Univille); Gestão de empresas com foco na artesanato - Professor Victor Aguiar; Reflexões sobre sustentabilidade e artesanato - Professora Anna Cavalcanti; Crowd-Design como estratégia para a economia criativa - Professora Isadora Dickie; Autoralidade, identidade regional e sustentabilidade, bases para o retorno financeiro de produções artesanais de pequena escala - Celaine Refosco; Como transformar sua arte em “negócio”, sem perder a essência - Andrea B. Soares; Bordado contemporâneo - Carol Grilo; Composição de temas locais - Asta dos Reis; Workshops de criatividade - Professora Fernanda Pozza; Mesa redonda - Design Abstract + Conversa com Bial e estilistas que lidam com sustentabilidade + webinar com Amélia Malheiros; Cores - Igor Fernandes (4º ano de Design de Moda - Univille). Além das formações para grupos, em novembro acontecem também assessoramentos individuais de produtos, buscando assim, a cada ano, fazer um projeto melhor, ouvindo a opinião do público e suas principais dificuldades no meio criativo. Apoio / Parcerias: Prefeitura Municipal de Joinville Consulado da Mulher Döhler S/A

A verticalização possível da cidade de Joinville: o projeto urbano e a realidade material

- Naum Alves de Santana, Dr(a), nageourb@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Verticalização urbana, Urbanização capitalista, Joinville

O artigo apresenta os resultados de pesquisa que resultou em tese de doutoramento relativa ao processo de verticalização urbana da cidade de Joinville-SC, visto como um fenômeno socioespacial, o qual, muito mais do que povoar a cidade com arranha-céus, revela aspectos dos processos de produção e apropriação do território. A pesquisa teve por objeto a análise do fenômeno de verticalização da cidade de Joinville, um centro urbano-industrial localizado no Sul do Brasil, no sentido de compreender a materialidade possível de ser produzida a partir de um projeto urbano que nem sempre se encontrava fundado nas diretrizes do planejamento urbano canônico. A pesquisa adotou o método indutivo para a partir da noção de totalidade compreender a complexidade das relações socioespaciais, e dos mecanismos de produção do centro e do não-centro, apreender os processos que estimularam ou contingenciaram a verticalização de Joinville. Foi analisado o período de 1970 a 2016, no qual se verificou um intenso movimento no período de 2009 a 2014, sob forte influência do programa Minha Casa, Minha Vida. A verticalização local apresenta poucos edifícios com mais de 20 pisos e uma forte predominância dos prédios de três a quatro pisos, seguidos pela edifícios na faixa de cinco a nove pisos. O fenômeno não se restringe às áreas centrais, pois já se verifica o surgimento de um grande número de edifícios nos bairros mais distantes do centro, o chamado não-centro, formando um arco no entorno da Zona Industrial Norte de Joinville. A pesquisa concluiu que a verticalização, ou a densificação de Joinville, tem relação direta com as condições de produção e apropriação do território definidas pelas especificidades do processo produtivo local, baseado na industrialização, no qual o componente trabalho teve uma importância capital.

Apoio / Parcerias: CAPES; Universidade Federal de Santa Catarina

Ação socioambiental de sensibilização quanto ao uso de copos descartáveis nos setores administrativos da Univille.

- Cristiane Cristani Linden, Graduando, cristiane.reciclar@univille.br
- Josiane Costa Riani, Dr(a), josiane.riani@univille.br
- Mara Lobo Gomes Fontan, MSc, maralobo@univille.br
- Rizia Maria Raimondi, Graduando, rizia.reciclar@univille.br
- Deyse Kreuz, Graduando, deyse.kreuz@univille.br
- Gabriel Decker dos Santos, Graduando, gabriel.decker@univille.br
- Maria Inês Siqueira Araujo, MSc, maria.ines@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: responsabilidade individual, consumo consciente, ação ambiental

Os copos plásticos descartáveis tem sido amplamente utilizados em situações e ambientes variados, graças à sua praticidade, higiene e baixo custo para os consumidores. No entanto, o consumo indiscriminado dos mesmos apresenta, além dos aspectos econômicos, questões de grande relevância do ponto de vista ambiental. Sua natureza não biodegradável, o grande volume gerado resultante de uso único (na maioria das vezes) e seu descarte indevido são alguns dos impactos decorrentes. Diante disso, o Programa Institucional Reciclar realizou uma ação durante a Semana Lixo Zero de 2016, com o objetivo de sensibilizar a comunidade interna, principalmente das áreas administrativas da Univille, em relação ao consumo de copos plásticos descartáveis. No período de 30/09 a 21/10 foram coletados os copos plásticos utilizados para consumo de café ou água, em 30 setores administrativos do Campus Bom Retiro. Foram colocados coletores específicos nos espaços que não os possuíam. A ação de visita aos setores e orientações sobre a atividade foi realizada pelos bolsistas do Programa Reciclar e a separação do material coletado contou com o apoio da zeladoria. Ao término do período estipulado foram contabilizados 2305 copos segregados nos setores, no período de 16 dias úteis, o que corresponde a cerca de 144 por dia. Os copos foram lavados com água proveniente da chuva, secos e conectados com fios de modo a formar uma cortina, que foi exposta durante quinze dias, juntamente com um banner sobre a geração de resíduos no Campus, como forma de sensibilização da

comunidade interna. A exposição foi realizada em área próxima a uma das lanchonetes mais movimentadas do Campus. A principal finalidade dessa atividade foi evidenciar o impacto que cada indivíduo possui na contribuição da poluição bem como para a geração de resíduos. De acordo com Dohme (2002) atividades relacionadas à educação ambiental são ferramentas úteis na busca de sensibilizar a sociedade como um todo, envolvendo as mais diferentes classes e buscando enfatizar a responsabilidade individual e não apenas do poder público com relação à questão ambiental. Por fim, tal atividade propiciou uma reflexão para mudanças em relação à forma de consumo de copos descartáveis bem como a adesão a alternativas como o uso de garrafas e/ou copos reutilizáveis.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Extensão - FAEX - Univille

Adote um projeto: integração entre a academia, sociedade e mercado de trabalho

- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com
- Karla Pfeiffer Moreira , MSc, karlapfeiffer@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Oportunidade , experiência , Contribuição social

Ao ingressar a vida no ensino superior, o acadêmico busca conhecimento para conseguir boas oportunidades no mercado de trabalho. Mas não é só a formação que o mercado exige, há também a necessidade da experiência. Formação e experiência profissional, duas coisas conflitantes na cabeça do acadêmico. Há a necessidade do acadêmico investir seu tempo em aprender, mas também de enriquecer o seu portfólio e adquirir experiência. Como fazer isso? Além dos trabalhos em sala de aula, uma boa oportunidade é desenvolver atividades extra curriculares, como participar de concursos e realizar trabalhos freelancers, por exemplo. A proposta deste FAEG, é criar o Banco de Oportunidades , um site que será abastecido continuamente com oportunidades para o(s) aluno(s) desenvolver(em) materiais, serviços e soluções de design extra classe. O acadêmico ou professor poderá "adotar" um projeto de demanda real que está cadastrado no site. Vê-se que a aproximação de empresas com a Universidade é muito positiva, pois substitui situações hipotéticas de elaboração de projetos, por situações reais , uma forma de despertar o interesse do aluno para com a disciplina e curso, possibilitar ao aluno a execução de um trabalho real, oportunizar material para seu portfólio e consequentemente, estar mais preparado e próximo de seu primeiro emprego e até da sua própria valorização no mercado de trabalho.

Apoio / Parcerias: Hospital Infantil; Univille; Programa de Extensão Matur(a)idade; ong Expansão; Garten Shopping

Análise do indicador Pegada Ecológica na Universidade da Região de Joinville: estudo comparativo entre campus e universidade

- Willian Oliveira de Lima, Graduando, willianodl@gmail.com
- Everton Guimarães, Graduando, evertongperin@gmail.com
- Daniely Vatras, Graduando, daany.vatras@gmail.com
- Josiane Costa Riani, Dr(a), josiane.riani@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: pegada ecológica, indicador, impacto

Segundo Wackernagel e Rees (1996) a Pegada Ecológica (PE) é definida como “área de território ecologicamente produtiva (cultivos agrícolas, pastos, bosques e ecossistemas aquáticos) necessária para produzir os recursos utilizados e assimilar os resíduos produzidos por uma determinada população com um padrão de vida específico de forma indefinida”. O presente estudo tem por objetivo realizar o cálculo do indicador sustentabilidade ambiental PE na Universidade da Região de Joinville, campus Joinville, no ano de 2016. Em 2012, foi realizado um estudo na Univille utilizando uma metodologia baseada na PE com a finalidade de demonstração contábil da gestão ambiental da universidade. A presente pesquisa buscou demonstrar a atualização deste indicador. A metodologia empregada foi baseada no trabalho de Amaral (2010) na Universidade de São Paulo e Rodriguez *et al.* (2008) na Universidade de Santiago de Compostela. Levando em consideração aos dados de consumo de energia elétrica, consumo de água, consumo de papel, transporte e áreas construídas em 2016, foi possível determinar a PE da campus Joinville, que foi respectivamente, 273,09 ha/ano, 2,46 ha/ano, 5,51 ha/ano, 139,86 ha/ano e 152,29 ha/ano. De forma análoga e para os mesmos indicadores, Giacomelli (2012) encontrou os seguintes valores para o ano de 2010, 12,9 ha/ano, 3,39 ha/ano, 6,35 ha/ano, 2,39 ha/ano e 178,95 ha/ano. A pegada per capita, em Giacomelli (2012) foi 0,05 pegada ecológica/pessoa/ano e no presente trabalho esse dado foi 0,07 pegada ecológica/pessoa/ano. Nota-se que houve um pequeno aumento quando comparamos os dados de 2010 e 2016. Atribui-se essa variação à utilização do indicador resíduo no trabalho de Giacomelli (2012) bem como a inclusão dos fatores de conversão hidrocarbonetos e hidrogênio para o cálculo do indicador transporte em 2010. Ainda com relação à comparação do indicador transporte, é necessário esclarecer que no trabalho de Giacomelli (2012) o consumo foi baseado em atividades internas da universidade e no presente estudo, onde foi considerado o deslocamento dos estudantes e funcionários até o Campus Joinville, o que causou um maior impacto no seu valor. Outro ponto de atenção foi no indicador consumo de energia elétrica, no presente trabalho foi maior, o que se estimava ser menor. Esse fato pode estar associado ao uso de diferentes metodologias. Em análise dos dados do presente trabalho com os de Giacomelli (2012) foi possível verificar o impacto do campus Joinville com relação à Universidade. Porém, torna-se necessária uma análise mais aprofundada para entendimento do aumento da pegada per capita em 2016.

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />

Aprendizagem prática Processos de Fabricação Mecânica

- Marcio Roberto Nenevê, E, marcio.neneve@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: empregabilidade, sustentabilidade, processos de fabricação

Os processos de fabricação mecânica são utilizados em vários tipos de indústria, desde as indústrias do setor metal-mecânico onde que auxiliam na fabricação dos produtos até nos outros ramos da indústria, aonde são utilizados no setor de manutenção industrial. A demanda de funcionários que saibam operar máquinas destes processos é constante no mercado e o valor de salário para funcionários que exercem estas funções é maior do que um salário de operador comum.

Com o projeto proposto de Faeg é possível integrar o aluno em aulas práticas desde o início e oportunizar um curso que possa aumentar sua renda e possibilidade de empregabilidade. Além disto há possibilidade de ter uma maior utilização dos laboratórios existentes no campus São Bento e para os demais cursos, será uma oportunidade extracurricular, agregando conhecimentos de processos de fabricação mecânica, melhorando o currículo e permitindo aumentar o campo de empregabilidade dos alunos durante o período de graduação.

Além disto o curso pode auxiliar em outras funções; como no caso de Vendedores técnicos que necessitam saber da parte técnica para realizar melhor a função (Gestão Comercial / ADMINISTRAÇÃO); para o curso de administração que é abrangente proporcionará, além dos conhecimentos técnicos que podem auxiliar no caso de administrar uma empresa do ramo metalúrgico, oportunidade de contato com alunos de outras áreas, melhorando a amplitude de sua visão administrativa e comportamental para o curso de Educação Física dará noção aos alunos de como são fabricados os equipamentos por eles utilizados em academias, permitindo no

futuro o desenvolvimento destes aparelhos. Para o curso de Ciências Contábeis dará uma visão maior do processo de fabricação aos alunos facilitando o entendimento e o cálculo de custos de processo

O oferecimento das aulas do projeto sábados é para favorecer o aluno que trabalha durante o dia e frequenta a Universidade à noite - uma realidade quase que totalitária da Univille. Esta instituição, por tratar-se de uma Universidade Comunitária visa sempre proporcionar a maior integração possível entre os alunos dos diversos cursos, oferecendo-lhes a oportunidade de elevar o nível de conhecimento nas diversas áreas. Isso favorecerá uma formação mais sólida e qualificada, contribuindo para a inserção de profissionais mais capacitados no mercado de trabalho.

Atividade interdisciplinar óleos essenciais

- Yoná da Silva Dalonso e Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), yona.dalonso@univille.br
- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane1@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: óleos essenciais, extração, uso

A interdisciplinaridade é um elo entre o entendimento das disciplinas, abrangendo temáticas e conteúdos diversos, permitindo recursos inovadores e dinâmicos, onde se ultrapassa o pensar fragmentado e as aprendizagens são ampliadas (Bonatto et al., 2012). Neste ano, os acadêmicos de Gastronomia da Univille estavam estudando as propriedades dos óleos essenciais e os seus usos para além da Gastronomia e os acadêmicos de Engenharia Química da Univille estavam estudando os processos de extração utilizados para obtenção de essências. Assim, buscando aliar o aprendizado com ações dinâmicas, as professoras das disciplinas de História da Gastronomia do segundo semestre do Curso de Gastronomia e da disciplina de Engenharia bioquímica do terceiro ano do Curso de Engenharia Bioquímica propuseram às turmas uma atividade interdisciplinar. Para tanto, no dia 04 de setembro de 2017, no laboratório de físico-química da Univille, os alunos de Gastronomia apresentaram a forma de uso de óleos essenciais obtidos de laranja, limão, canela e aniz, na alimentação humana e como ativo funcional. Em seguida, os acadêmicos de Engenharia Química apresentaram a forma de obtenção de óleos essenciais, utilizando um aparato para extração de óleo essencial pelo método de destilação por arraste de vapor e cascas de laranja, limão, canela e semente de aniz. Esta discussão propiciou a sinergia entre os acadêmicos, criando um ambiente de colaboração para a aprendizagem.

Avaliação da capacidade do caldo enzimático bruto produzido por "Pleurotus sajor-caju" em degradar o composto interferente endócrino bisfenol-A.

- Auriciane Arbighaus, G, aurii@hotmail.com
- Jamile Rosa Rampinelli, Dr(a), jamile.r@univille.br
- Mariane Bonatti Chaves, Dr(a), mariane.bonatti@univille.br
- Sandra Aparecida Furlan, Dr(a), sandra.furlan@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Pleurotus, Lacase, Bisfenol-A

O bisfenol-A é um interferente endócrino amplamente utilizado para a produção de polímeros industriais, tais como policarbonatos, resinas epoxi e retardadores de chama, dentre outros produtos. Baixas doses desse poluente têm efeitos adversos sobre a saúde humana e de animais. Além de encontrado nos efluentes de indústrias deste segmento, o bisfenol-A pode ser lixiviado de diversos materiais plásticos, como embalagens de alimentos e bebidas, e contaminar seres humano e o meio ambiente. Existem diferentes formas e/ou metodologias para se remover/degradar bisfenol-A em efluentes, tais como, processos de separação por membranas e de sorção, degradação eletroquímica por diamante dopado com boro, foto-fenton, fotólise, dentre outros. Entretanto, um método alternativo e bastante promissor tem sido a utilização de enzimas oxidativas, especialmente as lacases, produzidas por diferentes classes de fungos. Fungos do gênero *Pleurotus* são reconhecidamente bons produtores de lacases. Assim sendo, os objetivos deste trabalho foram: produzir, em biorreator, o caldo enzimático bruto de *Pleurotus sajor-caju* em meio de cultivo OXI45 e velocidade de agitação 350 rpm; e utilizar o caldo enzimático bruto para avaliar a eficiência de degradação sobre o composto interferente endócrino bisfenol-A, em termos de concentração de bisfenol-A (500, 750 e 1000 ppm), e de atividade enzimática (caldo enzimático bruto sem e com diluição de 10 vezes). Observou-se, em 48 h de incubação, independentemente da concentração inicial utilizada (500, 750 e 1.000 ppm), degradação de 100%. Com relação aos testes de atividade enzimática, observou-se degradação de 100% em 24 horas de incubação para ambos os caldos enzimáticos, sem e com diluição. Apoio / Parcerias: Apoio financeiro FAP/UNIVILLE e CNPq.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO GRAU DE ABRASIVIDADE, PROPRIEDADES MECÂNICAS E MORFOLÓGICAS DE DIFERENTES TIPOS DE CARBONATO DE CÁLCIO NA APLICAÇÃO DO PVC FLEXÍVEL

- JOSNEL GARCIA DE CARVALHO, Graduando, josnelgc@gmail.com
- TATIANA DA CUNHA GOMES LEITZKE, MSc, tatiana.cunha@univille.br
- DENISE PEREIRA LIMA LUCHT, E, dlima@ilpea.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Palavras-chave: carbonato de cálcio, abrasividade, PVC

O carbonato de cálcio (CaCO_3) é um dos minerais mais abundantes na natureza, com utilizações em uma ampla variedade de aplicações industriais e comerciais, principalmente na cadeia de transformação de plástico. De modo geral, no ramo dos termoplásticos, em teores limitados pode ser aplicado como carga funcional ou em altos teores como carga de enchimento no caso do composto de poli(cloreto de vinila) (PVC) o qual é um dos polímeros mais versáteis no mercado, devido à possibilidade de incorporar diversos aditivos em sua formulação. O CaCO_3 pode ser obtido a partir da exploração de diversas jazidas, podendo ser encontrado na natureza em três formas cristalinas sendo elas calcita, aragonita e vaterita. Neste contexto, o CaCO_3 mostra-se como uma opção interessante em termos de propriedades mecânicas e baixo custo. No entanto, o CaCO_3 calcítico apresenta um alto teor de sílica, elevando a dureza. Levando em consideração a incorporação excessiva como carga, acaba prejudicando o fluxo do composto fundido, em virtude do aumento da viscosidade, dificultando a processabilidade. Além disso, pode-se ainda comprometer algumas propriedades físicas e mecânicas, além de levar ao desgaste prematuro dos equipamentos de processamento como roscas, cilindros e hélices do misturador quando da preparação do composto. Visando aprimorar propriedades como resistência ao desgaste, este trabalho propôs a avaliação da influência do grau de abrasividade, propriedades mecânicas e morfológicas do CaCO_3 natural de origem cretácea e calcítica com diferentes tamanhos de partículas, tratado com ácido esteárico, apresenta baixo teor de sílica para aplicações que exijam excelente acabamento, como é o caso da gaxeta (perfil de PVC flexível). As amostras foram processadas em misturador intensivo de PVC, do tipo batelada, 45% de resina de PVC foram aditivadas com 15% de diferentes tipos de CaCO_3 , 35% de plastificante, 5% de aditivos, por 10 minutos com temperatura de 115 °C por 48 horas de produção, em escala industrial. Com o intuito de obter grânulos, as amostras foram extrudadas em uma granuladora de rosca dupla. Posteriormente, para realização dos ensaios mecânicos as amostras granuladas foram laminadas em uma calandra para obtenção dos corpos de prova. Por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), reometria capilar as amostras estão sendo caracterizadas bem como estudos de dimensional do ferramental.

AVALIAÇÃO DE MATRIZES CIMENTÍCEAS COM A ADIÇÃO DE NTCs EM PÓ E NTCs DISPERSOS EM ÁGUA

- WANDRESSA NATHALIE BAGON GIACOMASSI, Graduando, wandressa.giacomassi@gmail.co
- ALESSANDRA HELENA SANTOS PÓLO, MSc, alessandrapolo@hotmail.com
- LUCIANO SENFF, Dr(a), l.senff@ufsc.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Palavras-chave: nanotecnologia, nanotubos de carbono, matrizes cimentíceas

O crescimento do conhecimento da nanotecnologia tem aberto novos horizontes mostrando que as propriedades físico-químicas da matéria não dependem apenas de sua composição estrutural, mas também de seu tamanho e morfologia. Os nanotubos de carbono (NTCs) são estruturas de carbono em escala nanométrica e algumas pesquisas comprovam o bom desempenho destas nanopartículas quando adicionadas a matrizes cimentícias. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi desenvolver o estudo comparativo de caracterização de matrizes cimentícias com a adição de NTCs em pó e NTCs dispersos em água. Foram realizados 11 traços alterando a quantidade de NTC e a relação água/ cimento. O teor de NC7000® e Aquacyl® adotado nos traços foi de 0,15%, 0,30%, 0,45% e 0,60% em relação a massa de cimento. A caracterização dos NTCs foi feita a partir dos ensaios de espectroscopia na região do infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e análise termogravimétrica (TGA). No estado endurecido, foram realizados ensaios de absorção de água, porosidade aberta e densidade aparente. Os resultados dos ensaios nas amostras com adição de NTCs indicaram melhorias, com adição de 0,30% de Aquacyl® em massa de cimento com relação água/cimento de 0,30, o qual obteve uma diminuição de 40% na absorção de água e 19% da porosidade aberta e um aumento de 18% na densidade aparente. A inovação no uso de NTCs em matrizes cimentícias está em melhorar as propriedades mecânicas e físicas para resultar em um material com maior durabilidade, menor consumo de cimento e uso racional da água.

Capacitação dos alunos de graduação em tecnologias emergentes do mercado de Tecnologia da Informação.

- Walter Silvestre Coan, MSc, walter.s@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Capacitação, Tecnologias, Hackathon

A proposta deste projeto FAEG é de possibilitar acesso aos alunos do Bacharelado em Engenharia de Software e do Bacharelado em Sistemas de Informação a novas tecnologias utilizadas no mercado. Para isso, foram ofertados três cursos oficiais custeados pelo projeto e um custeado com horas administrativas do departamento de Informática. Os cursos oficialmente custeados pelo FAEG abordaram os seguintes temas: revisão dos conceitos de programação e algoritmos, introdução a eletrônica básica e uso da plataforma arduino além de um curso de desenvolvimento de aplicações para a internet utilizando a plataforma NodeJS. O primeiro resultado, e mais importante deste projeto, foi a possibilidade de participar da final brasileira do Microsoft Imagine Cup, que se trata de uma competição de projetos inovadores desenvolvidos por alunos de graduação de todo o país. O projeto desenvolvido por dois alunos do Bacharelado em Engenharia de Software, Cezar Maurício e Luis Grossl, foi selecionado para a final brasileira na categoria Cidadania. A solução proposta se chama OMNI e é um dispositivo de Internet das coisas que cria um ambiente de ensino móvel que pode ser utilizado por professores da rede municipal de ensino. Esse projeto foi desenvolvido dentro das atividades desta proposta FAEG no ano de 2015 e 2016. O resultado da competição foi um segundo lugar na categoria. Outro resultado importante que este projeto fomentou foi a participação de duas equipes na maratona de programação da sociedade brasileira de computação, SBC, em 2016. Orientados pelo professor Diego Buchinger que recebeu horas do departamento de Informática para o treinamento e capacitação dos alunos para participar da competição. O terceiro resultado importante deste projeto FAEG foi a capacitação dos alunos dos dois cursos para utilização de tecnologias IBM possibilitando a participação no Hackathon do

Movimento Oxigenar realizado no mês de dezembro de 2016. Considerando os resultados obtidos pode-se concluir que as ações realizadas pelo projeto FAEG foram relevantes para a formação dos alunos, porém é importante destacar a dificuldade no engajamento dos alunos para participar de forma constante das reuniões.

Apoio / Parcerias: Não houve.

Computação gráfica: do Iniciante ao Profissional

- Elcio Ribeiro da Silva, MSc, elcio.4t@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Computação, Capacitação, e-learning

A proposta do presente projeto de FAEG surgiu com a observação de algumas situações no cotidiano da universidade: (a) o desnível de habilidades técnicas nos softwares de computação gráfica entre os acadêmicos, muitas vezes comprometendo o andamento das aulas e o aproveitamento das turmas; (b) a evasão do aluno nas disciplinas de computação gráfica pela dificuldade de compreensão e acompanhamento; (c) a lacuna entre as expectativas do mercado de trabalho e a preparação técnica dos acadêmicos, dificultando a entrada no mercado; (d) o sentimento de insegurança dos acadêmicos no momento de apresentar-se ao mercado de trabalho, em relação à habilidade do mesmo com o uso dos softwares; (e) a otimização da capacidade de representação de ideias permitida pelo desenvolvimento das habilidades em computação gráfica, que tornam mais refinadas nas apresentação de trabalhos. O projeto tem por objetivo oferecer treinamento preferencialmente aos acadêmicos das áreas de Design e Publicidade e Propaganda. E também aos cursos de Tecnólogo em Fotografia, Arquitetura, Artes Visuais, Sistemas de Informação, Engenharia de Software e Engenharia Mecânica. A fim de capacitá-los a utilizarem softwares específicos, seja para um melhor aproveitamento nas disciplinas relacionadas a computação gráfica ou projetos desenvolvidos em seus cursos. Dessa forma, proporcionar aos acadêmicos requisitos exigidos para o bom desempenho das atividades acadêmicas e também do mercado de trabalho. O projeto se justifica pela integração ao mercado de trabalho e o estabelecimento de vínculos profissionais, indo ao encontro dos fundamentos do Fundo de Apoio ao Estudante de Graduação – FAEG: (a) atendimento às necessidades sociais de rentabilidade econômica; (b) respeito à dignidade do cidadão e à sua autonomia; (c) enfrentamento da pobreza pelo subsídio financeiro e técnico de meios que otimizam condições de subsistência e qualidade de vida; (d) prevenção de situações de risco pelo desenvolvimento de potencialidades. Em 2017, o curso está em seu oitavo ano consecutivo. Com a criação das ferramentas digitais “site” “plataforma de ensino”, “automatização de cadastro” e “página do Facebook” para a gestão do curso houveram resultados expressivos em sua procura passando a ser ofertado em sistema próprio de e-learning que somente este ano já atendeu mais de 400 alunos.

Desenvolvimento de identidade visual para artefatos híbridos produzidos por projetos de extensão universitária

- Helena Zamberlan, Graduando, hmzamberlan@gmail.com
- Daiane Laís Fontana, G, daiane_fontana@hotmail.com
- Elenir Morgenstern, Dr(a), elenir.m@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: design, identidade visual, artefatos artesanais

A pesquisa objetivou desenvolver uma identidade visual para artefatos híbridos produzidos por projeto de extensão da Univille. Intencionou-se projetar embalagens e instrumentos de divulgação online e impressos apoiando uma pesquisa vinculada ao Mestrado em Design. Inicialmente, buscou-se informações dos artefatos e do grupo produtor da Univille, composto por integrantes do Projeto AmaViva (que incentiva mulheres a gerar renda entrelaçando saberes do design com habilidades manuais). Os artefatos, que as integrantes produzem, trazem materiais sustentáveis como refugos de couro e gemas oriundas do Rio Grande do Sul. Após a coleta de informações, geraram-se alternativas para o nome da marca, definida “MÚTUA”, que significa algo compartilhado entre várias pessoas. Este nome representa o processo de desenvolvimento do produto, o qual é constituído pela união dos saberes de várias mulheres, e do hibridismo entre os materiais (couro e gema) e metodologias do design com técnicas manuais. Marcas concorrentes serviram de referência para o desenvolvimento e análise de comportamento no mercado, tais como: Yacamim, Via Mia, Nangara e Catarina Mia, que possuem produtos que seguem o viés artesanal. A pesquisa foi baseada, também, em levantamento de imagens de processo artesanal, manual e natural; couro; pedras; feminilidade; cultura e reutilização de materiais. O processo de desenvolvimento da marca iniciou pela geração de alternativas, desenvolvida por processo manual, seguida do desenvolvimento da marca vetorizada, na ferramenta Adobe Illustrator. O ícone da marca, foi definido por meio da ligação entre duas letras, que representam a mutualidade. As curvas representam a delicadeza da mulher e o movimento do trabalhar da agulha. A tipografia sugere a segurança e precisão do trabalho, juntamente com a delicadeza, exposta nos terminais. As cores, em tons terrosos, fazem menção ao couro das peças produzidas. Após esta etapa, validou-se a funcionalidade e clareza da marca, por meio de consulta com professor orientador, e testes da marca em meios impressos, para verificar a legibilidade. O principal resultado da pesquisa refere-se ao desenvolvimento de uma marca para os artefatos híbridos desenvolvidos pelo projeto AmaViva e aplicação das ferramentas do design em sua divulgação. Deseja-se, na sequência, concluir a etapa digital da marca, preparando-a para as redes sociais. Referências LAMACHIA, Fabio. Pedras Preciosas do Brasil. Editora Novo século, 2006. NEUMEIER, Marty. The branding gap: o abismo da marca. Editora Bookman, 2008. STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. Editora Rio Books, 2007. Apoio / Parcerias: Projeto de extensão AmaViva.

DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANA DE PLGA COM INCORPORAÇÃO DE AGENTES ANTIMICROBIANOS NANOESTRUTURADOS

- MARIA LUIZA MOLIN, Graduando, malu.molin@gmail.com
- SUELEN GONÇALVES DE SOUSA, MSc, suelengdesouza@gmail.com
- Andrea Lima dos Santos Schneider, Dr(a), aschneider@univille.br
- André Lourenço Nogueira, Dr(a), nogueira.a.l@hotmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: membrana bioabsorvível, PLGA, nanopartícula de prata

A periodontite é uma doença ineto-inflamatória que afeta os tecidos de suporte dental, resultando em perda da inserção óssea. A doença se manifesta inicialmente pela gengivite, que quando não tratada, progride para periodontite. Uma das possíveis técnicas empregadas no tratamento desta doença é a regeneração tecidual guiada (RTG). Essa técnica consiste na inserção de uma membrana biocompatível na região lesionada, possibilitando a regeneração do periodonto. Atualmente, há uma variedade de membranas reabsorvíveis que podem ser aplicadas neste tratamento, substituindo as membranas convencionais não reabsorvíveis. A vantagem de utilizar uma membrana reabsorvível se deve ao fato de que o polímero que a constitui é degradado e absorvido pelo corpo, não necessitando de uma intervenção cirúrgica secundária para sua remoção. Dentre os materiais poliméricos reabsorvíveis, destaca-se o copolímero poli(ácido-láctico-co-glicólico) (PLGA) por ser fácil de manusear cirurgicamente e ser completamente degradado em menos tempo, evitando possíveis reações adversas, causadas pelos fragmentos de polímeros liberados durante o processo de degradação. O tratamento por RTG também inclui o uso de antibióticos para inibir possíveis infecções que podem ocorrer, porém

muitas bactérias podem desenvolver resistência à esses antibióticos. Dessa forma, há a necessidade de desenvolver novos medicamentos e agentes eficientes contra infecções bacterianas. Alguns estudos vêm mostrando a eficiência da aplicação de nanopartículas no combate a estas infecções. Dentre as nanopartículas que apresentam função bactericida, destacam-se as nanopartículas de prata (NpAg) e a de óxido de zinco(NpZnO). As nanopartículas de ZnO são uma alternativa às de prata por serem biocompatíveis e apresentarem efeitos secundários mínimos relacionados às células humanas. Neste contexto, o presente trabalho objetivou produzir membranas biocompatíveis e funcionalizadas com NpZnO e avaliar suas propriedades térmicas para aplicação em RTG. Para a produção das membranas, foi utilizado o PLGA como matriz polimérica. e as NpZnO foram utilizadas nas concentrações de 10, 50, 100 e 150 ppm. Os materiais obtidos foram caracterizados por TGA, DSC e quanto à atividade antibacteriana. Por meio da incorporação de NpZnO, a estabilidade térmica do material sofreu diminuição a partir de 50 ppm e sua temperatura de transição vítrea (Tg) aumentou de 2 a 5 oC. A análise antimicrobiana demonstrou que a incorporação de NpZnO resultou na redução percentual de micro-organismos somente a partir da concentração de 100ppm. Dessa forma, o emprego de concentrações mais elevadas de NpZnO deve ser estudado para que sua utilização na RTG seja mais eficiente.

Design Social - Adote essa idéia

- Karla Pfeiffer Moreira , MSc, karlapfeiffer@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Design Social , Cidadania , Contribuir

O Projeto visa inserir o acadêmico no convívio dos praticantes e da equipe da equoterapia, compreender as fragilidades e carências desta atividade, detectar as necessidades encontradas neste meio e vislumbrar soluções. Essa é a “filosofia” do Design Social. Importar-se e cuidar das necessidades das pessoas, de modo participativo e projetar produtos e/ou gerar alternativas reais para quem mais precisa e consequentemente, contribuir socialmente para uma melhor qualidade de vida. Para esse projeto, adotou-se o Centro de Equoterapia Chaleira Preta localizado em Joinville. Desde 1997 o uso do cavalo na reabilitação de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, conhecido como Equoterapia, é reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina. Nesta prática, o cavalo é um agente cinesioterapêutico, fundamental na contribuição da qualidade de vida. Estudos mostram que esta atividade promove ganhos a nível físico e psíquico (EQUOTERAPIA, 2016, web). Em uma primeira visita ao Centro de Equoterapia percebeu-se várias fragilidades. A essas fragilidades vê-se como oportunidades do Design Social contribuir: como soluções de melhoraria no espaço, no serviço, no atendimento e acolhimento dos pacientes e pais, no material gráfico e que certamente contribuirão na satisfação de quem trabalha, de quem necessita do tratamento e sobretudo dos acadêmicos envolvidos no projeto, que terão a oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso, entrar em contato com outras áreas do saber, assim como da realidade social. Desta forma, contribui-se com um profissional mais preparado para o mercado de trabalho mas também mais envolvido e humano.

Apoio / Parcerias: Centro de Equoterapia Chaleira Preta

ESTUDO DA FUNCIONALIZAÇÃO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA COM HIDROXIAPATITA E APATITA DE ZINCO E ESTRÔNCIO VISANDO PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO ÓSSEO PARA APLICAÇÕES EM REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA

- Fernanda Luísa Paterno, Graduando, paterno.fe@gmail.com
- Michele Cristina Formolo Garcia, MSc, michele_formolo@yahoo.com.br
- Giannini Pasiznick Apati, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- Andrea Lima dos Santos Schneider, Dr(a), aschneider@univille.br
- Marcia Margarete Meier, Dr(a), marcia.meier@udesc.br

- Felipe da Silva Peralta, Dr(a), felipe.periodontia@hotmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: celulose bacteriana, íons metálicos, regeneração óssea guiada

Desde que a engenharia de tecidos se tornou viável nos anos 50, buscaram-se materiais e técnicas que pudessem ser aplicados a regeneração óssea guiada, técnica essa que visa a regeneração de defeitos ósseos por meio da aplicação de membranas oclusivas. O uso de celulose bacteriana (CB) para tal fim se dá pelo fato de que sua morfologia possibilita grande área superficial, alta capacidade de absorção e retenção de água, boa elasticidade e também resistência mecânica, além de ser facilmente moldável. A união de hidroxiapatita da família das apatitas, e CB resulta em um biopolímero sob a forma de hidrogel nanoestruturado, o qual é uma excelente matriz para incorporação de outros compostos. Nos últimos anos a CB tem demonstrado resultados promissores para reparação tecidual, além disso, compósitos baseados em CB e hidroxiapatita, são considerados osteocondutores, por esse motivo acredita-se que a adição de íons metálicos melhorará ainda mais suas propriedades, pois diversas pesquisas tem demonstrado que a liberação de íons metálicos como cobre, prata, estrôncio e zinco são capazes de induzir a expressão gênica atuando diretamente na diferenciação celular e osteogênese local. As membranas de CB foram sintetizadas pela bactéria *Gluconacetobacter hansenii*, em meio de cultivo líquido constituído de manitol (20 g/L), peptona (5 g/L), extrato de levedura (5 g/L). A purificação aconteceu por meio da solução 0,1 molar de NaOH, em banho-maria, a 80 °C por 1 hora para remover impurezas bacterianas e demais contaminantes. Lavagens com água destilada foram realizadas até que o pH 7,0 fosse alcançado, sendo então armazenadas em água destilada. A funcionalização das membranas de CB ocorreu com soluções de hidroxiapatita de cálcio, zinco e estrôncio, com hidroxiapatita híbrida de zinco e cálcio, e também a híbrida de estrôncio e cálcio, todas respeitando a proporção molar de 1,67. As membranas funcionalizadas estão sendo caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), análise termogravimétrica (TGA) bem como estudos de absorção de água, da liberação controlada in vitro, de propriedades antimicrobianas.

Estudo da melhoria na Eficiência Energética para Sistemas Fotovoltaicos com a utilização de rastreadores solares

- Claudia Dums Schmidt, MSc, claudia.schmidt@univille.br
- Edilberto José Ruda, Graduando, ediruda@yahoo.com.br
- Jorge André Batista, Graduando, jorgeab@celesc.com.br

Palavras-chave: Energia Fotovoltaica, Rastreadores Solares, Eficiência Energética

Os avanços tecnológicos oriundos das necessidades humanas estão alavancando o rápido desenvolvimento da sociedade, e tais avanços necessitam que os sistemas de geração de energia acompanhem a velocidade desse crescimento. Os sistemas de geração de energia vêm buscando cada vez mais fontes alternativas renováveis e limpas, para que se possa ter quantidade e qualidade de energia elétrica produzida sem destruir e poluir o meio ambiente. Dentre estas fontes alternativas, a microgeração de energia elétrica fazendo uso de sistemas fotovoltaicos integrados à rede elétrica vem ganhando destaque, apesar de ainda ter um custo elevado comparado a sua eficiência. Diante desta análise vem se desenvolvendo pesquisas que visam tornar os sistemas fotovoltaicos mais eficientes. Uma proposta interessante, que é objeto dessa pesquisa, é utilizar-se de rastreadores solares. Pesquisas demonstram que a maior produção de energia no sistema fotovoltaico ocorre quando a incidência dos raios solares ocorre perpendicularmente aos painéis solares, como a posição do Sol em relação à Terra varia ao longo do dia e também ao longo do ano, os painéis fixos irão atingir o seu pico de produção de uma a duas vezes ao ano conforme a sua localização geográfica. Com dispositivos que sigam o movimento do Sol o sistema produzirá mais energia. No presente estudo se optou em analisar a melhoria na eficiência de um sistema fotovoltaico que faz uso de dois eixos de rotação dos painéis solares, que siga o movimento diário e anual do Sol. Para tal foi produzido, utilizando arduino, dois sistemas fotovoltaicos, sendo um fixo e o outro com rastreador solar, a fim de realizar a comparação do ganho de energia. A pesquisa está no momento em fase de

coleta e análise dos dados, mas já se verifica um ganho considerável na produção de energia com o uso dos rastreadores solares.

Estudo de conceitos para espaços colaborativos, como inovação social

- Carina Micta, Graduando, carina_arquiurb@hotmail.com
- Milena Vanessa Pscheidt, Graduando, milena_pscheidt@hotmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Inovação social, Economia Criativa, Espaços colaborativos

O conceito de espaços criativos compartilhados é concebido como o novo modelo de desenvolvimento na malha urbana, cujo insumo principal desses espaços é a criatividade para gerar localmente e distribuir globalmente bens e serviços com valor simbólico e econômico e se tornam mais acessíveis para os usuários. Este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar oportunidades para projetos de espaços colaborativos na cidade de Joinville, contribuindo com o planejamento de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento urbano que integre inclusão social, sustentabilidade, inovação e diversidade cultural de espaços criativos. Também busca compreender qual é o papel do designer e do arquiteto, de que forma podem contribuir na construção de cidades mais humanas. São muitos os benefícios que podem resultar da forma como o espaço é utilizado, tanto internamente, sendo moderno e confortável, quanto pela estética plástica do local, o que resulta diretamente no aspecto principal, que é o funcionamento da empresa e no bom rendimento do trabalhador. A pesquisa iniciou com uma revisão bibliográfica sistemática para compreender conceitos de sustentabilidade das cidades, inovação social e estudo de correlatos. Será feita análise de espaços criativos e colaborativos já existentes por meio de pesquisa desk e estão previstas pesquisas de campo em loco, para maior compreensão e conhecimento sobre esses espaços para futura aplicação. A partir dos estudos em andamento sobre a temática já foram analisados espaços potenciais na cidade de Joinville para proposta de implantação. A identificação do local está sendo realizada em conjunto com outra pesquisa de iniciação científica, sendo identificado inicialmente o espaço da Cidadela Cultural Antártica, localizada em zoneamento diversificado com alto valor histórico em seu entorno imediato, com o Museu da Arte de Joinville. Posteriormente a esses estudos serão elaboradas análises de projeto para que o resultado final seja a proposta conceitual de um espaço colaborativo público para a cidade de Joinville.

Apoio / Parcerias: UniEdu

Estudos Avançados na Área de Robótica para Competições

- Luiz Melo Romao, Dr(a), luiz.melo@univille.br
- Luiz Melo Romão, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Robótica Educacional, Programação de Robôs, Kits Educacionais

Introdução: O uso da robótica na educação vem sendo mais um instrumento que oferece aos alunos e professores a oportunidade de vivenciar experiências semelhantes às que terá na vida real, dando a estes a chance de solucionar problemas mais do que observar formas de solução. A robótica tem grande potencial como ferramenta interdisciplinar, visto que a construção de um novo mecanismo, ou a solução de um novo problema, frequentemente extrapola a sala de aula. Na

tentativa natural de buscar uma solução, o aluno questiona professores de outras disciplinas que podem ajudá-lo a encontrar o caminho mais indicado para a solução do seu problema. A robótica, então, assume o papel de uma ponte que possibilita religar fronteiras, anteriormente estabelecidas, agindo como um elemento de coesão dentro do currículo. A participação no projeto possibilita aos alunos o desenvolvimento da criatividade, das relações entre as pessoas, do trabalho em equipe, da ética e da cidadania. A Robótica pode promover a integração de conhecimentos, criando um ambiente de aprendizagem, exercitando a mente e aprendendo a lidar com desafios e situações de problemas. Objetivo: Capacitar os acadêmicos para a participação de competições na área de robótica Metodologia: A metodologia proposta para este projeto é a aplicação da robótica em competições relacionadas à área. Para isto, são realizados encontros semanais, onde os acadêmicos são capacitados na montagem e programação dos robôs para resolverem os problemas. Os alunos trabalham com Kits Educacionais LEGO na montagem dos robôs e com a Linguagem de Programação C, para o desenvolvimento das atividades que serão realizadas pelos robôs. Resultados: O projeto de Estudos Avançados na área de robótica contribuiu com os alunos na expressão das ideias, na pesquisa e na aplicação de conceitos teóricos no desenvolvimento de soluções práticas utilizando a robótica. Os 71 alunos que participaram das capacitações em 2016 puderam, através de diversas atividades, desenvolver sua capacidade de raciocínio lógico, de buscar soluções práticas de problemas teóricos utilizando a robótica, de estimular a criatividade, as relações entre as pessoas e do trabalho em equipe. Conclusão: As capacitações atingiram diversos cursos e o retorno obtido foi bastante. A participação nas competições estimula os alunos a trabalhar em equipe, superar pressões e serem rápidos nas tomadas de decisão. Os resultados obtidos nos últimos anos colocam a Univille em destaque na área de robótica, além de promover uma divulgação gratuita dos cursos.

Estudos de conceito e viabilização de um cluster criativo na cidade de Joinville

- Milena Vanessa Pscheidt, Graduando, milena_pscheidt@hotmail.com
- Carina Micta, Graduando, carina_arquiurb@hotmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cluster criativo, Economia Criativa, Inovação e Contexto Urbano

Os clusters criativos constituem locais ou englobados onde produtos criativos são produzidos de forma colaborativa, sendo importantes instrumentos de atuação, principalmente quando localizados em áreas degradadas ou em processo de reestruturação produtiva. A partir de estudos sobre esta temática, podem ser elaboradas diretrizes de políticas públicas e projetos urbanos que visem à promoção de suas estruturas como forte estratégia para a regeneração de áreas urbanas ociosas. Nesse contexto, o projeto teve como objetivo compreender o conceito de clusters urbanos criativos e suas aplicações, para posteriormente desenvolver uma proposta de um espaço colaborativo, visando o conceito cluster para a cidade de Joinville. A parte inicial do projeto consistiu em uma revisão bibliográfica sistemática e posterior pesquisa exploratória qualitativa sobre o tema. Os resultados iniciais permitem observar que os estudos sobre indústria criativa são muito escassos, principalmente no Brasil, porém tem-se um interesse em mudar essa realidade. Também foram analisadas soluções existentes em outros países, como: 22@barcelona e o projeto Mission Bay, que é considerado um grande polo criativo. No Brasil, outro exemplo de grande importância é o Porto Digital de Recife, considerado um dos ambientes de inovação do país, atuando nos eixos de software e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Economia Criativa (EC), com destaque para os segmentos de games, multimídia, cine-vídeo-animação, música, fotografia e design. Segundo a Anprotec, as regiões que mais cresceram como sedes de parques tecnológicos no Brasil foram as regiões Nordeste e Sul, sendo que a região Sul foi a que mais cresceu: saltou de nove para dezessete parques; esses, possuem vínculo com institutos de pesquisa e universidades. Observa-se que Joinville é uma cidade com grande potencial econômico, industrial e de ensino nas áreas vinculadas à Economia Criativa. A partir dessa temática, foram identificados alguns espaços ociosos situados em eixos importantes da cidade e com potencial construtivo, como a Cidadela Cultural da Antártica, localizada em zoneamento diversificado, além do grande valor histórico de seu entorno imediato, que contempla o Museu da Arte de Joinville, grande aliado para o projeto. Outro potencial espaço identificado na cidade é a região do antigo Moinho da empresa Bunge, que também possui uma localização de grande valor histórico e que permite fácil acesso às suas instalações. Como resultado final serão

elaborados estudos e proposta de projeto conceitual (vinculado a outra pesquisa de iniciação científica) de espaço de inovação tecnológica e criativa para a cidade de Joinville.

Apoio / Parcerias: UniEdu

Estudos em Design e Sustentabilidade: cenário, desafios e oportunidades para inovação

- Rafaela Corrêa de Souza, Graduando, rafaelacsouza99@gmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: design, sustentabilidade, inovação

O design para a inovação social é uma abordagem relativamente recente do design para a sustentabilidade, que trata de iniciativas de comunidades criativas que possam levar a uma descontinuidade dos padrões atuais de produção e consumo. Pode ser entendida como um processo de facilitação em comunidades criativas, formadas por pessoas voluntárias que se unem para resolver um problema do dia-a-dia de maneira colaborativa, com a participação de todos. Esta pesquisa tem por objetivo ampliar o conhecimento sobre Design e Sustentabilidade, para identificação de oportunidades de inovação no setor industrial. Como método de pesquisa parte do projeto guarda-chuva e propõe inicialmente uma pesquisa bibliográfica para melhor compressão da acadêmica sobre os conceitos de design, sustentabilidade e inovação. Posteriormente será feita análise de informações disponíveis em sites e redes sociais e elaboração de mapas mentais, quadros, diagramas e painéis. Os resultados parciais apresentam dados da revisão bibliográfica. Observa-se que as discussões sobre a sustentabilidade e impactos ambientais dentro do design vem sendo consideradas desde a década de 1960. Desta maneira, o desenvolvimento do design para a sustentabilidade vem considerando questões ambientais no desenvolvimento de produtos de uma maneira mais abrangente, de modo a capacitar o sistema produtivo a responder à procura social de bem-estar, utilizando uma quantidade de recursos ambientais bem inferior em relação aos níveis praticados atualmente. As questões ambientais consideradas pelo design abordam desde seu redesign, a criação de produtos partindo de materiais com o menor impacto ambiental, para minimizar o uso de recursos naturais, objetos com maior durabilidade, desmontáveis, reciclados e/ou recicláveis. Outra possibilidade é a promoção da "desmaterialização" dos produtos, considerando sistemas produto-serviço (PSS), que podem promover o compartilhamento de produtos, diminuindo a quantidade de produtos fabricados. Em muitos países ditos de industrialização madura, ou ricos, a crise econômica exigiu que fossem repensados os modos de vida de sua população, buscando viver melhor, consumindo muito menos. Entretanto, alguns países onde a economia está em rápida ascensão, as pessoas ainda estão sofrendo uma transformação socioeconômica profunda, tendo que redefinir, também, suas formas de bem estar (MANZINI, 2015, p. 24). A correlação entre inovação social e sustentabilidade, leva em conta as ações de melhoria, na solução de problemas ambientais e sociais, pensando assim, beneficiar a sociedade de modo geral.

Apoio / Parcerias: UniEdu

Estudos relacionados à inovação social e a economia criativa no cenário de Joinville

- Michele Lessenko, Graduando, michele.lessenko@gmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Inovação social, design, economia criativa

Muito vem sendo discutido sobre a visão que enfatiza não apenas a geração de riquezas, mas também a condução de ordem social, cultural ou ambiental, em que a premissa básica se encontra na tentativa de aumentar o bem estar social por meio de processo de industrialização, ou seja, a produção de bens e serviços para atender às necessidades da sociedade. Além disso, nas últimas décadas, surgiram ações que procuram garantir o futuro de um lugar, com qualidade de vida, respeito às pessoas e sua cultura, conservação do meio ambiente, manutenção da biodiversidade e adequação ao território, podendo ser consideradas sustentáveis. Esta pesquisa tem por objetivo ampliar os conhecimentos referentes à inovação social e economia criativa, considerando organizações joinvilenses. Assim, propõe-se encontrar não só relatos de projetos sociais, mas a apresentação de novas propostas que podem gerar a satisfação de algumas necessidades da sociedade, com estratégias de desenvolvimento que auxiliam na construção de mudanças vinculadas à participação social. Considerando as condições atuais do meio ambiente, percebe-se como algumas sociedades industriais e Estados mais desenvolvidos estão distantes do objetivo da sustentabilidade pelo uso imprudente de recursos naturais, bem como o desrespeito às sociedades subdesenvolvidas ou em desenvolvimento. Hoje já é possível observar várias empresas que adotam uma postura socialmente responsável, buscando adquirir diariamente um crescimento mais sustentável, nas diferentes dimensões. E foi a partir deste cenário que este projeto irá compreender os conceitos de inovação social, design de serviços e sustentabilidade, visando a dimensão social, e fazer um estudo com foco nas organizações envolvidas nas áreas de Inovação Social e Economia Criativa, sob a perspectiva da Responsabilidade Social. Foram identificados inicialmente alguns estudos relacionados a esta temática, de modo que esta proposta se apresenta relevante por possibilitar estudos nesta área. Por fim, espera-se contribuir com algumas dessas organizações e propor estudos de sistema produto-serviço, verificando a viabilidade da proposta do projeto, além de fornecer conteúdo técnico-científico para a inovação social e economia criativa e o fortalecimento do grupo de pesquisa LECid – Laboratório de Estudos em Design-Cidade. Apoio / Parcerias: UniEdu

Ferramenta Open Source para Análise de Competências Baseada no Currículo Lattes

- JONATHAN KERWIN DE MATOS GOMES, Graduando, jonathan.gomes@univille.net
- Luiz Melo Romao, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Currículo Lattes, Business Intelligence , Open Source

Introdução: No ano de 2016, foi desenvolvida uma ferramenta para extrair as informações disponíveis no currículo Lattes dos professores da Univille. O acesso a base de dados dos currículos foi disponibilizado pelo CNPQ através do acesso a um arquivo XML. Com isso, foram mapeados os dados presentes no XML e modelado uma base Data Warehouse (DW) com os dados dos currículos. Com os dados carregados no DW, utilizou-se a ferramenta de Business Intelligence Tableau, para a criação de consultas, painéis, indicadores e relatórios que pudessem trazer, de forma rápida e simplificada, as principais informações dos professores da Instituição, necessárias pelos departamentos. Neste ponto é que se propõe este projeto de pesquisa. Apesar do desenvolvimento da ferramenta ter auxiliado na criação de indicadores para avaliação das publicações e projetos de pesquisa da Instituição, esta solução ficou, de certa forma, dependente da ferramenta de Tableau, que atualmente ainda possui um custo para a aquisição e manutenção de licenças. Com isso, a proposta deste projeto é continuar o trabalho desenvolvido anteriormente e buscar uma ferramenta de BI Open Source que possa substituir o Tableau e ser adaptada para as necessidades de análise das competências acadêmicas da instituição. Objetivo: Desenvolver uma ferramenta Open Source que permita a integração e análise das informações contidas nos currículos Lattes dos professores e pesquisadores da Univille. Metodologia: A primeira etapa deste projeto foi a busca, análise e escolha de uma ferramenta de BI Open Source. Esta ferramenta precisará conter diversas opções de gráficos e painéis e que sejam de fácil configuração e utilização. Após a escolha da ferramenta será feita a integração com o extrator atual, verificando as necessidades de adaptação para a nova ferramenta. Resultados: A primeira etapa desta pesquisa já foi

concluída. Após uma série de pesquisas e testes, a ferramenta de BI foi selecionada buscando atender à necessidade por praticidade e licença permissiva. Dentre os aspectos técnicos foram considerados a acessibilidade e funcionalidades desejáveis para a criação de esquemas complexos e extensíveis. Considerando esses requisitos, foi então selecionado o Birt, uma extensão do software Eclipse. Outra questão já desenvolvida foi a integração do DW com este BI. Conclusão: O desenvolvimento deste projeto irá beneficiar toda a comunidade acadêmica, tornado mais rápido o acesso as competências disponíveis na Instituição. Com o recurso será possível visualizar e analisar diferentes tipos de redes de relacionamentos pessoais estabelecidos na comunidade, bem como induzir a formação de redes.

Freeling - Direção de Arte na Prática

- Jonathan Prateat , MSc, j.prateat@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design, Direção de Arte, Publicidade e Propaganda

Quando submetido para aprovação, o Freeling tinha a seguinte descrição: A internet vem oferecendo web sites para que profissionais criativos concorram entre si por trabalhos solicitados por empresas reais em diversos campos de comunicação (Direção de arte, design gráfico e digital). É uma oportunidade para que se ganhe experiência, aprimoramento técnico e teórico em áreas de criação, sobretudo para estudantes que estão experimentando apenas o início de suas carreiras. O Freeling permite que os acadêmicos estejam em contato com projetos reais, solicitados por clientes reais, com a possibilidade de remuneração, e sob a orientação de um profissional com experiência de mercado para dirigir o processo criativo e técnico. O foco não é a manipulação de softwares (serão dados auxílios), mas possibilidade de os acadêmicos aprenderem a explorar sua criatividade e a executar as solicitações dos briefings captados. Nessa perspectiva, os alunos do projeto atenderam a uma série de projetos oriundos de plataformas online, como o We Do Logos e o 99 Freelas, e em diversas áreas do Design Gráfico como embalagem, identidade visual, materiais promocionais digitais para e-mail e redes sociais, apresentação digital, entre outros. Cada projeto era escolhido numa relação entre o nível de complexidade e a experiência do acadêmico, que poderia ser dos cursos de Design ou Publicidade, e de quaisquer séries. Para cada tipo de projeto, uma explanação para todo o grupo foi feita, com falas sobre simbolismo, design de interfaces, design de embalagens, design de marca, tipografia, metodologia de projeto, entre outros assuntos. A partir de julho, iniciou-se uma nova fase. Uma série de demandas externas e internas da universidade passaram a ser produzidas pelos acadêmicos, todas sem fins lucrativos, com objetivos sociais ou acadêmicos. O projeto passou a ser uma espécie de escritório modelo de design, e, pelo fato de os clientes estarem próximos, os acadêmicos passaram a se envolver ainda mais com os projetos, participando das reuniões de briefing com o cliente, solicitando orçamentos de produção, contato com fornecedores, apresentação e aprovação de projetos. Todos os projetos são compartilhados em uma área online, e ao fim de cada dia de trabalho os acadêmicos relatam o que desenvolveram para todo o grupo. Para participar do Freeling basta o acadêmico vir até a sala, se cadastrar no site www.freeling.tk, e será direcionado para os projetos em andamento ou a serem iniciados. Em geral, trabalham em equipes, onde acadêmicos de séries diferentes trabalham para trocar experiências.

Implantação da Metodologia CERNE na Incubadora de Base Tecnológica Inovaparc

- ALICIA CARVALHO MOYA, Graduando, aliciamoya23@gmail.com
- Luiz Melo Romao, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Incubadora, CERNE, Inovaparc

Introdução: O movimento brasileiro de incubadoras vem crescendo a uma taxa expressiva nos últimos dez anos, gerando, aproximadamente, 20.000 empregos diretos, com cerca de 1.500 empresas, as quais faturam mais de R\$ 1,6 bilhões por ano. É possível observar a expressiva contribuição das incubadoras para o desenvolvimento das diferentes regiões do país. Apesar desta significativa contribuição para o desenvolvimento das regiões e para o aumento da competitividade das empresas, observa-se que as incubadoras precisam sintonizar suas estruturas e serviços com as novas exigências da sociedade como um todo. Neste sentido, o SEBRAE e a ANPROTEC trabalharam juntos para construir um novo modelo de atuação para as incubadoras brasileiras. A plataforma denominada Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos – CERNE visa promover melhoria expressiva nos resultados das incubadoras das diferentes áreas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Objetivo: Adequar a IBT – Inovaparq nos processos e no conjunto das práticas-chave que compõe o primeiro nível de maturidade do modelo CERNE. Metodologia: Serão desenvolvidas ações contínuas de melhoria de todos os processos definidos no modelo para a aplicação e manutenção do CERNE através do método iterativo de gestão conhecido com ciclo PDCA. Após essas etapas a proposta é desenvolver um procedimento operacional padrão IBT – Inovaparq detalhando a sistemática de execução de todas as práticas-chave. Resultados: Os resultados obtidos até o momento foi o desenvolvimento de modelos de processos sistemáticos e formais para o planejamento dos negócios com relação aos eixos de empreendedores, produto, mercado, capital e gestão, a definição de formas de acompanhamento, orientação e avaliação dos empreendimentos incubados através de indicadores, metas e relatórios, a fim de auxiliar no monitoramento sistematizado das empresas e o Desenvolvimento do Procedimento Operacional Padrão (POP) da IBT – Inovaparq detalhando a sistemática de execução de todas as práticas-chave implementadas na IBT – Inovaparq. Conclusão: Propõe com este projeto contribuir e auxiliar com a IBT – Inovaparq na adequação dos processos e conjuntos de práticas-chave que compõe o primeiro nível de maturidade CERNE, por meio da utilização de modelos gerenciais que auxiliem na consolidação e aprimoramento da gestão da IBT – Inovaparq e das empresas apoiadas, reorganizando e padronizando os processos executados, a fim de que a incubadora possa, sistematicamente, gerir projetos de sucesso.

INFLUÊNCIA DO TIPO DE CHÁ NA PRODUÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA EM CHÁS DE KOMBUCHA E AVALIAÇÃO DE SUA AÇÃO ANTIMICROBIANA

- Ariane Cristina Mafra, Graduando, ariane.mafra@univille.br
- Giannini Pasiznick Apati, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- Márcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane@univille.br
- Michele Cristina Formolo Garcia, MSc, michele_formolo@yahoo.com.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br
- Andréa Lima dos Santos Schneider, Dr(a), andrea.lima@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Kombucha, celulose bacteriana, antimicrobiano

O Kombucha é uma tradicional bebida artesanal produzida pela fermentação de chás adoçados por meio de uma cultura simbiótica de bactérias e leveduras. Entre as bactérias presentes na cultura de Kombucha encontra-se a bactéria ácido acética *Gluconacetobacter xylinum*, que além de produzir ácido acético, também é capaz de produzir celulose. Este estudo tem como objetivo determinar o melhor meio e condições (MMC) para a produção de ácidos orgânicos e de celulose bacteriana, avaliando as características físico-químicas das membranas de celulose produzida e a atividade antimicrobiana do chá de Kombucha. A determinação do MMC foi avaliada utilizando um planejamento experimental fracionado 3^{4-1} , analisando a influência do tipo de chá (preto, mate e verde), concentração de chá (5, 10 e 15 g/L), temperatura (25, 35 e 45 °C) e tempo de bioprocessamento (7, 14 e 21 dias). A membrana produzida nas melhores condições foi caracterizada por FTIR, MEV, TGA e capacidade de absorção de água (CAA). Os chás com maior e menor acidez foram submetidos a análise de atividade antimicrobiana por técnica de difusão de disco. Os resultados da análise de variância (ANOVA) mostraram que o tipo de chá e a temperatura de incubação foram os parâmetros que mais influenciaram na produção de membrana, apresentando melhores resultados com o chá preto, em temperatura ambiente (25 °C). Com relação à acidez, os parâmetros de maior

significância foram o tipo de chá, a temperatura e o tempo de bioprocesso, apresentando maiores índices de acidez nos meios preparados com chá verde e incubados a 35°C por 17 dias. As análises de caracterização e atividade antimicrobiana encontram-se em andamento.
Apoio / Parcerias: FAP/Univille

Injeção Eletrônica Direta Para Motores Ciclo Otto Monocilíndricos

- Gean Cardoso de Medeiros, Graduando, gmedeiros@univille.br
- Anderson Weiss, Graduando, anderson_weiss@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Injeção Eletrônica, Bico Injetor, Motor Ciclo Otto

O Projeto IEDCOM2 tem como objetivo a construção de um sistema de injeção eletrônica direta de combustível para aplicação nos motores Ciclo Otto monocilíndricos de baixa cilindrada, utilizados nos veículos protótipos que participam da maratona universitária da eficiência energética. O desenvolvimento desse projeto surgiu da necessidade de melhoria da eficiência energética dos veículos produzidos pela equipe do curso de Engenharia Mecânica do Campus São Bento do Sul. A equipe de engenharia do Campus participa da maratona há 8 anos e o primeiro projeto desenvolvido para participar da maratona foi em 2010. Naquele ano o veículo protótipo desenvolvido utilizava um sistema carburado para fazer a alimentação do motor, já nos anos seguintes a equipe direcionou os estudos para o desenvolvimento de protótipos que utilizassem sistemas de injeção eletrônica indireta monoponto. Esse direcionamento possibilitou o alcance de resultados expressivos em termos de eficiência dos veículos protótipos, os quais chegaram a fazer 245 km/l de gasolina e 169 km/l de etanol. As pesquisas realizadas nos anos anteriores pela equipe de engenharia, além de resultados efetivos de eficiência dos protótipos, também viabilizaram a obtenção de conhecimento e o desenvolvimento de competências dos integrantes da equipe na área de injeção eletrônica automotiva, o que estimulou o desenvolvimento de uma nova pesquisa para aplicação da injeção direta de combustível nos motores dos veículos protótipos, como alternativa para viabilizar aumento da eficiência e consequentemente maior autonomia dos veículos. Para o desenvolvimento do projeto IEDCOM, adotou-se como metodologia a prototipagem em software de CAD, onde estão sendo projetados e especificados todos os componentes necessários para a construção do sistema de injeção direta, bem como a realização de simulações de funcionalidade, para posterior construção dos componentes que serão utilizados para montagem do sistema. Essas etapas estão sendo subsidiadas por pesquisas bibliográficas e conhecimentos adquiridos nos anos anteriores do projeto. Atualmente estamos em fase de desenvolvimento do projeto do bico injetor que será adaptado ao motor, uma vez que não existe no mercado um bico de injeção direta específico para motores monocilíndricos de baixa cilindrada. Acreditamos que o sistema possibilitará um bom funcionamento do motor, no entanto quanto à eficiência em termos de consumo de combustível, somente poderemos apresentar resultados plausíveis após a conclusão da construção dos componentes, montagem do sistema no motor do veículo e realização dos testes e análises de funcionalidade e eficiência. riabile" />

Apoio / Parcerias: Mecânica Rodometal Ltda

Instrumentalização do design centrado no humano (DCH) em projetos de mobiliário popular

- Marina Pezzini, MSc, marina.ramos@univille.br
- Roy Schulenburg, MSc, royzera@gmail.com
- Pamela de Liz, Graduando, pameladeliz@hotmail.com
- João Lucas Sales, Graduando, lucassales@gmail.com

- Eiji Ezaki, Graduando, eiji.ezaki@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Design centrado no humano, Habitação compacta, Mobiliário doméstico

A pesquisa intitulada Instrumentalização do design centrado no humano (DCH) em projetos de mobiliário popular teve como objetivo geral a sistematização de dados e instrumentos obtidos em projetos coordenados anteriormente pela profa. orientadora e a identificação de elementos recorrentes em modelos processuais do design centrado no humano e do *design thinking*. Os objetivos específicos e a metodologia empregada foram: a) compreender o DCH, a partir de uma análise de seus modelos e a correspondência entre suas etapas de levantamento de dados; b) sistematizar os resultados de pesquisas precedentes realizadas junto à profa. orientadora, a partir de uma pesquisa *in desk*; c) assessorar a profa. orientadora no planejamento dos instrumentos que compuseram o método, a partir da estruturação de perguntas e diagramação dos instrumentos por meio de computação gráfica; d) submeter o planejamento de pesquisa e os instrumentos compostos à apreciação ética, por meio do Termo e Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de uso de imagem; e) assessorar a realização de pré-testes e adequações aos instrumentos, a partir de simulações com voluntários; f) analisar os resultados mediante o estado da arte nas áreas adjacentes, a partir de uma análise qualitativa; g) elaboração de relatórios, pôsteres e artigos para publicações e apresentações científicas, a partir da sistematização dos dados obtidos, por meio de redação científica. Como resultado da pesquisa, foi possível identificar sete modelos de DCH, desenvolvidos por empresas ou centros de pesquisa relacionados a universidades. Os dados foram sistematizados de acordo com o ano de origem dessas publicações, que são: a) modelo 3Is da IDEO (2001); b) modelo *Double Diamond* do Design Council (2005); c) modelo da ISO 9241-210 (2010); d) modelo *Service Design Thinking* de Stickdorn e Schneider (2010); e) modelo *Design Thinking* da d.school (2011); f) modelo *4 Models* de Kimbell e Julier (2012); e g) modelo *Human Centered Design* da IDEO (2015). Para estabelecer a relação de correspondência entre esses modelos, foi realizada uma análise de conteúdo com base em publicações científicas. Desse modo, as ferramentas recorrentes nos modelos foram divididas em três grupos: entrevista, observação e imersão. Com isso, a equipe de pesquisa pôde desenvolver um baralho de imersão *in loco* baseado nas técnicas *method cards* (cartas de métodos) e *conversation starters* (iniciadores de conversa). Esse baralho compôs o toolkit Mini Morar e foi empregado na coleta de dados com usuárias de apartamentos compactos do Programa Minha Casa Minha Vida de Joinville.

Material Educativo em Arte: Apropriação e uso em sala de aula

- Alena Jahn, Dr(a), lemarmo@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: arte, educação, tecnologia

O projeto tem por objetivo investigar a utilização de materiais educativos virtuais em arte e de recursos disponibilizados em rede pelos sites de museus e instituições culturais, a partir da pesquisa participante ativa, em quatro escolas públicas de Joinville. A pesquisa está em andamento e será finalizada no ao final do primeiro semestre de 2018. Desde o segundo semestre de 2015, foram assistidas aulas de três professoras, duas de Joinville e uma de Jaraguá do Sul. Os planos de ensino foram construídos em conjunto com as professoras visando a utilização dos recursos tecnológicos como instrumentos de contribuição no processo de ensino/aprendizagem, ou seja, as aulas não estão sendo planejadas a partir deles, mas os mesmos estão sendo incorporados a partir dos conteúdos. Tendo em vista a baixa velocidade da internet nas escolas, assim como também os novos aplicativos que estão sendo criados, em conjunto com os professores, foi decidido não apenas ater-se aos recursos disponíveis na web, mas também aos dispositivos móveis, aplicativos e programas de computador. Em 2017, duas bolsistas voluntárias passaram a integrar a investigação. Uma delas tem por foco de investigação a realidade e a estrutura escolar, e a outra está pesquisando como os professores de arte tem utilizado sites e blogs no contexto de suas aulas. Ao final da investigação, os professores serão entrevistados e os dados da investigação

serão cruzados.

Apoio / Parcerias: Instituto Arte na Escola

Mini Morar: toolkit de design centrado no humano para o mobiliário da habitação compacta. Parte 1: proposta de uma ferramenta de criação.

- Marina Pezzini, MSc, marina.ramos@univille.br
- Roy Schulenburg, MSc, royzera@gmail.com
- Larissa Angeoleti, MSc, larissa.angeoleti@gmail.com
- Matheus de Mattos, Graduando, morais.joinville@gmail.com
- Lucas Rossini, Graduando, lucasdrawings1@gmail.com
- Amanda Gomes, Graduando, contato@amandaliz.com.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: habitação compacta, mobiliário doméstico, design centrado no humano

Este resumo relata uma pesquisa em andamento até janeiro de 2018, intitulada Mini Morar: toolkit de design centrado no humano para o mobiliário da habitação compacta. Parte 1: proposta de uma ferramenta de criação. A pesquisa visa propor uma ferramenta de cocriação que integre o toolkit Mini Morar de design centrado no humano – DCH para o mobiliário da habitação compacta. O seu desenvolvimento segue as etapas metodológicas do DCH e contempla os objetivos específicos. A etapa 1 – pesquisa, visa revisar as ferramentas de criação que constam nos referenciais bibliográficos do DCH e obter a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Univille para a realização dos procedimentos com seres humanos. A etapa 2 – criação, visa desenvolver a ferramenta piloto para a etapa de cocriação do toolkit Mini Morar; testar a ferramenta piloto com um quadro de estudantes, professores e profissionais voluntários; e refinar a ferramenta para a implementação da cocriação com as usuárias de apartamentos compactos. A etapa 3 – implementação, visa aplicar a ferramenta de cocriação do toolkit Mini Morar junto às usuárias; e realizar a documentação, publicação e apresentação dos resultados da pesquisa em eventos científicos. As sessões de cocriação serão mediadas pela pesquisadora principal e assistidas pelos bolsistas. Cada sessão ocorrerá nas dependências da Univille e iniciará com a apresentação de um desafio: prototipar um móvel para um apartamento compacto com os materiais disponibilizados para cada equipe. As equipes serão compostas com três a cinco pessoas e receberão um kit com diferentes materiais de prototipação rápida: massa de biscoito, palitos de picolé, caneta de impressão, entre outros. Os resultados esperados são listados a seguir: (a) fomento à renovação do mercado de móveis domésticos, por meio de um diálogo entre a universidade e a indústria moveleira; (b) formação de pesquisadores e desenvolvimento de pesquisas científicas interdisciplinares, em design, arquitetura e ergonomia; (c) consolidação da Univille como referência na pesquisa e desenvolvimento de design; (d) Consolidação do grupo de pesquisa Design Centrado no Humano – CNPq/Univille, sobretudo na linha de pesquisa Design Ergonômico para Ambientes Compactos – DEAC; (e) complementação dos referenciais teóricos e metodológicos que subsidiam a adequação ergonômica dos apartamentos compactos e dos móveis domésticos aos seus usuários; (f) compreensão das tendências do habitar, em função das necessidades que emergem das transformações contínuas da vida humana; (g) aumento da satisfação residencial e da qualidade de vida dos usuários da habitação compacta.

Obtenção de nanocristais de celulose bacteriana

- Stefani Regina Zibetti Teixeira, Graduando, stefanizibetti@hotmail.com
- Hernane Barud, Dr(a), hernane.barud@gmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

- Andréa Lima dos Santos Schneider, Dr(a), aschneider@univille.br
- Michele Cristina Formolo Garcia, MSc, michelegarcia@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Celulose Bacteriana, nanocristais, hidrólise

A celulose é o composto orgânico renovável mais abundante no planeta Terra, com uma produção anual de mais de 50 bilhões de toneladas. A Celulose Bacteriana (CB) possui a mesma estrutura que a celulose sintetizada por plantas, porém a CB é isenta de alguns compostos presentes na celulose vegetal, como lignina, hemiceluloses e proteínas, assim se tornando mais pura. As características e peculiaridades apresentadas pela CB a tornam um biopolímero atrativo no meio científico e tecnológico, devido ao fato de não promover reações tóxicas ou imunológicas quando inseridas ou em contato com tecidos vivos, apresentar alta porosidade, elevado grau de polimerização, baixa densidade e alta capacidade de absorção e retenção de água. A CB tem como unidade repetitiva a celobiose, composta por duas moléculas de glicose eterificadas por ligações ²-1,4-glicosídicas, contém seis grupos hidroxila que formam interações do tipo ligações de hidrogênio intra e intermolecular. Em virtude dessas ligações de hidrogênio a celulose tem facilidade de formar cristais totalmente insolúveis em água e em grande parte dos solventes orgânicos. A hidrólise ácida é aplicada de forma a criar domínios cristalinos de fontes celulósicas isoladas. A utilização de ácido sulfúrico na hidrólise leva a formação de suspensões coloidais. A hidrólise atua clivando transversalmente as fibrilas de celulose, transformando-as em pequenos monocristais. Sob condições controladas, a hidrólise ácida atua destruindo as regiões amorfas entre e ao redor das microfibrilas celulose, não afetando os segmentos cristalinos. Isso ocorre pelo fato da cinética da hidrólise ser mais rápida na região amorfa do que na cristalina, pois a região amorfa possui maior permeabilidade. Neste contexto o objetivo desse trabalho foi sintetizar e hidrolisar membranas de Celulose Bacteriana para a obtenção de nanocristais (NCCBs). As membranas de CB foram obtidas a partir da bactéria *Gluconacetobacter hansenii* a qual foi cultivada em meio contendo (em g/L): 1,15 g de ácido cítrico, 2,70 g de fosfato dissódico, 0,5 g de extrato de levedura, 20,00 g manitol e 5,00 g de peptona, à 30° C e condições estáticas. As membranas obtidas após 12 dias de cultivo, foram lavadas e purificadas com NaOH 0,1N e, após secas submetidas à hidrólise com H₂SO₄, a solução restante, foi centrifugada e a suspensão contendo os NCCBs foi dialisada até pH 7. Os NCCBs obtidos serão caracterizados por análise visual, análise de rendimento em volume, análise termogravimétrica (TGA) e análise de espalhamento dinâmico de luz (DLS).

Apoio / Parcerias: FAP-UNIVILLE

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA SINTETIZADA POR GLUCONACETOBACTER HANSENI A PARTIR DE DIFERENTES CONDIÇÕES DE CULTIVO

- Haira Gabriela Hackbarth , Graduando, hairag.hackbarth@gmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.brr
- Giannini Apati, Dr(a), giapati@hotmail.com
- WANDRESSA GIACOMASSI, Graduando, wan_giacomassi@hotmail.com
- Biassander Tureck, MSc, bia.m@hotmail.com
- Andrea Lima Schneider, Dr(a), aschneider@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: celulose bacteriana, *gluconacetobacter*, caracterização

No presente trabalho avaliou-se a obtenção e caracterização de películas de celulose bacteriana (CB) obtidas por cultivo de *Gluconacetobacter hansenii* ATCC 23769, recentemente denominada *Komagataeibacter*, utilizando manitol, glicose, frutose, lactose, glicerol, inulina e sacarose como fontes alternativas de carbono, e milhocina e Prodex Lac® como fontes de nitrogênio. A formação de membrana gelatinosa de CB foi acompanhada no decorrer de 12 dias, sob condição estática e temperatura de 30 °C, com retirada da membrana formada a cada 2 dias para verificação do peso. Após purificação as membranas foram secas e caracterizadas por TGA, FTIR e MEV. As maiores concentrações de CB foram encontradas no meio de cultura contendo como fonte de nitrogênio o Prodex Lac®. Dentre os açúcares, frutose e manitol apresentaram os melhores resultados. As análises de TGA indicam que todas as membranas possuem comportamento térmico similar e os resultados de FTIR mostram que quimicamente independente da forma de obtenção, as amostras são equivalentes com as estruturas citadas em literatura. Comparando os ensaios em cultivo agitado e cultivo estático, os resultados mostram que o cultivo agitado permite obter o dobro da massa da membrana, no entanto o aspecto é uma massa única cocóide.

Plataforma de aprendizagem colaborativa para dispositivo de interação móvel destinado a empresas incubadas em parque de inovação tecnológica

- Roy Ristow Wippel Schulenburg, MSc, roy@univille.br
- Marina Ramos PEzzini, MSc, marinapzn@gmail.com
- Vinícios Valentim do Amaral, Graduando, vinicios.valentim@gmail.com

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa, dispositivos de interação móvel, user experience

Parques tecnológicos são espaços físicos ou virtuais geridos por uma equipe especializada que fornece serviços com valor agregado a fim de otimizar a competitividade de uma região, promovendo a cultura da inovação. Nesses ambientes, são estimuladas a cultura de qualidade e inovação entre empresas e instituições de ensino associadas, organizando a transferência de conhecimento e tecnologia de suas fontes para as empresas e o mercado. Tal troca entre os atores envolvidos propicia o surgimento de empresas inovadoras e sustentáveis, por meio de processos de incubação. Em estudos realizados pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC) e pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB), entre 2000 e 2013, demonstram uma constante evolução dos parques tecnológicos no Brasil (MCTI, 2014). Outros estudos realizados pelo MCTI e pela ANPROTEC, entre 2011 e 2012 demonstram a numerosidade de incubadoras, empresas incubadas e postos de trabalhos derivados (ANPROTEC/MCTI, 2012). Nesse contexto, o relatório técnico sobre incubadoras do MCTI e ANPROTEC em 2012 relata a dificuldade de manter e qualificar as equipes e a necessidade de maior capacitação das equipes (ANPROTEC/MCTI, 2012). Portanto, é preciso promover a colaboração, comunicação e a capacitação entre empresas incubadas em parque de inovação tecnológica a desempenhar suas tarefas, rotinas e sua formação. Diante disso, o projeto plataforma de aprendizagem colaborativa para dispositivo de interação móvel destinado a empresas incubadas em parque de inovação tecnológica tem o objetivo geral de desenvolver protótipos e iterar para um modelo conceitual de plataforma de aprendizagem colaborativa para dispositivo de interação móvel destinado a empresas incubadas em parque de inovação tecnológica. Os objetivos específicos propõem Sistematizar os diferentes tipos de vínculos entre empresas-parque, agrupando processos, dificuldades e rotinas; verificar junto ao grupo de empresas as necessidades, identificar suas rotinas, tarefas e metas a serem atingidas nos diferentes estágios de incubação e desenvolver, testar protótipos para avaliação, validar o modelo conceitual da plataforma em situação real de uso. Até o presente momento da pesquisa, foram realizados o diagnóstico, com o objetivo de definir o problema mediante o estado da arte e as necessidades dos diferentes stakeholders do sistema empresas-parque e o desenvolvimento e teste com especialista do protótipo para avaliação e validação do modelo conceitual de uso.

Apoio / Parcerias: Inovapark

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA INCORPORADAS COM EXTRATO DE CALÊNDULA

- EDUARDA ZENI NEVES, Graduando, dudazeni@hotmail.com
- Michele Cristina Formolo Garcia, MSc, michele_formolo@yahoo.com.br
- Giannini Pasiznick Apati, Dr(a), giapati@hotmail.com
- Andrea Lima dos Santos Schneider, Dr(a), aschneider@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Palavras-chave: celulose bacteriana, calêndula, *Gluconacetobacter hansenii*

Ao longo da história, o uso de plantas e produtos naturais ocupam um papel de destaque na sociedade, sendo apreciada em todos os cantos da terra como um recurso terapêutico pela medicina tradicional e popular. Inicialmente, o emprego dessas plantas se dava na forma de tinturas, chás, cataplasmas e pós, entre outras formulações farmacêuticas e com os avanços da tecnologia têm sido possível desenvolver novos produtos vegetais terapêuticos diferenciados, pois ao contrário das preparações tradicionais obtidas de plantas na medicina popular, a fundamentação científica e tecnológica proporcionou o desenvolvimento do medicamento fitoterápico, trazendo uma opção mais saudável com poucos efeitos colaterais e ausência de resíduos medicamentosos, por meio da biotecnologia. Dentre as diversas tecnologias usadas atualmente para esses fins, têm se destacado o uso de membranas de celulose bacteriana (CB) por apresentarem alto grau de pureza, maior cristalinidade, maior poder de absorção de água, além de um baixo grau de polimerização, melhor adaptabilidade, biodegradabilidade e biocompatibilidade, por essas características as membranas de CB apresentam grande potencial para incorporação de substâncias naturais para fins médicos. Partindo deste contexto, então seria possível desenvolver um conceito científico, aplicando a biotecnologia e a medicina milenar para fins cosméticos, então optou-se pelo uso da calêndula (*Calendula officinalis* L.) da família Asteraceae por possuir princípios ativos que tem efeitos anti-inflamatório, antisséptico, adstringente, analgésico e cicatrizante. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho envolve o estudo da incorporação de extrato de calêndula em membranas de celulose bacteriana utilizando a bactéria *Gluconacetobacter hansenii* ATCC 23765 de modo a desenvolver um possível novo biomaterial com propriedades inovadoras para utilização na área biomédica, em especial na área estética. Para tal, as membranas de CB foram produzidas pela bactéria *Gluconacetobacter hansenii* em meio de cultivo líquido, constituído de manitol (20 g/L), peptona (5 g/L) e extrato de levedura (5 g/L), purificadas com solução de 0,1 molar de NaOH em banho-maria a 80 °C por 1 hora para remover impurezas bacterianas e posteriormente lavadas constantemente com água destilada até atingir o pH 7,0, sendo então armazenadas em água destilada. A incorporação do extrato vegetal foi feita pela técnica *ex situ*, onde as membranas foram imersas em 5 mL de extrato de calêndula e deixadas por 24 h, sendo viradas a cada 1 h durante 12 h. As membranas obtidas do extrato foram caracterizadas por espectroscopia na região do infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), análise termogravimétrica (TGA) e testes de atividade antimicrobiana.

Programa de ensino baseado em projetos do d.lab 2016

- Marina Pezzini, MSc, marina.ramos@univille.br
- Roy Schulenburg, MSc, royzera@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: ensino, projeto, design

O Programa de ensino baseado em projetos do d.lab está no seu segundo ano de atuação, com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos do curso de design da Univille uma experiência de ensino baseado em projetos, aproximando a atividade projetual que é ensinada em sala de aula da atividade profissional que é exercida

no mercado. Essa aproximação foi facilitada pelo fato de o d.lab estar instalado na incubadora de base tecnológica (IBT) do Inovapark, auxiliando a inserção de conceitos que são inerentes ao parque: o empreendedorismo e a inovação. O programa proporcionou vivências reais, típicas de empresas atuantes no mercado de design, ampliando a vivência acadêmica, facilitando a entrada dos estudantes no mercado de trabalho e promovendo o aperfeiçoamento das suas habilidades acadêmicas. Entre 2016 e 2017, foram contempladas dezenas de estudantes das cinco linhas de formação em design; foram realizadas dezenas de encontros na sala do d.lab que fica no Inovapark; e foram atendidas dezenas de demandas de design provenientes do ambiente interno e externo da Univille e do Inovapark. Dentre esses projetos, 20 foram concluídos em 2016 e 10 foram concluídos em 2017. Essa redução dos resultados quantitativos está associada à redução da carga horária dedicada pelos professores ao programa. Entretanto, os resultados qualitativos foram preservados e consolidados de um ano para o outro. Também foram realizados encaminhamentos e orientações de alunos para vagas de estágio remunerado, vagas de emprego e oportunidades de trabalho como freelancers. Alguns dos projetos concluídos em 2017 foram: naming, marca e manual da marca para o escritório júnior de engenharia da Univille Evox; intervenção de design de interiores na sala dos extensionistas da Univille; projeto de design gráfico ambiental para a sala da Educação Permanente e Continuada da Univille; projeto tipo para as salas de metodologias ativas dos cursos de Especialização da Univille em Joinville e em São Bento do Sul; projeto tipo de laboratório instalado em contêineres para o campus da Univille em Joinville; orientações em design thinking para a empresa incubada Lovedata; workshop de design thinking para a diretoria do Inovapark; dentre outros.

Apoio / Parcerias: Não se aplica

Projeto DeSus: desafios para a sustentabilidade e a inovação social

- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br
- Mayra Camargo, G, mayra.camargo147@gmail.com
- Milena Vanessa Pscheidt, Graduando, milena_pscheidt@hotmail.com
- Carina Micta, Graduando, carina_arquiurb@hotmail.com
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com
- Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti, MSc, anna.cavalcanti08@gmail.com
- Rafaela Corrêa de Souza, Graduando, rafaelacsouza99@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: design para a sustentabilidade, inovação social, projeto LeNS

É fato que as atividades humanas e o aumento expressivo da população estão gerando uma série de mudanças no planeta em diferentes níveis: escassez de recursos essenciais como a água, mudanças climáticas extremas, ocupação e alterações irregulares do solo, etc. Essas mudanças apontam para a necessidade de se identificar medidas a serem adotadas para se alterar esse percurso em direção a um modelo de desenvolvimento mais eficaz e duradouro. A partir destes questionamentos, o projeto de pesquisa DeSus - Estudos e ações orientados para o Design, Sustentabilidade e Inovação Social visa promover ações de ensino, pesquisa e extensão em design, considerando a sustentabilidade, suas dimensões e a inovação social. Neste ano, por meio de uma associação ao LeNS_Brazil (UFPR), integramos o projeto LeNSIn (Learning Network on Sustainability International), projeto que envolve uma rede de 15 universidades em todo o mundo e cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento colaborativo, em plataforma aberta, de conteúdos didáticos relacionados ao design para sustentabilidade, em particular do design de Sistemas Produto+Serviço. Nosso grupo, composto por 3 professoras da Univille, 1 professor da UFPR, 1 professora da UFF, 4 bolsistas Univille e 4 bolsistas UFPR, foi encarregado de organizar o módulo relacionado à dimensão social da sustentabilidade. Esta dimensão aborda ações que garantam a capacidade das gerações futuras de atenderem suas necessidades, alcançando a equidade e a coesão social. Verifica-se como questão chave a distribuição equitativa dos recursos, seguindo o princípio de que todos têm o direito ao mesmo acesso aos recursos naturais globais (LeNS). Deste modo, para se promover a

sustentabilidade social é necessária uma sociedade com maior coesão e equidade que garantam a proteção e integração social. Para isso, deve ser considerado que existem diferentes formas de organização social, além de fatores culturais diversos. Assim, assegurar a coesão e equidade social depende da promoção do respeito e tolerância às diferenças sociais, étnicas, religiosas, educacionais (Sachs, 1995 apud LeNS). Para a construção deste módulo estão sendo realizados encontros mensais, de modo intercalado em Joinville e Curitiba, com participação de outras instituições brasileiras por meio do Skype. Os temas foram definidos previamente e distribuídos entre os integrantes da rede, apresentados e discutidos nos workshops. Como resultados parciais já se tem um esboço do livro com 3 capítulos, sendo que o quarto capítulo está em desenvolvimento, com o levantamento de métodos e ferramentas direcionadas à dimensão social, principalmente com foco na inovação social.

Apoio / Parcerias: PRPPG; PIBPG; UniEdu

Projeto MARATONA: desafio da inovação tecnológica na formação de engenheiros

- Gean Cardoso de Medeiros, MSc, gmedeiros@univille.br
- Rafael Patrick Bonkowski, Graduando, rafaelpatrick39@hotmail.com
- Alessandro Soehtje, Graduando, alessandrosoehtje@univille.br
- Elian Luiz da Silva, Graduando, elianluizdasilva@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Eficiência Energética, Carro Elétrico, Inovação

Os Cursos de Engenharia do Campus São Bento do Sul participam da Maratona Universitária da Eficiência Energética desde 2010, e essa participação tem estimulado os professores e acadêmicos dos cursos a desenvolverem o Projeto Maratona, o qual tem como linha de pesquisa a eficiência energética na área automotiva, viabilizada por meio da produção de veículos protótipo que utilizam motores de combustão interna Ciclo Otto a gasolina e etanol. O Projeto Maratona trouxe excelentes resultados para a Universidade, tanto em termos de premiações recebidas, quanto em termos de visibilidade para os cursos e para a Universidade, como também de produção de conhecimento. A equipe que desenvolve o projeto é constituída por professores e acadêmicos dos Cursos de Engenharia Elétrica e Mecânica, além disso conta com o apoio e a participação de empresas da região. A partir de 2016 a equipe definiu como objetivo do projeto o desenvolvimento de um veículo protótipo movido a energia elétrica. Esse direcionamento vem ao encontro das tendências mundiais de desenvolvimento de tecnologias que viabilizem a popularização dos veículos elétricos, e contribuam com a redução da emissão de poluentes para a atmosfera, produzidos pelos veículos de combustão interna. O Projeto Maratona de 2017 adotou como metodologia a prototipagem do veículo em software de CAD, onde foram projetados e especificados todos os componentes necessários para a construção do protótipo, e posterior construção das peças a serem utilizadas para montagem do veículo. Essas etapas foram subsidiadas por pesquisas bibliográficas e conhecimentos adquiridos nos anos anteriores do projeto. Atualmente o projeto se encontra em fase final de construção das peças necessárias para montagem do protótipo, dessa forma, ainda não há dados conclusivos da funcionalidade e eficiência do veículo. No entanto, apesar de estar concluído, acredita-se que o projeto foi bem elaborado e o veículo terá a funcionalidade almejada e permitirá à equipe realizar análises consistentes acerca da sua eficiência, bem como, irá estimular o desenvolvimento de novas pesquisas que poderão contribuir com a popularização dos veículos movidos a energia elétrica. riable" />

Apoio / Parcerias: Mecânica Rodometal Ltda BAT Soluções em Eletricidade Ltda ME

PROPOSTA DO DESIGN DE INTERIORES EM ESPAÇOS DE HOSPEDAGEM E USO COMPARTILHADO COM FOCO NA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

- Everson Viana, Graduando, 11vianaeverson@gmail.com
- Larissa Angeoleti, MSc, larissa.angeoleti@gmail.com
- Ana Carolina do Nascimento, Graduando, ana_naascimento@hotmail.com
- Haro Ristow Wippel Schulenburg, MSc, haro@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design de interiores,, Espaço compartilhado,, Experiência do Usuário

A pesquisa contemplou o tema sobre uma proposta do design de interiores em espaços de hospedagem e uso compartilhado com foco na experiência do usuário. Há pouca exploração acerca dos moldes colaborativos de negócios no contexto do design de interiores, apesar de ser uma temática crescente. Dessa maneira pergunta-se: como o design de interiores pode promover experiências em espaços de hospedagem e uso compartilhado? Para tal tema, tem-se como objetivo geral avaliar como o design de interiores para ambientes compartilhados impulsiona a economia colaborativa por meio de experiências significativas para os usuários. A metodologia aplicada para o desenvolvimento da pesquisa foi do design thinking, segmentado em quatro fases: imersão, análise e síntese de dados, ideação e prototipação. Mediante esta pesquisa, tem-se por resultados esperados sintetizar os resultados em um projeto de design de interiores para evidenciar soluções a serem replicadas em outros formatos de projeto de uso compartilhado em hospedagem.

Secagem e compactação mecânica do resíduo carvalho gerado em uma indústria de aromas visando à produção de briquetes

- Maria Clara Viecei, Graduando, mariaclaraviecei@hotmail.com
- Cristiano Sapelini, G, sapelini@hotmail.com
- Noeli Sellin, Dr(a), nsellin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Biomassa, Briquetes, resíduo carvalho

A limitação de recursos naturais e os impactos causados pelos combustíveis fósseis motivaram o desenvolvimento de fontes renováveis para geração de energia e uma das fontes com maior potencial de crescimento nos próximos anos é a biomassa. Essa biomassa pode ser facilmente obtida a partir de resíduos agrícolas e agroindustriais. No processo produtivo de uma indústria de aromas e extratos, são utilizadas diversas matérias primas de origem vegetal e lignocelulósicas e em grandes quantidades, como o carvalho, por exemplo, que após o processo de extração são destinados a aterros industriais e submetidos ao processo de compostagem. Visando ampliar o aproveitamento e agregar valor aos resíduos, neste trabalho, foi avaliada a potencialidade do resíduo carvalho (gerado em maior quantidade, em torno de 95 ton/ano), para uso como biomassa combustível visando à produção de briquetes para geração de energia. Primeiramente, foi realizada a secagem do resíduo até a faixa adequada para o processo de briquetagem (em torno de 15 % de umidade). Foram realizados ensaios preliminares de compactação do resíduo carvalho com diferentes teores de umidade (de 11,7, 14,5 e 15,7%) e as amostras com umidade de 15,7% apresentaram melhor comportamento na compactação, sendo então a biomassa utilizada para os demais ensaios. A compactação do resíduo foi realizada em um dispositivo (cilindro-pistão) com aquecimento acoplado a uma máquina universal de ensaios mecânicos, sob diferentes condições operacionais (pressões de 60, 90 e 120 MPa e temperaturas de 30, 60, 90 e 120 °C) e suas propriedades viscoelásticas foram avaliadas. Com o aumento da temperatura e da pressão de compactação, houve uma tendência de

aumento na densidade final (variando de 256,8 a 405,2%) e, conseqüentemente, na sua densidade energética. Temperaturas maiores proporcionaram menor resistência do material à compactação, devido ao menor atrito, ao amolecimento da lignina e melhora na fluidez, exigindo forças reduzidas para sua compactação. Dessa forma, o aumento na temperatura e pressão de compactação ocasionou melhoria nas propriedades viscoelásticas do material, diminuindo o módulo de compactação e proporcionando briquetes mais densos, devido à diminuição da fração do volume de vazios. O resíduo carvalho apresentou grande potencialidade para uso como biomassa combustível para geração de energia, embora haja necessidade de secagem prévia à briquetagem. Apoio / Parcerias: CNPq, Univille, empresa Duas Rodas Industrial.

Utilização do Software CAE Workbench no ensino

- Renato Cristofolini, Dr(a), renato.cristofolini2011@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Software, simulação computacional, análises

O objetivo deste projeto, realizado através do FAEG, foi prover os alunos das engenharias, de conhecimentos básicos teóricos e práticos sobre a utilização da ferramenta computacional *CAE workbench*, uma das mais poderosas ferramentas computacionais, na resolução rápida, precisa e segura de problemas reais e práticos encontrados na maioria das grandes, médias e pequenas empresas e ainda relacionados às várias disciplinas ministradas nos cursos de engenharia da Univille. O projeto foi executado através de um curso prático, num total de quatro turmas de 25 alunos. O curso foi ministrado utilizando o Software de simulação computacional CAE, no laboratório de simulação da Univille, cujos computadores possuíam SSD e 8G de memória RAM e teve uma duração total de 36 horas distribuídas em 8 sábados consecutivos. As principais metodologias aplicadas foram: apresentação teórica; em seguida juntamente com os alunos foram projetadas vigas simples e compostas, estruturas bi e tridimensionais de pequeno e grande porte através do modelador de projetos *DesigModeler*; posteriormente, através do *Mechanical [CAE Multiphysics]*, nos projetos elaborados foram inseridos *suportes, contatos, forças, pressões, a aceleração* da gravidade da terra, propriedades gráficas, propriedades mecânicas e físicas, materiais utilizados; finalmente, aplicando o módulo *solution* foram resolvidos os problemas e verificados os resultados com relação à tensão, forças axiais, reações, deformações, diagramas de forças cortantes e momentos fletores e paralelamente elaborado um comparativo com os cálculos teóricos. Como resultados obtidos, parte destes conhecimentos já foram utilizados para auxiliar no desenvolvimento de projetos integradores da Univille, tais como o BAJA; nos trabalhos de conclusão de curso e facilitou o entendimento das disciplinas correlatas. Os alunos avaliaram o curso e o ministrante levando em consideração: o conteúdo, a metodologia e o desempenho do ministrante. E o resultado geral foi que 88 % avaliaram o curso como ótimo, 10 % avaliaram o curso como bom e 2 % avaliaram o curso como satisfatório. Os alunos foram também avaliados e todos os que obtiveram frequência mínima de 75% foram aprovados. Conclui-se que o projeto foi bem sucedido, porque foram atendidas 4 turmas de 25 alunos ao invés de 2 turmas de 45 alunos, além do mais relativo ao módulo 1, ao final do ano de 2016 já havia uma lista de 30 alunos interessados para o primeiro bimestre de 2017 e uma lista prévia com mais de 100 alunos interessados no módulo 2 para 2017. Finalmente, mais de 80% foram certificados e obtiveram 36 horas complementares.

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />

Área 02 - Ciências Biológicas e da Saúde

Índice

1. Ação de antioxidantes clássicos sobre os efeitos da administração intracerebral de galactose em ratos.
2. ANÁLISE DO ESQUELETO CERVICAL DO GOLFINHO-NARIZ-DE-GARRAFA (*Tursiops truncatus*) E BOTO CINZA (*Sotalia guianensis*)
3. Biomonitoramento das condições ambientais urbanas em Joinville.
4. Caracterização morfológica de esporos da Família Polypodiaceae do Parque Estadual Acaraí, São Francisco do Sul, Santa Catarina, Brasil
5. Comunidades bentônicas em uma lagoa temporária na praia do Forte, São Francisco do Sul, Santa Catarina
6. Desenvolvimento de larva de farinha (*Tenebrio molitor* L.) (Insecta, Coleoptera) com alimentação de polímeros petroquímicos
7. DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NUTRICOSMÉTICOS NA FORMA DE PÓ PARA REFRESCO CONTENDO CHÁ VERDE, CHÁ BRANCO OU GENGIBRE
8. Dinâmicas de informação profissional com estratégia para o engajamento dos adolescentes no processo de escolha da profissão.
9. Dispersões sólidas de quarta geração de felodipino obtidas em moinho de esferas e o prolongamento da liberação
10. Diversidade preliminar de Physciaceae foliosas em uma região de Mata Atlântica do planalto catarinense
11. Ginástica laboral como promoção da qualidade de vida para os qualidade de vida Universidade da Região de Joinville Univille Campus São Bento do Sul.
12. Implantação do Biobanco Brasileiro de AVC: caracterização e resultados parciais
13. INCIDÊNCIA DO ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO EM JOINVILLE, BRASIL: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL
14. INSERÇÃO PROFISSIONAL NA DOCÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DE EGRESSA DO PIBID
15. Intervenção Psicossocial com usuários do serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos (PAEFI): relato de experiência
16. Investigação das frequências alélicas e genotípicas referentes ao polimorfismo rs58542926 do gene TM6SF2
17. MADEIRAS HISTÓRICAS NA TRADIÇÃO JANGADEIRA DA COSTA PERNAMBUCANA
18. Material Zoológico e Casa de Abelhas: espaços de Extensão para visita
19. Modelo híbrido de autómatos celulares para simulação terapêutica do Glioblastoma Multiforme com Bevacizumabe
20. Morfologia polínica de espécies da família Bromeliaceae (A. Juss.) ocorrentes na restinga do Parque Estadual Acaraí, São Francisco do Sul, Santa Catarina, Brasil
21. O cultivo do microcrustáceo *Mysidopsis juniae* (Silva, 1979) e a contaminação por biofilme bacteriano
22. O modelo de orientação profissional adotado pelo projeto de extensão Oi-Profissional
23. Percepção dos Profissionais, Professores e Estudantes da Área da Saúde Quanto ao Trabalho em Equipes Multiprofissionais e a Geração e Compartilhamento de Informações.
24. Percepção dos Profissionais, Professores e Estudantes da Área da Saúde Quanto ao Trabalho em Equipes Multiprofissionais e a Geração e Compartilhamento de Informações.
25. PERFIL DOS ESCOLARES INGRESSANTES NO PROJETO NATEC NO ANO 2017
26. Porque o espírito não tem forma, muito menos cor: o preconceito racial e a presença de não-negros na umbanda
27. PROESDE LICENCIATURA: DUAS EDIÇÕES E MUITOS DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO BÁSICA CATARINENSE
28. PROJETO OI-PROFISSIONAL: UMA INTERVENÇÃO REALIZADA COM ADULTOS
29. PROJETO PALHAÇOTERAPIA UNIVILLE: UM PROJETO DE CRESCIMENTO ACADÊMICO E PESSOAL.
30. Relação entre a composição química e a atividade anticonvulsivante de preparações de folhas de *Ocimum basilicum* L.
31. Relações da distribuição da Infauna Bentônica com a morfodinâmica e os nutrientes na Praia da Enseada, São Francisco do Sul, Santa Catarina
32. Riscos da Automedicação - Tratando o problema com conhecimento

33. Síntese e caracterização de membranas de celulose bacteriana adicionadas de nitrato de cério e nanopartículas de prata.

Resumos

Ação de antioxidantes clássicos sobre os efeitos da administração intracerebral de galactose em ratos.

- Maitê Beatriz Brueckheimer, Graduando, maitebeatriz@gmail.com
- Thayná P. Maia, Graduando, thaynapmaia@hotmail.com
- Débora Delwing-Dal Magro, Dr(a), deboradelwing@yahoo.com.br
- Simone Sasso, MSc, simonesasso@yahoo.com.br
- Geraldo Antonio Bunick Neto Sala, Graduando, geraldosala@gmail.com
- Matheus H.R. Mews, Graduando, matheusmews@yahoo.com.br
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Galactose, antioxidantes, administração intracerebral

Introdução: A galactosemia clássica (tipo I) é uma doença genética causada pela deficiência na atividade da enzima galactose-1-fosfato uridiltransferase, a qual está envolvida no metabolismo da galactose. **Objetivo:** Investigamos os efeitos da infusão intracerebroventricular de galactose e a influência dos antioxidantes alfa-tocoferol e ácido ascórbico sobre parâmetros de estresse oxidativo e sobre a atividade da acetilcolinesterase (AChE) em hipocampo de ratos. **Metodologia:** Os animais foram divididos em: grupo 1 (naive) que não sofreu cirurgia; grupo 2 (sham) que sofreu cirurgia e recebeu administração intraperitoneal (i.p.) de salina e i.c.v. de salina; grupo 3 (galactose) que sofreu cirurgia e recebeu administração i.p. de salina e i.c.v. de galactose; grupo 4 (alfa-tocoferol + ácido ascórbico) que sofreu cirurgia e recebeu administração i.p. de antioxidantes e i.c.v. de salina e grupo 5 (galactose + alfa-tocoferol + ácido ascórbico) que sofreu cirurgia e recebeu administração i.p. de antioxidantes e i.c.v. de galactose. Os ratos (53 dias) foram pré-tratados durante 7 dias com uma injeção i.p. de salina ou $\pm$ -tocoferol (40mg/kg) e ácido ascórbico (100mg/kg). Doze horas após a última administração, receberam infusão i.c.v. de galactose (5 μ L de solução 5,0 mM) ou salina e foram sacrificados por decaptação 1 hora após a administração. O hipocampo foi removido, homogeneizado e centrifugado. A atividade das enzimas antioxidantes CAT, SOD e GSH-Px, os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas e de carbonilas e a atividade da AChE foram determinadas pelos métodos de Aebi (1984), Marklund (1985), Wendel (1981), Ohkawa et al. (1979), Aksenov e Markesbery (2001), Reznick e Packer (1993) e Ellman et al. (1961), respectivamente. Os dados foram analisados pela ANOVA de uma via seguido pelo Teste Múltiplo de Duncan quando indicado. **Resultados:** Os resultados mostraram que a infusão intracerebral de galactose aumentou os níveis de TBA-RS (p0,05). O pré-tratamento com alfa-tocoferol e ácido ascórbico não alterou os parâmetros analisados, quando comparado ao grupo naive e sham, e foi capaz de prevenir o aumento do TBA-RS (p

Apoio / Parcerias: Universidade Regional de Blumenau FURB

ANÁLISE DO ESQUELETO CERVICAL DO GOLFINHO-NARIZ-DE-GARRAFA (*Tursiops truncatus*) E BOTO CINZA (*Sotalia guianensis*)

- Camilla Ostrowski, Graduando, camillaostrowski@hotmail.com
- Marta Jussara Cremer, Dr(a), mjc2209@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: esqueleto cervical, golfinhos, anomalias

Os mamíferos aquáticos possuem sistema esquelético com características distintas, ligadas ao estilo de vida de cada espécie. Uma das características é a fusão de alguns ossos, o que proporciona um esqueleto com maior agilidade e mobilidade, gerando menos demanda de energia durante o deslocamento. A ocorrência de fusão entre esses elementos é presente em odontocetos e mysticetos. Tal modificação proporciona redução no movimento entre as cervicais, consequentemente adquirem maior estabilidade da cabeça sendo um fator importante para esses animais que se movimentam por propulsão originária da parte posterior do corpo. As articulações que ligam os dois côndilos cranianos com o atlas, primeira vértebra, permite a movimentação da cabeça para cima e para baixo. Os movimentos laterais e rotatórios ao redor do eixo da coluna é permitido devido a articulação presente entre o Atlas e o Axis, segunda vértebra. O presente trabalho tem como objetivo realizar a análise das vertebbras cervicais de duas espécies Delphinides, Tursiops truncatus e Sotalia guianensis, avaliando a localização do fusionamento das cervicais e a ocorrência de patologias e anomalias. Foram analisadas as vértebras cervicais de 34 exemplares de T. truncatus e 29 exemplares de S. guianensis depositados no Acervo Biológico Iperoba da Universidade da Região de Joinville-UNIVILLE. Todos os indivíduos de ambas as espécies apresentaram fusionamento entre o atlas e o axis, o que é considerado normal para as espécies, indicando que não há movimento lateral da cabeça. Para T. truncatus em 14,71% dos indivíduos houve outras áreas de fusionamento ao longo da coluna cervical. 23,53% apresentaram canal neural aberto em pelo menos uma vertebra cervical e 94,12% apresentaram a porção do forâmen aberto. Osteopatias, tais como a osteomielite que possui origem bacteriana, estavam presentes em 35,29% dos indivíduos, ocorrendo de forma leve em 7 indivíduos e severa em 5. Para S. guianensis 6, 90% dos indivíduos apresentaram fusionamento em outras áreas da coluna cervical. 96,55% apresentaram canal neural aberto em pelo menos um elemento cervical. Todos os indivíduos amostrados de S. guianensis apresentaram a porção do forâmen aberto ou ausente. Osteopatias estavam presentes em 34,48% dos indivíduos, sendo de forma leve em 7 indivíduos e severa em 3.

Biomonitoramento das condições ambientais urbanas em Joinville.

- Elisa Maria Wagner, Graduando, elisa_wagner@hotmail.com
- Rodrigo Dumes Chaves Cabral, Graduando, rodrigodccabral@hotmail.com
- Jenifer Batista Macalossi, Graduando, jenifer.macalossi@gmail.com
- Aline Daniel, Graduando, aalinelilica@gmail.com
- Emerson Luiz Gumboski, Dr(a), emersongumboski@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mouga, Dr(a), dmouga@terra.com.br
- João Carlos Ferreira de Melo Jr., Dr(a), jcmelo_wood@hotmail.com
- Mariane Bonatti Chaves, Dr(a), mariane.bonatti@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Biomonitoramento, Poluição, Joinville

A avaliação da qualidade do ambiente urbano tem ocupado atualmente lugar de destaque dentre os estudos de monitoramento ambiental. Muitos poluentes, de diversas fontes emissoras, podem ser bioacumulados e provocar danos nos organismos a eles expostos, sendo estes considerados organismos bioindicadores da qualidade ambiental. Este estudo tem como objetivo avaliar, por meio do método de biomonitoramento passivo, os efeitos da poluição atmosférica sobre espécies nativas de plantas, insetos e fungos liquenizados no ambiente urbano do município de Joinville, SC. Assim como quantificar e caracterizar o material particulado foliar. Tendo como base que diferentes níveis de poluição provocam danos em diversos organismos, tem-se como hipóteses: a) áreas de maior influência antrópica apresentam maior concentração de poluentes; b) a estrutura morfoanatômica foliar da espécie vegetal é alterada proporcionalmente ao nível de poluição

ao qual está exposta; c) a estrutura das colônias de insetos sociais sofre alterações em termos de estoques, bionomia ou populações de acordo com o nível de poluição; d) a comunidade líquênica se estrutura com menor diversidade e com maiores danos aos talos conforme aumento da concentração de poluentes. Para este estudo foram selecionados três pontos amostrais na área urbana de Joinville (coordenadas 26° 17'37.91"S/48° 48'35.22"O, 26° 17'20.31"S/48° 51'34.29"O e 26° 16'45.20"S/ 48° 54'51.67"O) e um outro em área não atingida pela poluição, considerado como controle (26° 16'47.83"S/48° 57'48.53"O). Como espécie de planta a ser estudada optou-se pela espécie "*Nectandra oppositifolia*", presente em todas as áreas em quantidade suficiente para os estudos. Estudos relacionando poluição atmosférica e organismos bioindicadores, biosensores e/ou biointegradores são assunto de relevante importância para a sociedade.

Apoio / Parcerias: Apoio financeiro: FAP/UNIVILLE; Governo do Estado de Santa Catarina/Artigo 170.

Caracterização morfológica de esporos da Família Polypodiaceae do Parque Estadual Acaraí, São Francisco do Sul, Santa Catarina, Brasil

- Nilton Paulo Vieira Junior, Graduando, junior_npv345@hotmail.com
- Gabriel da Rosa Schroeder , Graduando, gabriel_schroeder@hotmail.com
- Enderlei Dec, Graduando, enderlei@hotmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: monilófitas, Palinologia, samambaia

A Família Polypodiaceae J. Presl & C. Presl agrupa 56 gêneros e cerca de 1200 espécies. Tem grande diversidade morfológica, não podendo ser definida apenas por uma única característica. Tem ampla distribuição geográfica, predominantemente tropical e subtropical, com poucos táxons em regiões temperadas. Trabalhos de caracterização morfológica envolvendo os esporos são escassos. Visando contribuir com a caracterização morfológica da Família Polypodiaceae, foram estudados os esporos de *Microgramma vacciniifolia* (Langsd. & Fisch.) Copel., *Pecluma chnoophora* (Kunze) Salino & Costa Assis, *Pecluma pectinatifomis* (Lindm.) M.G. Price, *Pleopeltis lepidopteris* (Langsd. & Fisch.) de la Sota e *Serpocaulon latipes* (Langsd. & L. Fisch.) A.R. Sm. Esporos de soros, conservados em ácido acético, foram processados por acetólise, montados em lâminas, fotografados com câmera acoplada ao microscópio de luz e medidos (câmera e software Dino-Eye). As observações ocorreram sob microscópio de luz. A descrição se fez pelo tamanho, tipo de abertura, âmbito, contorno meridional, simetria e unidade polínica. Foram mensurados e calculados os valores médios da espessura da exina, diâmetro polar (P), diâmetro equatorial (E) e o diâmetro da comissura de 25 esporos para cada espécie. As medidas estão em micrômetros. Os esporos de todas as espécies se apresentam em mônades. Todas as espécies apresentam esporos com simetria bilateral. O tamanho de todos é grande (*Pecluma chnoophora*, médio). Todos são monoletes e possuem âmbito elíptico. Todos apresentam contorno meridional elipsoidal/ reniforme. Os valores médios do diâmetro polar, do diâmetro equatorial, da comissura e da espessura da exina são: *Microgramma vacciniifolia* (P=42,04 µm; E=67,29 µm; co= 35,10 µm; ex=2,56 µm), *Pecluma chnoophora* (P=27,51 µm; E=43,77 µm; co=29,30 µm; ex=2,60 µm), *Pecluma pectinatifomis* (P=36,08 µm; E=63,43 µm; co=29,78 µm; ex=3,13 µm), *Pleopeltis lepidopteris* (P=47,72 µm; E=86,22 µm; co=42,90 µm; ex=4,11 µm), *Serpocaulon latipes* (P=34,15 µm; E=58,77 µm; co=35,36 µm; ex=2,17 µm). Os esporos apresentaram grande homogeneidade. A ornamentação será verificada em M.E.V. Algumas características morfológicas encontradas correspondem àquelas descritas na literatura.

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />

Comunidades bentônicas em uma lagoa temporária na praia do Forte, São Francisco do Sul, Santa Catarina

- Brunna Laizy Duarte, Graduando, brunna.laizy@gmail.com
- Luciano Lorenzi, Allan Rafael Boing e Andressa de Aviz, Dr(a), llorenzi@univille.br
- Kátia Regina Sgrott Sauer Machado, Dr(a), kativasauer1@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Lagoa temporária, Comunidades bentônicas, Ambiente marinho

As lagoas costeiras são ambientes aquáticos marinhos rasos formados e mantidos por processos contínuos de transporte de sedimento carregados pela drenagem continental, ventos, ondas e marés. O volume e qualidade da água são influenciados pelas taxas de entrada e saída de água através da evaporação, precipitação, drenagem do lençol freático e trocas com o oceano. Essas mudanças ambientais são determinantes para a constituição de comunidades bentônicas, principalmente através das flutuações de salinidade, decorrentes de períodos de maior ou menor pluviosidade ou por eventos atípicos de marés. As comunidades bentônicas associadas aos fundos inconsolidados desses ambientes desempenham importantes papéis que vão desde a produção primária até a degradação da matéria orgânica, processos relevantes nas cadeias tróficas de ambientes aquáticos marinhos. O objetivo do trabalho será determinar a variabilidade espacial e temporal das comunidades de fitobentos e macrobentos em uma lagoa temporária da praia do Forte, na desembocadura na Baía Babitonga. As amostragens serão realizadas em intervalos trimestrais em quatro áreas selecionadas nas margens da lagoa, onde serão determinadas a salinidade, temperatura e pH da água da lagoa. Para as amostragens do fitobentos e da macrofauna bentônica, em cada ponto serão dispostos três transectos equidistantes que se estenderão pelo mesolitoral onde predomina areia e mesolitoral com areia e lodo, e ao longo de cada transecto serão distribuídos dois pontos em cada tipo de fundo para a retirada das amostras. Amostras de sedimento serão coletadas em dois pontos do mesolitoral arenoso e dois pontos do mesolitoral areno-lodoso para a determinação dos diâmetros dos grãos e das porcentagens de umidade, matéria orgânica e Carbonato de Cálcio. Os resultados serão analisados para verificar se há diferenças das comunidades bentônicas e das variáveis ambientais entre as estações do ano, os pontos distribuídos na lagoa e os tipos de fundo. Esse estudo proporcionará um melhor entendimento dos padrões de composição e distribuição do fitobentos e da macrofauna bentônica em uma lagoa temporária na região sul do Brasil.

Apoio / Parcerias: Apoio FAP-UNIVILLE- financiamento do projeto e concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Desenvolvimento de larva de farinha (*Tenebrio molitor* L.) (Insecta, Coleoptera) com alimentação de polímeros petroquímicos

- Natalício Stachewski, Graduando, nataliciostachewski@gmail.com
- Ana Paula Testa Pezzin , Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá , Dr(a), dmougá@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: bicho-da-farinha, degradação do plástico, tenébrio

O crescente uso de plástico e o decorrente acúmulo do mesmo no meio ambiente se configuram em problema ambiental. Este projeto se propõe a verificar a biodegradação de polímeros petroquímicos utilizando o tenébrio, coleóptero popularmente conhecido como bicho-da-farinha, como agente de modificação do plástico. No laboratório de Ecotoxicologia da Univille no dia 28/08/2017, foi instalado, em um terrário de alumínio (medindo 40cm de largura x 40cm de comprimento x 40cm de altura), recoberto com tela, um lote de larvas (aproximadamente 2000 indivíduos), provisionado com substrato (a base de farelo de trigo e postura de

aves), isopor em pedaços e água. Deste lote inicial, foram retirados indivíduos das três fases de desenvolvimento (larvas, pupas e adultos) os quais foram instalados em potes de plástico (capacidade de 2 litros), com tampa perfurada, provisionados com isopor em pedaços e água. Diariamente, o pote contendo as larvas é inspecionado e as pupas que tiverem surgido são passadas para o pote de pupas. O mesmo ocorre com o pote de pupas de onde são retirados os adultos, os quais são instalados no pote de adultos. Este procedimento visa obter a primeira leva de adultos que, acasalados, produzirão larvas que serão alimentadas unicamente com isopor. Nos potes citados, há aproximadamente 20 larvas, 8 pupas e 18 adultos. Os dados obtidos até o momento indicam que as larvas conseguem sobreviver comendo apenas isopor mas os adultos, não. Em função disto, no pote dos adultos é colocado um pouco de substrato e água. As ecdises e os excrementos destas larvas serão caracterizados quimicamente. Um lote de larvas será alimentado com substrato para servir de grupo controle.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NUTRICOSMÉTICOS NA FORMA DE PÓ PARA REFRESCO CONTENDO CHÁ VERDE, CHÁ BRANCO OU GENGIBRE

- Maiara de Anhaia, Graduando, maiara.anh@gmail.com
- Marina Cipriani, Graduando, marina_jlle@hotmail.com
- Melissa Zétola, MSc, mel.zetola@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: nutricosméticos, ângulo de repouso, formulação

Os nutricosméticos são conhecidos como *pílula da beleza*, por possuir ativos capazes de produzir efeitos diversos no organismo como ação antienvelhecimento cutâneo, antiacne, redução da oleosidade cutânea, fotoproteção, entre outros, de forma não invasiva. A diferença entre os nutricosméticos e os cosméticos tradicionais é a forma de administração, em que os nutricosméticos são contidos em cápsulas ou produtos inovadores utilizados por via oral e não sob aplicação tópica. O aumento do interesse pelo consumo de nutricosméticos nos últimos anos incentiva cada vez mais a pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos, e a escassez de nutricosméticos que possuam evidência científica, enfatiza a necessidade da realização de estudos na área tornando-se uma oportunidade atraente de investigação para as indústrias e pesquisadores. O objetivo deste trabalho foi desenvolver 3 formulações de pó para refresco com extratos secos de chá verde, chá branco e gengibre, denominados RCV, RCB e RG, respectivamente. Além destes, foram utilizados adjuvantes como aroma, edulcorante sucralose, conservante ácido benzóico, antiemectante dióxido de silício coloidal e espessante carboximetilcelulose. O ácido cítrico foi utilizado no RCV e RCB, para harmonizar com o aroma. Foram avaliados o ângulo de repouso e a densidade aparente dos pós, e os valores de pH e índice de refração dos pós dispersos em água. Através dos testes realizados, foram obtidos os seguintes resultados quanto ao ângulo de repouso e densidade aparente das formulações, respectivamente: RCV 21,13º e 0,43g/mL, RCB 17,12º e 0,51g/mL e RG 17,17º e 0,39 g/mL. Os valores de pH e índice de refração das formulações dispersas em água foram, respectivamente: RCV 3,5 e 1,34, RCB 3,3 e 1,34 e RG 6,1 e 1,33. A partir dos resultados obtidos foi possível caracterizar as 3 formulações como pós de fluxo excelente, pois apresentaram ângulos menores que 30º. Com os valores de densidade aparente foi possível verificar que os pós apresentam baixa densidade, ou seja, são pós leves, que ocupam volume considerável. Observou-se também que os RCV e RCB apresentaram pH inferior ao RG, devido a presença de ácido cítrico na formulação dos dois primeiros. No entanto, os valores de índice de refração foram praticamente os mesmos nas 3 formulações desenvolvidas. Desta forma, conclui-se que os testes realizados apresentaram resultados satisfatórios, permitindo a caracterização dos mesmos e possibilitando ainda a escolha adequada da embalagem e o processo de envase.

Dinâmicas de informação profissional com estratégia para o engajamento dos adolescentes no processo de escolha da profissão.

- Andrey Radtke Junior, Graduando, andreyradtke@gmail.com
- Laura Comiotto Menestrina, Graduando, lauramenestrina@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, MSc, sofiaczimath@gmail.com
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: escolha profissional, orientação profissional, informação profissional

O Projeto de Extensão da Univille OI-Profissional tem como objetivo auxiliar adolescentes e jovens adultos na escolha da profissão através de duas principais diretrizes: Orientação e Informação Profissional. A orientação abrange, entre outros aspectos, a reflexão aprofundada sobre a escolha visando melhorar a maturidade dos participantes para decidirem o que desejam como projeto de vida. A informação, por sua vez, abrange o conhecimento da realidade profissional, ou seja, dados mais específicos sobre as diversas profissões, como o tempo de duração dos cursos, as áreas de atuação de cada profissional, habilidades e aptidões necessárias em cada profissão, a remuneração no mercado de trabalho, entre outros. Dessa forma, algumas atividades, propostas pelo projeto OI-Profissional, são proporcionadas no intuito de promover pesquisas e debates acerca das profissões de interesse dos participantes, de modo que eles busquem informações em fontes confiáveis e tornem-se ativos no seu processo de escolha. Dentre essas, destacam-se: Venda das Profissões, Testando e a Pesquisa da Profissão. Na dinâmica Venda das Profissões, os participantes devem sortear uma profissão ou falarem daquela que estão mais interessados, explicando-a aos demais e mencionando a razão pela qual ela deve ser comprada. Na atividade Testando os participantes escrevem em um papel uma profissão e colam na testa de um dos colegas, que deve tentar adivinhar o que foi indicado fazendo perguntas sobre conhecimentos, habilidades e atitudes que só podem ser respondidas com sim ou não pelo participante que colocou a etiqueta na testa do outro. Finalmente, na Pesquisa da Profissão, os participantes recebem duas fichas em que devem responder algumas perguntas sobre suas profissões de maior interesse. Após a realização de cada uma das atividades, é destinado um momento para reflexão, que desenvolve uma maior conscientização acerca do conhecimento das diferentes realidades profissionais propostas pelos participantes. Durante a aplicação destas técnicas, os jovens são instigados a comentar as informações que foram confirmadas e as descobertas a respeito de suas profissões de interesse. As reflexões geram relatos que desenvolvem a capacidade de percepção dos jovens quanto a relação de seus objetivos e expectativas a respeito das profissões, em comparação com o exercício prático das mesmas. Tem-se identificado que estas técnicas geram um maior compromisso dos jovens em relação à busca de informações sobre as profissões, além de envolver os participantes em seu futuro profissional.

Dispersões sólidas de quarta geração de felodipino obtidas em moinho de esferas e o prolongamento da liberação

- Matheus Henrique Ruela Mews, Graduando, matheusmews@yahoo.com.br
- Luciano Soares, Dr(a), soaresgnosia@gmail.com
- Giovana Carolina Bazzo, Dr(a), gbazzo@uol.com.br
- Bianca Ramos Pezzini, Dr(a), pezzinibia@hotmail.com
- Melissa Zétola, MSc, mel.zetola@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: polímero marinho, dissolução, comoagem

O felodipino é um fármaco anti-hipertensivo, com baixa biodisponibilidade oral devido as suas propriedades biofarmacêuticas deficientes de solubilidade e dissolução. É administrado em formulações de liberação prolongada, como uma estratégia para atenuar o efeito adverso de taquicardia reflexa. Este trabalho teve

como objetivo desenvolver e caracterizar os perfis de dissolução de dispersões sólidas (DS) de quarta geração de felodipino e carragenana obtidas pela técnica de comoagem, visando a liberação prolongada do fármaco. A seleção do polímero e da comoagem baseia-se no uso de um material de origem marinha, renovável, e de um método que dispensa o uso de solventes orgânicos e de baixo custo. As dispersões sólidas foram preparadas utilizando a técnica de comoagem em moinho de esferas (Retsch PM 200), com vaso de 125 mL de capacidade e com 3 bolas de aço de 20 mm (360 rpm, 60 min), utilizando as proporções fármaco-polímero: 1:1, 1:10 e 1:20 com carragenana tipo iota (F1, F2 e F3). Para comparação, além do fármaco puro (Felo-MP) e do fármaco moído (Felo-M) nas mesmas condições que as DS, foram preparadas misturas físicas por simples espatulação, com as mesmas concentrações de fármaco e polímero, nominadas respectivamente MF1, MF2 e MF3. Os perfis de dissolução das DS, misturas físicas, fármaco e fármaco moído foram obtidos, em triplicata, em um dissolutor Nova Ética empregando-se aparato 2, 50 rpm, 500 mL de solução polissorbato 80 a 0,05%, 37 °C. Em intervalos pré-definidos de tempo (1, 2, 4, 6 e 8 h), amostras foram coletadas, centrifugadas e submetidas à determinação espectrofotométrica em 364 nm (espectrofotômetro Shimadzu, modelo 1601PC). Nas formulações contendo 1:20 fármaco-polímero, também foram realizadas coletas no tempo de 10 h. O percentual de fármaco dissolvido foi determinado por meio de uma curva de calibração. Os percentuais de fármaco dissolvido em 8 h foram: Felo-MP = 41,3%; Felo-M = 17,7%; F1 = 109,5%, F2 = 102,4%; F3 = 86,0%; MF1 = 25,4%; MF2 = 26,4%, MF3 = 15,4%, e no tempo de 10h, F3 apresentou dissolução de 102,2% e MF3 19,7%. Com os resultados obtidos, foi possível alcançar uma liberação em torno de 2 vezes maior nas formulações em relação ao fármaco puro. Ainda, com a F3 obteve-se um aumento no período de liberação em 2 horas. Desta forma, a comoagem do felodipino com carragenana tipo iota na proporção 1:20 (F3) demonstrou melhor perfil de dissolução, aumentando sua solubilidade e prolongando sua liberação. Apoio / Parcerias: FAP - Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Diversidade preliminar de Physciaceae foliosas em uma região de Mata Atlântica do planalto catarinense

- Juliana Dalla Giacomassa Reginaldo, Graduando, ju.gia24@gmail.com
- Emerson Luiz Gumboski, Dr(a), emersongumboski@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: biodiversidade, Heterodermia, Physcia

As espécies de fungos liquenizados da família Physciaceae distribuem-se pelo mundo todo, principalmente em áreas com maior luminosidade e ocupando uma ampla gama de substratos. A família pode apresentar como características principais: talos crostosos, foliosos ou fruticosos, ascoma lecanorino (menos frequente lecideíno), séssil ou eventualmente imerso, hipohímênio hialino; ascósporos septados, marrons, com parede espessa; e uma ampla gama de compostos secundários. Geralmente são liquenizados com algas unicelulares verdes, principalmente do gênero *Trebouxia*. No Brasil, os principais gêneros com espécies foliosas dizem respeito a *Heterodermia*, *Hyperphyscia*, *Phaeophyscia* e *Physcia*. No país ocorrem mais de 110 espécies distribuídas em seis gêneros com talos foliosos, sendo que *Heterodermia* é o representante com maior número de espécies. O objetivo desse estudo é contribuir para o conhecimento da micobiota liquenizada nacional e catarinense. Os materiais foram coletados no município de São Bento do Sul, planalto norte de Santa Catarina (CEPA Rugendas), em área localizada a 600 m de altitude e caracterizada como de Floresta Ombrófila Densa Montana. As análises morfológicas e anatômicas foram realizadas sob microscópios estereoscópico e óptico, cortes anatômicos foram feitos à mão livre. Análises químicas seguiram metodologia padrão em liquenologia. Até o presente foram registradas 11 espécies, sendo 10 espécies de *Heterodermia* e uma espécie de *Physcia*, todas foram encontradas em áreas abertas e na borda da floresta. *Heterodermia* possui como característica principal o córtex superior do tipo prosoplectenquimático, ao passo que *Physcia* apresenta o córtex superior paraplectenquimático. Outra característica importante é que em boa parte das espécies de *Heterodermia* não há a presença de córtex inferior, enquanto todas as espécies de *Physcia* apresentam córtex inferior. Foram encontrados seis novos registros para Santa Catarina, das quais cinco espécies pertencentes a *Heterodermia*: *H. casarettiana* (De Not.) Trevis., *H. vulgaris* Follmann & Redón, *H. lutezens* (Kurokawa) Follmann, *H. japonica* (Sato) Swinscow & Krog, *H. squamulosa* (Degelius) W. L. Culberson; e a espécie *Physcia atrostriata* Moberg. Tais espécies haviam sido registradas para os estados do Paraná e Rio Grande do

Sul, ressaltando a necessidade de mais estudos sobre a diversidade de fungos liquenizados em distintos ambientes catarinenses.
Apoio / Parcerias: FAP.

Ginástica laboral como promoção da qualidade de vida para os qualidade de vida Universidade da Região de Joinville Univille Campus São Bento do Sul.

- DÉBORA SCHWIRKOWSKI, Graduando, debora.schwirkowski@univille.br
- FABRICIO FAITARONE BRASILINO, MSc, fabriciofaitarone@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Ginástica laboral, qualidade de vida, funcionários da Univille

A ginástica laboral é considerada muito importante para os funcionários em seu local de trabalho, ela auxilia no combate de algumas doenças que podem ocorrer por esforços repetitivos, má postura, estresse entre outras. Neste artigo será abordada a ginástica laboral, seus benefícios e a importância de ser praticada. Partindo desse pressuposto, o objetivo deste trabalho é analisar a ginástica laboral como promoção de qualidade de vida para os funcionários da Universidade da Região de Joinville – Univille Campus São Bento do Sul. A amostra desse estudo será composta por 20 funcionários da universidade. Será utilizado questionários, um para a vida pessoal, abordando quatro domínios de cada pessoa e outro para a avaliação do programa de ginástica laboral individualmente, os dados serão tabulados e depois de um tempo os questionários serão reaplicados, para verificar se houve diferenças depois de participar do programa de ginástica laboral. Almeja-se assim, verificar a importância da ginástica laboral para a qualidade de vida dos funcionários.

Apoio / Parcerias: FAP

Implantação do Biobanco Brasileiro de AVC: caracterização e resultados parciais

- JULIA ISADORA TUROS DA SILVA, Graduando, juliaituros@gmail.com
- Fernando Augusto Machado, Graduando, feramachado@yahoo.com.br
- Rafael Eduardo Valdez, Graduando, rafael.e.v@hotmail.com
- Leslie Ecker Ferreira, Graduando, leka_ferreira1@hotmail.com
- Paulo Henrique Condeixa de França, Dr(a), ph.franca@univille.br
- Norberto Luiz Cabral, Dr(a), norbertocabral@icloud.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, biobanco, DNA

Introdução: Sendo o Acidente Vascular Cerebral (AVC) a maior causa de incapacidade permanente entre adultos no Brasil na atualidade, é de imperativa importância o melhor entendimento de suas propriedades em nosso país. Apesar do conhecimento de alguns fatores clínicos e ambientais predisponentes ao AVC, como diabetes, hipertensão arterial sistêmica e poluição, não se conhece integralmente as razões que justificam variações na susceptibilidade individual. Prevê-se que o acúmulo de informações derivados de estudos epidemiológicos e genômicos poderá contribuir com a definição de genes e variantes preditivos de risco de

desenvolvimento e de impacto clínico para cada tipo de AVC. Objetivos: Construir o mais amplo banco brasileiro de DNA genômico e informações associadas com vistas ao estudo da contribuição da genética correlata ao AVC. Métodos: Além de amostras sanguíneas, obtidas por punção digital, de pacientes e controles provenientes de Campo Grande/MS, Canoas/RS, Sertãozinho/SP e Sobral/CE, foram coletados dados socioeconômicos, clínicos e laboratoriais de cada participante. As amostras de sangue, mantidas em cartões “FTA Elute” (Whatman), foram enviadas à temperatura ambiente à sede do banco na Universidade da Região de Joinville, tendo sido realizada a extração do DNA conforme instruções do fabricante. Resultados: Até junho de 2017, foram coletadas amostras de 639 controles (585 processados) e 1507 pacientes (1292 processados), sendo a maioria representada por AVC isquêmico (68,3%; 1030/1507), seguido por hemorrágico (13,4%; 203/1507), casos sem determinação (9%; 136/1507) e ataque isquêmico transitório (8,9%; 134/1507). Os casos isquêmicos foram classificados conforme o critério TOAST, observando-se 14,5% (150/1030) de casos do subtipo lacunar, 11,5% (119/1030) cardioembólicos, 10,3% (106/1030) aterotrombóticos e 53,7% (553/1030) considerados indeterminados. O sexo masculino predominou entre os pacientes (51,8%; 781/1507), enquanto o feminino foi mais prevalente entre os controles (60,1%; 384/639). As médias de idades de pacientes e controles foram de 65,4 $\pm$ 23,2 anos e 49,9 $\pm$ 28,9 anos, respectivamente. Conclusão: Considerando a diversificada demografia do país e a natureza multicêntrica do biobanco, prevê-se que a investigação da influência da variabilidade genética da população brasileira, associada às questões clínicas, ambientais e epidemiológicas inerentes à doença, poderão aumentar o entendimento de fatores que predis põem ao AVC. Apoio / Parcerias: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

INCIDÊNCIA DO ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO EM JOINVILLE, BRASIL: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

- Bruna da Silva Ferreira, Graduando, brunasfif@hotmail.com
- Claudio Henrique do Amaral, MSc, claudio@neurologica.com.br
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), ph.franca@univille.br
- Norberto Luiz Cabral, Dr(a), norbertocabral@icloud.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: ataque isquêmico transitório , incidência, coorte

Introdução: o ataque isquêmico transitório (AIT) é classicamente definido como um episódio breve de disfunção neurológica causado por uma isquemia focal no cérebro ou na retina durando menos de 24 horas e sem evidência de infarto. Objetivos: determinar a incidência de AIT na cidade de Joinville - comparando com estudos anteriores realizados -, além de traçar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes atendidos no serviço de referência com suspeita ou diagnóstico de AIT. Métodos: estudo de coorte de base populacional e prospectivo que incluiu todos os indivíduos residentes há mais de um ano na cidade de Joinville, independentemente de idade e sexo, e que tiveram o primeiro evento de AIT, no período entre 01/01/2016 e 01/01/2017. Os dados oriundos dos registros eletrônicos do programa municipal de notificação de AVC da cidade de Joinville (REGISTRO DE AVC DE JOINVILLE /JOINVASC), foram armazenados no software Microsoft Excel 2010. Quanto à análise dos dados coletados, foi utilizado o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 21.0). Resultados: a incidência não ajustada de AIT na população estudada foi de 17,1 (IC 95%; 13,7-21,0) para 100.000 habitantes, já a de AIT definitivo foi de 6,3 (IC 95%; 4,3-8,8). A dislipidemia foi mais prevalente no grupo de AIT definitivo quando comparado ao grupo de AIT provável (87,9% versus 63,2%; $p=0,01$) assim como a história de infarto agudo do miocárdio (15,2% versus 3,5%; $p=0,04$). A prevalência de obesidade, entretanto, foi maior no grupo com AIT provável (36,8% versus 15,2%; $p=0,03$). Conclusões: nosso estudo demonstrou incidência um pouco superior à incidência bruta de AIT em estudo anterior realizado também em Joinville considerando casos prováveis e definitivos. Contudo a incidência de casos definitivos de AIT foi semelhante a taxa que observamos. A realização desta pesquisa contribuiu para o aumento do conhecimento sobre o assunto em pauta principalmente pelo fato de estudos de incidência em AIT serem escassos na literatura. Através da compreensão da importância dos desfechos da terapia realizada nesses pacientes, é possível que se faça uma abordagem mais ampla e direcionada a fim de evitar falhas. Apoio / Parcerias: Bolsa PIBIC CNPq

INSERÇÃO PROFISSIONAL NA DOCÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DE EGRESSA DO PIBID

- Marília Bonelli Lima, Graduando, mariliabonellipsi@gmail.com
- Marcia Hobold, Dr(a), gmhobold@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Início da docência, Egresso do PIBID, Trabalho docente

Esse resumo tem como objetivo central apresentar dados de uma professora egressa do Programa de Iniciação à Docência - PIBID, sobre como vivencia os primeiros anos de magistério. Foram realizadas observações do trabalho da professora, entrevista com a docente, com a diretora, auxiliar de direção e coordenadora pedagógica. A docente estava em seu segundo ano de atividade profissional, como efetiva/concursada, em um Centro de Educação Infantil de uma cidade de Santa Catarina. Fundamentaram teoricamente esta pesquisa os seguintes autores: André (2005), Hernández e Sancho (2006), Pimenta e Lima (2012). Os resultados indicaram a relevância do PIBID na formação e inserção da egressa e como proporcionou uma maior interação entre os processos de aprendizagem da graduação em relação à inserção à prática docente. Um grande fator pertinente à inserção profissional se constitui das relações no ambiente escolar, que auxiliam no processo da construção das características do fazer docente da egressa. riable" />

Apoio / Parcerias: CNPq

Intervenção Psicossocial com usuários do serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos (PAEFI): relato de experiência

- Amanda Paruker Meurer Marques , Graduando, amandap.meurer@gmail.com
- Mayara Decker Zeferino , Graduando, mayara.decker@gmail.com
- Priscilla Cristina da Rosa, Graduando, priscillacristinarosa@gmail.com
- Adelaide Graeser Kassulke, MSc, adelaide.psicologia@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Relato de Experiência, Assistência Social, Psicologia

Este trabalho apresenta o relato de experiência de uma intervenção psicossocial realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado Específico em Clínica Estendida na área da Psicologia Social e Comunitária, por estagiários do 5º ano do curso de Psicologia. O projeto denominado Raízes teve como objetivo prestar atendimento psicossocial para usuários do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), atendidos pelo serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). No total, foram realizados seis encontros abordando temas pertinentes ao relacionamento entre pais e/ou responsáveis e seus filhos, como: limites, estilos parentais, afetividade e a importância da assertividade na comunicação. Os encontros foram realizados nas dependências do CREAS, ocorrendo sempre nas quartas-feiras, com duração de aproximadamente uma hora e meia. Participaram do projeto, em média, cinco participantes por encontro. As estratégias de intervenção abarcaram diferentes formas de expressão: dinâmicas de grupo, vídeos, slides, textos, entre outras. A análise das intervenções demonstra que os participantes se apropriam dos temas abordados nos encontros, construindo um senso crítico acerca de seu cotidiano enquanto pais/responsáveis. Ampliam a consciência das diversas influências em suas vivências pessoais (cultural, histórica, econômica), podendo criar diferentes estratégias para utilizar no relacionamento com seus filhos. Por meio deste projeto, foi possível conhecer e explorar a prática das teorias da psicologia social e

comunitária, através da observação participante das vivências dos participantes em suas relações familiares. Percebe-se a não existência de uma família padrão , colaborando para a desconstrução dos estigmas gerados em torno desta temática. Através desta experiência também foi possível conhecer e compreender como funcionam as políticas públicas que norteiam o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em que o PAEFI/CREAS está inserido. Destaca-se que o conhecimento das referidas políticas públicas e a intervenção nestas constitui importante marco para a formação do psicólogo e para a atuação na área da Assistência Social. O resultado da intervenção psicossocial ressalta o feedback positivo relatado pelos participantes. Os usuários enfatizavam a importância do espaço proporcionado pelo projeto, para conhecerem, refletirem e conscientizarem-se acerca da relação pais x filhos e suas implicações no cotidiano das famílias, na convivência saudável e no fortalecimento dos vínculos.

Apoio / Parcerias: Serviço de Psicologia - SPsi

Investigação das frequências alélicas e genótípicas referentes ao polimorfismo rs58542926 do gene TM6SF2

- Michele Cristina dos Santos, Graduando, mimi3520@outlook.com
- Jaqueline Stall , Graduando, jaquestall@gmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), ph.franca@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Gene TM6SF2, Genotipagem, Polimorfismo de Base Única

Introdução: Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA) é uma entidade clínica patológica na qual ocorre acúmulo excessivo de triglicerídeos no fígado. A Esteato-Hepatite Não Alcoólica (NASH) representa sua forma inflamatória, que pode levar à fibrose avançada, cirrose e hepatocarcinoma. DHGNA é uma das causas mais comuns de disfunção hepática em todo o mundo e sua prevalência está altamente associada à susceptibilidade genética, aumento do índice de massa corporal (IMC) e presença de diabetes mellitus (DM). Assim, IMC > 35 e DM são considerados fatores de risco para evolução de NASH para a cirrose. Estudos de associação ampla do genoma (GWAS), mostraram que polimorfismos de base única (SNPs) estão significativamente associados ao desenvolvimento e progressão da DHGNA. Recentemente, foi identificada uma forte associação entre uma variante genética (rs58542926; C>T; E167K) presente em membro da superfamília 2 da proteína transmembrana 6 (TM6SF2) com aumento de triglicerídeos na corrente sanguínea. No entanto, as funções exatas do gene TM6SF2 não são claras. Está localizado no cromossomo 19 e codifica uma proteína que contém 351 aminoácidos e é altamente expresso no fígado, intestino delgado e rins, enquanto em outros tecidos seus níveis são relativamente menores. A identificação das funções fisiológicas do gene TM6SF2 pode auxiliar na compreensão do papel deste gene no desenvolvimento de doenças hepáticas, como a DHGNA. Objetivos: O presente estudo visou determinar a distribuição das frequências alélicas e genótípicas do SNP rs58542926 em um conjunto de pacientes hepatopatas brasileiros. Métodos: Participaram 240 pacientes acompanhados regularmente no Serviço de Hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) entre os anos de 2012 e 2017. A extração do DNA foi realizada com emprego do “Qiaamp DNA Mini Kit” (Qiagen), seguido de quantificação e determinação do grau de pureza via leituras espectrofotométricas em aparelho Epoch (BioTek Instruments). A genotipagem foi realizada via Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR) utilizando-se o termociclador Bio-Rad CFX96 e sondas TaqMan alelo específicas (Thermo Fisher Scientific). Resultados: As frequências alélicas obtidas foram: C - 0,944 e T - 0,056. O genótipo mais frequente na amostra estudada foi CC (90,0%), seguido de CT (8,7%) e TT (1,3%). Conclusão: As frequências genótípicas e alélicas obtidas são equivalentes às encontradas na literatura, sendo o genótipo CC e o alelo “C” do SNP rs58542926 os mais prevalentes na maioria das populações caucasianas estudadas

Apoio / Parcerias: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

MADEIRAS HISTÓRICAS NA TRADIÇÃO JANGADEIRA DA COSTA PERNAMBUCANA

- Alessandra Pfuetzenreuter, Graduando, ale_pfuetzenreuter@hotmail.com
- Gustavo Borba de Oliveira, Graduando, gustavo.borba.oliveira@gmail.com
- Marcelo Mesadri Hess, Graduando, marcelohess@live.com
- João Carlos Ferreira de Melo Júnior, Dr(a), joao.melo@univille.br

Palavras-chave: wood anatomy, naval heritage, cultural heritage

As jangadas nordestinas constituem um eminente símbolo cultural ligado às comunidades pesqueiras da costa nordeste do Brasil. Este estudo objetivou caracterizar as relações de uso da floresta por meio da identificação da madeira empregada na construção de jangadas tombadas no acervo museológico do Museu Nacional do Mar, Santa Catarina, Brasil. A coleta de amostras de madeira foi realizada com auxílio de trado de incremento para posterior preparação histológica padrão em anatomia da madeira. A espécie identificada foi Apeiba tibourbou (Malvaceae), conhecida como pau-jangada, madeira de baixa densidade que proporcionava leveza à embarcação e permitia boa flutuabilidade no mar. O conhecimento sobre as matérias primas usadas em embarcações tradicionais, além de ampliar o conjunto de informações sobre os bens patrimonializados, permite compreender as relações entre sociedade x florestas na produção da cultura material.

Apoio / Parcerias: Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Material Zoológico e Casa de Abelhas: espaços de Extensão para visitação

- Bruna Tereza Possamai, Graduando, brunapossamai21@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: abelhas sem ferrão , colônias, Educação Ambiental

O Projeto de Extensão Material Zoológico: seu preparo e exposição pública (MZ) iniciou suas atividades em 2004, na Univille. Realiza um trabalho de museologia e educação ambiental, com base no acervo de animais taxidermizados e a coleção entomológica, visando conscientizar os visitantes da importância da fauna nativa e dos riscos a que está submetida, por conta das intervenções antrópicas. O MZ recebe, em média, 2.356 visitantes por ano, dentre eles, escolares, universitários e a comunidade em geral. As atividades realizadas de 01/03/2017 até 15/09/2017 contabilizaram 1.335 visitantes. Foram 37 eventos, sendo cinco individuais, três de municípios de Santa Catarina (São Bento do Sul, São Francisco do Sul e Barra Velha) e o restante de Joinville. Para todos os visitantes é inicialmente apresentado o projeto MZ por meio de slides pela estagiária do projeto e, posteriormente, há a visualização das salas com animais preparados (taxidermia e preparo entomológico) em exposição. Em 26 de junho de 2017, durante o evento “Junho Verde”, inaugurou-se, no espaço no Jardim Botânico da Univille, uma nova área de visitação do MZ, a Casa de Abelhas. Este novo espaço se encontra contíguo à Casa de Sementes, no modelo de cabana canadense, sendo que a Casa de Abelhas mede 17,16 m². Esta contém uma porta com tranca, 3 janelas com grades, uma bancada que corre ao longo das paredes internas, uma pia com água e, ao redor, canteiros floridos que, além de embelezar o ambiente, servem também de alimento para as abelhas. Até o presente momento, há na Casa de Abelhas seis caixas de abelhas nativas sem ferrão, das seguintes espécies: Melipona quadrifasciata, Melipona marginata, Tetragonisca angustula, Plebeia droryana. O objetivo do MZ, em seus espaços, é realizar atividades que proporcionem capacitação, conscientização e sensibilização sobre a importância da conservação da fauna nativa, independentemente de seu grupo taxonômico, por meio de minicursos, apresentações orais e por slides, atividades lúdicas, todas passando informações científicas adaptadas à faixa etária dos visitantes, por meio de uma aproximação da universidade com a comunidade.

Modelo híbrido de autômatos celulares para simulação terapêutica do Glioblastoma Multiforme com Bevacizumabe

- AUGUSTO RADÜNZ DO AMARAL, Graduando, augusto.radunz@gmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), ph.franca@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Glioblastoma multiforme , Modelo computacional , Bevacizumabe

Introdução: O Glioblastoma multiforme (GBM) é o mais agressivo e letal dos tumores do sistema nervoso central (SNC). A droga Bevacizumabe é eventualmente utilizada no tratamento desse tumor, agindo como um bloqueador do suprimento sanguíneo da massa neoplásica. Objetivo: Construir um modelo computacional capaz de simular o crescimento do Glioblastoma quando submetido ao tratamento com Bevacizumabe. Métodos: Estudo transversal com 10 imagens de ressonâncias magnéticas, coletadas a partir de um banco validado oriundo de pacientes com diagnóstico confirmado de GBM antes do tratamento e após um ciclo de tratamento com Bevacizumabe. Essas foram então inseridas no software de simulação híbrido baseado em autômatos celulares e equações de reação-difusão, obtendo assim as regras de distribuição celular e difusão do agente anti-angiogênico (Bevacizumabe). Resultados: O modelo construído reproduziu corretamente 6 casos estudados (60%). Conclusão: Mais da metade das simulações se manteve fiel aos casos estudados. Com o aperfeiçoamento dos parâmetros matemáticos, há previsão de que se atinja 72% de acurácia.

Apoio / Parcerias: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Morfologia polínica de espécies da família Bromeliaceae (A. Juss.) ocorrentes na restinga do Parque Estadual Acaraí, São Francisco do Sul, Santa Catarina, Brasil

- Gabriel da Rosa Schoreder , Graduando, gabriel_schroeder@hotmail.com
- Nilton Paulo Vieira Junior, Graduando, junior_npv345@hotmail.com
- Enderlei Dec, MSc, enderlei@hotmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá , Dr(a), dmougá@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: bromélia, gravatá, Palinologia

A família Bromeliaceae inclui mais de 3000 espécies sendo aproximadamente 1100 endêmicas do Brasil. Para contribuir com a caracterização polínica, vouchers de seis espécies da família foram coletados sendo elas *Aechmea caudata* Lindm., *Aechmea* cf. *gamosepala* Wittm. var. *gamosepala*, *Aechmea* cf. *gamosepala* Wittm. var. *nivea* Reitz., *Billbergia amoena* (Lodd.) Lindl., *Billbergia* cf. *nutans* var. *schimperiana* (Wittm. Ex Baker) Mez. e *Canistropsis* cf. *billbergioides* (Schult. & Schult.f.) Leme. Dos botões fechados, conservados em ácido acético, foram retiradas as anteras contendo os grãos de pólen, os quais foram extraídos, processados por acetólise, montados em lâminas, fotografados com câmera acoplada ao microscópio de luz (400x) e medidos (câmera e software Dino-Eye). As observações resultaram em descrições, feitas pelo tamanho, forma, tipo de abertura, âmbito, simetria, unidade polínica, ornamentação da exina e polaridade. Foram calculados os valores médios, em micrômetros, da espessura da exina (ex.), do diâmetro polar (P/E2) e do diâmetro equatorial (E1), de 25 grãos para cada espécie. Os grãos de todas as espécies apresentam-se em mônades, com simetria bilateral. As espécies *A. caudata*, *C. billbergioides*, *A. gamosepala* var. *gamosepala* e *A. gamosepala* var. *nivea* são diporadas, subisopolares, com âmbito elíptico e tamanho médio. Os grãos das espécies *B. amoena* e *B. nutans* var. *schimperiana* são

1-sulcado, heteropolares, com âmbito fusiforme e tamanho grande. As medidas são: *A. caudata* (E1=47,93µm; P=34,35µm; ex.=2,14µm), *A. gamosepala* var. *gamosepala* (E1=43,13µm; P=35,79µm; ex.=1,88µm), *A. gamosepala* var. *nivea* (E1=40,73µm; P=29,78µm; ex.=2,20µm), *B. amoena* (E1=79,23µm; E2=39,71µm; P=39,71µm; ex.=2,51µm), *B. nutens* var. *schimperiana* (E1=69,30µm; E2=41,43 µm; P=41,43 µm; ex.= 2,69µm), *C. billbergioides* (E1=48,12µm; P=32,85µm; ex.=1,46µm). A ornamentação dos grãos é reticulada em todas as espécies. Observou-se grande homogeneidade nas espécies analisadas, exceto pelas espécies do gênero *Billbergia* (*B. amoena* e *B. nutans* var. *schimperiana*), que apresentaram mais similaridade entre elas.

O cultivo do microcrustáceo *Mysidopsis juniae* (Silva, 1979) e a contaminação por biofilme bacteriano

- Nilton Paulo Vieira Junior, Graduando, junior_npv345@hotmail.com
- Therezinha Maria Novais de Oliveira , Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Palavras-chave: Cultivo de misidaceos , contaminação , biofilme

O *Mysidopsis juniae* pequeno crustáceo marinho, característico de regiões costeiras. É indicado como organismo teste na avaliação da toxicidade de águas marinhas. Utiliza-se o *Mysidopsis juniae* para ensaios de toxicidade aguda e crônica contribuindo com os programas de monitoramento ambientais de águas estuarinas. Os organismos da espécie *Mysidopsis juniae*, obtidos originalmente da Universidade do Vale de Itajaí (UNIVALI, SC), foram cultivados no Laboratório de Ecotoxicologia Ambiental da UNIVILLE, na Unidade São Francisco do Sul, atua seguindo a norma da ABNT NBR 15308/2005. No ano de 2016, o cultivo apresentou contaminação por biofilme bacteriano, resultando na sua perda total. Portanto este trabalho avaliou a contaminação e eliminação da contaminação por biofilme neste cultivo. Um biofilme é uma matriz de polissacarídeos aderidos contendo células bacterianas embebidas nela que podem se aderir a superfícies abióticas ou bióticas. Não se sabe a origem da contaminação, existem apenas hipóteses. Foram observados a presença de biofilme na superfície dos aquários, nos tubos de aeração e aderido aos próprios organismos, o que dificultava a sua natação, alimentação, seu desenvolvimento e resultava na sua morte. Foi observado organismos presos no biofilme aderido na superfície dos aquários. Após os procedimentos de limpeza serem realizados, em 2017, houve uma nova introdução de organismos. Na primeira semana o cultivo voltou a apresentar contaminação e de acordo com a contagem, 757 organismos morreram. Na segunda semana, 510 organismos morreram e na terceira, 56, levando ao fim do cultivo. Após a última contaminação um novo método de desinfecção foi testado, todos os materiais do cultivo foram limpos com detergente, enxaguados com água corrente e depois imersos em hipoclorito de sódio a 2% por 24 horas, após este período o material foi enxaguado em água corrente e lavado com álcool a 70%, novamente enxaguado com água corrente e em seguida enxaguado com água submetida ao processo de osmose reversa. Depois foram levados à estufa, onde foram submetidos à temperatura de 60 °C por 24 horas. Em análise aos dados, notou-se a dificuldade de sobrevivência do organismo a contaminação. Os métodos de limpeza que seguem a Norma da ABNT NBR 15308/2005 não se mostraram eficazes. Após o novo processo de desinfecção o cultivo passou a responder melhor diminuindo a mortalidade em torno de 50% estando atualmente em processo de restabelecimento e aclimação para início de testes.

O modelo de orientação profissional adotado pelo projeto de extensão Oi-Profissional

- Denise Vieira Taborda, Graduando, dvt.denise@gmail.com
- Rutiele Katiane de Paula, Graduando, ruti@univille.br
- Maria Cecilia Tomasi, Graduando, mariiai@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, Graduando, sofiaaczimath@gmail.com
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Palavras-chave: orientação profissional, escolha profissional, adolscentes

O Projeto de Extensão de Orientação e Informação Profissional (OI-Profissional) é desenvolvido desde 2007 pelo Grupo de Pesquisa em Psicologia Organizacional e do Trabalho, vinculado ao Curso de Psicologia da Univille. O OI-Profissional promove atividades de orientação para a escolha profissional (OP) para estudantes do ensino médio, jovens aprendizes e adultos. A OP abrange o estudo e a intervenção científica e profissional sobre as questões relacionadas às escolhas, ao longo da vida, no que diz respeito às ocupações e profissões. Para tanto, o projeto adota a abordagem clínica proposta por Bohoslavsky e faz uso da Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP) organizada em cinco subescalas: determinação, responsabilidade, independência, autoconhecimento e conhecimento da realidade. Bohoslavsky enfatiza o conceito de identidade, pois a escolha está associada a uma identidade ocupacional que é componente da identidade pessoal, determinando e sendo determinada na relação com a personalidade (BOHOSLAVSKY, 2007). Os grupos de OP são formados por até 15 pessoas e realizados em escolas, empresas ou nas dependências da Univille. Cada grupo desenvolve atividades ao longo de 6 encontros realizados em três semanas, ao final das quais pode ser realizada uma sessão individual adicional. Cada sessão tem duração média de 1 hora e 40 minutos. Ao longo das sessões são aplicadas técnicas que visam desenvolver a maturidade do orientando frente aos desafios para a escolha profissional. Dentre as técnicas utilizadas, pode-se destacar dinâmicas de grupo, técnicas projetivas e pesquisas sobre as profissões. As atividades têm como objetivo estimular os participantes a refletirem sobre os fatores que influenciam a escolha profissional, a relação desta escolha com o seu projeto de vida e o desenvolvimento de uma atitude proativa em relação ao processo. Além dos grupos, o OI-Profissional também promove palestras, participa da Semana da Comunidade da Univille e desenvolve ações em eventos nas escolas e empresas. No âmbito da integração com o ensino, desde 2009 o projeto mantém parceria com o SPsi-Univille, oportunizando aos estudantes de Psicologia o desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional e do Trabalho. Em 2017 a equipe é composta por 2 professores, 2 bolsistas, 6 voluntários e 1 estagiário. Até setembro de 2017 foram realizados 9 grupos com 92 inscritos e realizadas palestras com um público de 87 participantes. O OI-Profissional tem contribuído para a formação dos estudantes de Psicologia além de atender uma demanda dos jovens da comunidade em relação a escolha da profissão.

Percepção dos Profissionais, Professores e Estudantes da Área da Saúde Quanto ao Trabalho em Equipes Multiprofissionais e a Geração e Compartilhamento de Informações.

- Patricia Esther Fendrich Magri, MSc, pef.magri@gmail.com
- Aline Andreia Marques Volkweis, Graduando, aline.vlks@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: equipes multiprofissionais, saúde, gestão do conhecimento

A gestão do conhecimento é algo inovador quando pensado para a Área da Saúde, em especial no trabalho em equipes multiprofissionais. Segundo Stefano et al. (2014), Gestão do Conhecimento (GC) é um conjunto de processos que contribui para produção e difusão do conhecimento em uma organização. Quanto ao trabalho em equipes multiprofissionais é aquele constituído por profissionais de diferentes formações em saúde, que estão dispostos a ensinar, aprender e compartilhar e que atuam de maneira colaborativa em benefício da promoção da saúde. Este estudo teve por objetivo analisar a percepção dos profissionais, professores e estudantes da área da saúde vinculados a Univille quanto ao trabalho em equipes multiprofissionais e a geração e compartilhamento de informações. A pesquisa foi do tipo exploratória e utilizou como instrumento um formulário Google docs, elaborado pela pesquisadora e orientadora com afirmações e três categorias de respostas: concordo, nem concordo nem discordo e não concordo. Responderam ao questionário onze profissionais de saúde de um universo de trinta e cinco (31.4%), dezenove professores de um universo de trinta e oito (50%) e duzentos e noventa e seis estudantes de um universo de quatrocentos e vinte (70,48%). Os sujeitos teriam que ter algum vínculo com os cursos da área da saúde da Univille e Atenção Básica. Os resultados encontrados indicam que 100% dos professores e profissionais da saúde e 90,8% dos estudantes concordam que é importante o incentivo ao trabalho em equipes multiprofissionais de saúde. Quando perguntados se o trabalho multiprofissional em saúde contribui para gerar novos conhecimentos na área da promoção de saúde, 87,1% dos estudantes e 100% dos professores e profissionais de saúde concordaram que sim. Sobre o compartilhamento de informações, 100% dos profissionais da saúde que responderam ao instrumento, concordam que o trabalho multiprofissional em saúde contribui para o compartilhamento de informações. Já a maior parte dos professores (55 %) e dos

estudantes (39,5 %), responderam que não concordam e nem discordam dessa afirmação. Os demais responderam que concordam (34,1% estudantes e 20% dos professores) ou não concordam (26,3% dos estudantes e 25% dos professores). Com estes resultados é possível inferir que há um consenso quanto a importância do incentivo ao trabalho em equipes multiprofissionais de saúde e que esse contribui para gerar novos conhecimentos. A fragilidade encontrada está no compartilhamento de informações o que sugere a necessidade de se estabelecer processos que possam garantir o compartilhamento do que é produzido entre os profissionais, estudantes e professores.

Percepção dos Profissionais, Professores e Estudantes da Área da Saúde Quanto ao Trabalho em Equipes Multiprofissionais e a Geração e Compartilhamento de Informações.

- Aline Andreia Marques Volkweis, Graduando, aline.vlks@hotmail.com
- Patricia Esther Fendrich Magri, MSc, pef.magri@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: equipes multiprofissionais, saúde, gestão do conhecimento

A gestão do conhecimento é algo inovador quando pensado para a Área da Saúde, em especial no trabalho em equipes multiprofissionais. Segundo Stefano et al. (2014), Gestão do Conhecimento (GC) é um conjunto de processos que contribui para produção e difusão do conhecimento em uma organização. Quanto ao trabalho em equipes multiprofissionais é aquele constituído por profissionais de diferentes formações em saúde, que estão dispostos a ensinar, aprender e compartilhar e que atuam de maneira colaborativa em benefício da promoção da saúde. Este estudo teve por objetivo analisar a percepção dos profissionais, professores e estudantes da área da saúde vinculados a Univille quanto ao trabalho em equipes multiprofissionais e a geração e compartilhamento de informações. A pesquisa foi do tipo exploratória e utilizou como instrumento um formulário Google docs, elaborado pela pesquisadora e orientadora com afirmações e três categorias de respostas: concordo, nem concordo nem discordo e não concordo. Responderam ao questionário onze profissionais de saúde de um universo de trinta e cinco (31.4%), dezenove professores de um universo de trinta e oito (50%) e duzentos e noventa e seis estudantes de um universo de quatrocentos e vinte (70,48%). Os sujeitos teriam que ter algum vínculo com os cursos da área da saúde da Univille e Atenção Básica. Os resultados encontrados indicam que 100% dos professores e profissionais da saúde e 90,8% dos estudantes concordam que é importante o incentivo ao trabalho em equipes multiprofissionais de saúde. Quando perguntados se o trabalho multiprofissional em saúde contribui para gerar novos conhecimentos na área da promoção de saúde, 87,1% dos estudantes e 100% dos professores e profissionais de saúde concordaram que sim. Sobre o compartilhamento de informações, 100% dos profissionais da saúde que responderam ao instrumento, concordam que o trabalho multiprofissional em saúde contribui para o compartilhamento de informações. Já a maior parte dos professores (55 %) e dos estudantes (39,5 %), responderam que não concordam e nem discordam dessa afirmação. Os demais responderam que concordam (34,1% estudantes e 20% dos professores) ou não concordam (26,3% dos estudantes e 25% dos professores). Com estes resultados é possível inferir que há um consenso quanto a importância do incentivo ao trabalho em equipes multiprofissionais de saúde e que esse contribui para gerar novos conhecimentos. A fragilidade encontrada está no compartilhamento de informações o que sugere a necessidade de se estabelecer processos que possam garantir o compartilhamento do que é produzido entre os profissionais, estudantes e professores.

riable" />

PERFIL DOS ESCOLARES INGRESSANTES NO PROJETO NATEC NO ANO 2017

- Valério Koerber Junior, Graduando, junior.koerber@hotmail.com
- Eriberto Fleischmann, MSc, eribertofleishmann@gmail.com

- Matheus Ransani Abegg, Graduando, matheusabegg@univille.net
- Bianca Schlogl, Graduando, bianca.schlogl13@gamil.com
- Patricia Esther Fendrich Magri, MSc, pef.magri@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Avaliação, Composição corporal, escolares

Na UNIVILLE o Projeto de Extensão Natação na Escola: Saúde e Educação – NATESC, é desenvolvido desde 2005 e dentre as metas a serem alcançadas estão a formação acadêmica, a aprendizagem do nadar e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento físico dos escolares participantes. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil antropométrico dos escolares ingressantes no projeto NATESC no ano de 2017. A coleta dos dados incluiu os dados de idade, peso, estatura, e percentual de gordura de 130 escolares, sendo 73 do sexo feminino e 57 do sexo masculino. Os dados foram coletados no mês de Abril / 2017 no LAFIEX/UNIVILLE. Quadro1 – Dados das avaliações antropométricas dos escolares Dados Meninos ($\mu \pm$) Meninas ($\mu \pm$) Idade 11,2 $\pm$ 1,7 11,2 $\pm$ 0,9; Estatura 1,5 $\pm$ 0,2 1,5 $\pm$ 0,08; Peso 41,9 $\pm$ 12,71 38,8 $\pm$ 12,56; % PG 22,6 $\pm$ 8,99 19,3 $\pm$ 9,20. De acordo com o quadro acima percebe-se que a idade e estatura entre os dois sexos são próximos, porém os meninos apresentam média de peso e percentual de gordura superior ao das meninas. Para ambos os gêneros o peso e o percentual de gordura apresentam um valor grande de desvio padrão, o que indica que a amostra é heterogênea. O percentual de gordura dos meninos é classificado de acordo com Lohmann (1987) como moderadamente alto e das meninas é considerado adequado. Em análise a esses resultados é possível verificar a necessidade de propor exercícios físicos aeróbios e o meio aquático é uma excelente opção, pois o “exercício físico contribui para redução de peso através da criação de balanço energético negativo” (FRANCISCHI, 2000, p. 25). Com essa proposta de melhora e ou manutenção do percentual de gordura, por meio da prática da natação, acredita-se ser possível alcançar melhora nas habilidades motoras e maior gasto calórico, possibilitando assim o balanço energético negativo. Para ver a eficácia das aulas de natação na composição corporal, será realizada no final do ano de 2017 uma nova avaliação física para comparação dos dados.

Porque o espírito não tem forma, muito menos cor: o preconceito racial e a presença de não-negros na umbanda

- Denise Vieira Taborda, Graduando, dvt.denise@gmail.com
- Andrieli do Canto Nunes, Graduando, andrielic.n@hotmail.com
- Isabela Holz, Graduando, isabela@familiaholz.com.br
- Mariana Datria Schulze, MSc, marianad.schulze@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Umbanda, Preconceito étnico-racial, Não-negros

Segundo os autores Rohde (2009) e Willeman e Lima (2010), o preconceito racial está aliado ao preconceito religioso, atingindo os afrodescendentes e praticantes de religiões afro-brasileiras. Esse preconceito é o mesmo que se volta contra os negros, independentemente de religião (PRANDI, 2007). A umbanda, devido ao seu sincretismo, ficou conhecida como a religião brasileira, contemplando as três fontes básicas do Brasil mestiço e impondo seu caráter universal e presente em todo o país. A pesquisa teve como objetivo compreender a vivência de pessoas não-negras pertencentes à doutrina umbandista. Partindo do debate acerca do preconceito racial, realizou-se uma pesquisa qualitativa, com a aplicação de questionário semiestruturado para 38 adeptos de dois terreiros (A e B) e registro de diários de campo. As idas a campo ocorreram entre os meses de agosto e setembro de 2016. A partir da análise de conteúdo dos resultados obtidos, constatou-se que o relacionamento entre os não-negros e negros é respeitoso, que os adeptos se tratam como uma família, se consideram iguais e não admitem discriminações de qualquer natureza. Destes, 77% responderam afirmativamente que percebem influências da cultura africana depois que passaram a frequentar a umbanda, tais

como músicas de artistas nacionais, roupas, adereços, ervas, alimentos e o idioma yorùbá. 42,1% concordou que a cultura herdada pelo colonizadores, sobretudo alemães e italianos, interfere na umbanda em Joinville, comparado com outros municípios que não receberam essa influência. Pouco menos da metade (47,37%) afirmou que às vezes sofre preconceito religioso, sendo que o local A sofre com maior intolerância religiosa do que o local B. Concordaram que há relação entre o preconceito religioso e a origem africana da religião, 44,74% dos participantes. Destaca-se que há dificuldade dos adeptos falarem abertamente da religião com familiares, colegas de trabalho e desconhecidos. Conclui-se que, apesar da umbanda ter forte influência de aspectos afro-brasileiros e ser pautada no diverso, nela há uma alta presença de adeptos não-negros.

PROESDE LICENCIATURA: DUAS EDIÇÕES E MUITOS DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO BÁSICA CATARINENSE

- Cristina Ortega Ferreira, MSc, tinaortiga@hotmail.com
- Brígida Maria Erhardt, MSc, brigida.maria@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Proesde, licenciatura, proposta curricular

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional – DIPE da Secretaria de Estado da Educação – SED abrange, todas as regiões de Santa Catarina, beneficiando estudantes matriculados em cursos nas Instituições de Ensino Superior – IES, mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior que manifestarem interesse em desenvolvê-lo. No ano de 2015 o mesmo foi ampliado, recebendo o nome de Proesde Licenciatura. É na perspectiva de estreitamento e de diálogo entre os cursos de licenciatura e a educação básica, no cumprimento das ações dos parâmetros da legislação vigente, que o curso de extensão “Organização Curricular na Educação Básica Catarinense” visa discutir a reestruturação curricular da Educação Básica, fundamentada no documento da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina- PCSC, mas, principalmente, implementar um processo didático – pedagógico voltado à Formação Integral. Resultado de discussões coletivas entre a SED/SC e as Instituições formadoras, apresenta uma organização curricular com olhar atento e próximo dos sujeitos da escola e das complexidades regionais e locais. A organização curricular do curso prevê estudos teóricos, visitas técnicas, pesquisas e desenvolvimento de projetos de intervenção nas Instituições de Educação Básica, seminários regionais e estaduais, com vistas a articular os conhecimentos do curso de licenciatura com as temáticas da PCSC. Ao articular acadêmicos das seis licenciaturas da Univille (Artes, Ciências Biológicas, Educação Física, História, Pedagogia e Letras). Na primeira versão em 2015/2016 buscou-se compreender o cenário e as fragilidades e potencialidades da implantação da PCSC nas escolas de educação básica. No ano de 2017 a temática versa sobre as alterações do ensino médio a pergunta a ser respondida é: Que Ensino Médio queremos para Santa Catarina? Os resultados sinalizam para uma significativa participação dos acadêmicos nas atividades e o fortalecimento de formação profissional e cidadã, reiterando o papel da universidade enquanto espaço de mediação para a construção e difusão de saberes numa relação dialógica e inovadora com a sociedade, e neste caso mais pontual a escola pública. Entende-se que a educação, como prática problematizadora da realidade, passa pela formação de professores e (re)visitamento das práticas que ocorrem nas escolas.

PROJETO OI-PROFISSIONAL: UMA INTERVENÇÃO REALIZADA COM ADULTOS

- Amanda Packer Meurer Marques, Graduando, amandap.meurer@gmail.com
- Priscilla Cristina da Rosa, Graduando, priscillacristinarosa@gmail.com
- Sofia Cieslak Zimath, MSc, sofiaczimath@yahoo.com.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: relato de experiência, orientação profissional, intervenção com adultos

Este trabalho apresenta o relato de experiência de uma intervenção realizada em Psicologia Organizacional e do Trabalho. O projeto denominado Oi-Profissional, originalmente, tem como objetivo desenvolver ações de orientação e informação profissional para grupos de estudantes do Ensino Médio de escolas das redes pública e privada de ensino de Joinville, assim como daqueles que estão inseridos nas empresas/instituições como jovens aprendizes. Entretanto, verifica-se que a procura por projetos e/ou atividades que abordem a temática Orientação e Informação Profissional tem se estendido também ao público adulto. O surgimento e o crescimento deste novo público culminou na elaboração de uma nova proposta, do projeto Oi-Profissional, a fim de atender as necessidades específicas deste indivíduos, e pelo segundo ano consecutivo a intervenção também acontece nesses novos moldes. Este ano participaram do grupo, inicialmente, seis pessoas, porém, no decorrer dos encontros, duas acabaram desistindo, permanecendo assim, apenas quatro participantes. Seguindo o objetivo e a estrutura de intervenção foram realizados quatro encontros com os participantes, nos quais as temáticas centrais foram o projeto de vida e o autoconhecimento. Os encontros foram realizados nas dependências da Univille, ocorrendo sessões semanais com duração de, aproximadamente, duas horas cada. As estratégias de intervenção propiciaram diferentes formas de expressão: dinâmicas de grupo, slides, testes, entre outras. A análise das intervenções realizadas demonstra que, por meio das atividades propostas durante os encontros, os participantes tiveram a oportunidade de olhar de forma crítica para os seus projetos de vida, tendo consciência de suas características pessoais e das influências que os cercam, podendo, dessa forma, perceber tanto suas trajetórias, quanto a possibilidade de fazer novas escolhas em seus futuros. Assim, destaca-se que por meio desta intervenção, foi possível conhecer e explorar a prática das teorias da Psicologia Organizacional e do Trabalho, vivenciando-as enquanto facilitador e/ou co-facilitador do grupo. Por fim, é importante ressaltar que o feedback relatado pelos participantes foi sempre positivo, chegando a ser citado, em alguns momentos, que o espaço proporcionado pelo projeto estava sendo fundamental, visto que ali, tinham a oportunidade de se conhecerem e refletirem acerca das suas escolhas e planos futuros, observando sempre que as escolhas profissionais e de carreira estavam inseridas em um plano mais abrangente: o projeto de vida.

Apoio / Parcerias: Univille - Extensão

PROJETO PALHAÇOTERAPIA UNIVILLE: UM PROJETO DE CRESCIMENTO ACADÊMICO E PESSOAL.

- Denis William Pereira, Graduando, denis_wip@hotmail.com
- Ângela Emilia Finardi , MSc, angela.finardi@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: humanização, saúde, palhaço

O Projeto Palhaçoterapia tem como meta resgatar na formação dos estudantes a preocupação com aspectos humanísticos do cuidado à saúde através da relação sensível e lúdica proposta pelo palhaço. Os participantes, após um período de preparação, com aulas de teatro, música e reflexões acerca do cuidado, realizam visitas semanais ao hospital infantil. A presente pesquisa teve por objetivo compreender a contribuição do projeto palhaçoterapia para a formação acadêmica no que tange aos aspectos humanísticos. Tratou-se de um estudo observacional, qualitativo, retrospectivo e longitudinal, que consistiu na aplicação de dois questionários em momentos distintos durante o funcionamento do projeto em 2016. O primeiro foi aplicado na primeira aula do grupo; e o segundo, no penúltimo encontro do palhaçoterapia. Foram incluídos todos os participantes do projeto no ano de 2016, núcleo Hospital Infantil (n=40). Foram excluídos os participantes que desistiram ao longo do ano (n=26). Amostra final (n=24). Para a análise dos resultados, foi extraído de cada resposta palavras-chave para cada questão dada pelos participantes. Para apresentação dos dados foi utilizada a análise de frequência de repetição de termos. Os dados coletados foram digitados, separados e transformados em uma análise única. No primeiro questionário, perguntou-se (1) o que eles sabem sobre humanização em saúde. As respostas mais prevalentes foram que (1) “A humanização é o ato de se “importar” com o paciente, ser solidário, ter uma boa relação médico-paciente” presente em nove questionários. No segundo

questionário, perguntou-se (1") qual a contribuição do projeto para a sua formação acadêmica; (2") que mudanças o palhaçoterapeuta percebeu durante a intervenção do clown no hospital; e (3") como ele(a) define agora humanização. As respostas foram respectivamente: (1") As expressões "tornar-me um profissional mais humano", ou "empático" apareceram em cinco questionários cada; (2") "o palhaço modifica o ambiente, promovendo uma fuga do momento da hospitalização" apareceu em todos os questionários; (3") Em todos os questionários, os acadêmicos definiram a humanização a partir do conceito de clínica ampliada (não trata-se a doença e sim o indivíduo); dois a partir do conceito de acolhimento; e um a partir do conceito de ambiência. Conclui-se que os participantes perceberam o projeto palhaçoterapia como promotor de crescimento profissional e das relações humanas. Perceberam também uma mudança do ambiente hospitalar através da própria intervenção. Pode-se inferir também que ao decorrer do projeto os palhaçoterapeutas adquiriram uma visão mais ampliada do papel social do palhaço, bem como maior conhecimento sobre humanização em saúde.riable" />

Apoio / Parcerias: Hospital infantil Dr. Jeser Amarante Faria

Relação entre a composição química e a atividade anticonvulsivante de preparações de folhas de *Ocimum basilicum* L.

- Jaiane Chinelato Seganfredo, Graduando, seganfredojaiane@hotmail.com
- Francine Sueli de Souza, G, tini.souza@gmail.com
- Bianca Ramos Pezzini, Dr(a), pezzinibia@hotmail.com
- Luciano Soares, Dr(a), soaresgnosia@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: *Ocimum basilicum*, anticonvulsivante, HPLC

O desenvolvimento de um medicamento fitoterápico inclui várias etapas que abrangem conhecimentos que vão da botânica à tecnologia farmacêutica, sendo que na etapa de transição da matéria-prima vegetal para um produto elaborado são fundamentais aspectos como a composição química das preparações e a eficácia do produto. O objetivo do trabalho é estabelecer correlação entre a composição fitoquímica de preparações de *Ocimum basilicum* e a atividade anticonvulsivante pré-clínica. A solução extrativa (SE) e formulação analisadas foram preparadas de acordo com trabalhos anteriores do grupo de pesquisa. Diversas amostras foram preparadas, com diferentes lotes de matéria-prima, visando identificar fatores que afetam a atividade farmacológica. Caracterizou-se o teor de resíduo seco (TRS) segundo a farmacopeia brasileira, o teor de flavonóides totais (TFT) por derivatização com cloreto de alumínio, e a análise de cromatografia líquida de alta eficiência, empregando-se coluna RP18, e um gradiente de metanol acidificado e água como eluente. As comparações das amostras em HPLC foram realizadas nas mesmas diluições, de SE obtidas pela mesma metodologia. As preparações obtidas entre 2008 e 2015, quando comparadas àquelas elaboradas entre 2016 e 2017, revelaram alteração expressiva no perfil de HPLC, indicada por um pico com tempo de retenção entre 1,12 e 1,26 minutos, o qual nas preparações mais recentes apresenta-se com intensidade muito maior. A SE de 2011, com $0,8 \pm 0,007\%$ de TRS e $1,6 \pm 0,13$ mg/g de TFT apresentou o referido pico com intensidade de, aproximadamente, 80 mV. Na formulação correspondente o pico tem 50 mV. A SE preparada em 2016 apresentou o mesmo pico com cerca de 1400 mV. A SE preparada em 2017, com TRS de $1,1 \pm 0,039\%$, apresentou o pico com 650 mV. Essas diferenças podem dever-se a fatores sazonais afetando o metabolismo vegetal secundário, uma vez que as preparações foram obtidas por matérias-primas coletadas no mesmo, porém, em diferentes épocas do ano. Em estudo anterior, a avaliação pré-clínica da atividade anticonvulsivante induzida por pentilenotetrazol em camundongos, não demonstrou eficácia do tratamento oral dos animais com as preparações obtidas em 2015. As novas preparações (2016 e 2017), que apresentam os níveis elevados da substância com baixo tempo de retenção no HPLC, terão sua eficácia pré-clínica avaliada, visando estabelecer se a elevada quantidade da referida substância é responsável pela atividade farmacológica. Esses testes são fundamentais para assegurar a constância da ação nas preparações farmacêuticas derivadas de *Ocimum basilicum*.

Apoio / Parcerias: FAP/Univille CNPq

Relações da distribuição da Infauna Bentônica com a morfodinâmica e os nutrientes na Praia da Enseada, São Francisco do Sul, Santa Catarina

- Devon Gebauer Mayer, Graduando, devonnmayer@outlook.com
- Bruna Conte Reginato e Gabriel Teixeira, Graduando, brunacontereginato@hotmail.com
- Luciano Lorenzi, Dr(a), llorenzi@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Praias arenosas, Infauna bentônica, Santa Catarina

As praias arenosas são ecossistemas costeiros regulados pelo transporte de sedimento, que se moldam às variações ambientais decorrentes de ondas, ventos e marés, aos quais estão associadas as comunidades da infauna bentônica. A maior parte da população está abrigada nas regiões costeiras e suas atividades produzem poluentes, destacando-se os esgotos domésticos, que transportam altos teores de sólidos, nutrientes e quantidades variáveis de contaminantes, podendo causar mudanças nas comunidades de ecossistemas aquáticos. O objetivo desse estudo foi determinar as relações da infauna bentônica com os parâmetros ambientais e as concentrações de nutrientes na água de percolação da praia da Enseada, Santa Catarina. As amostragens foram realizadas no verão e ao longo de um transecto foram coletadas amostras da infauna bentônica com um cilindro de aço de 0,05m². Nesse perfil foram determinadas a declividade, profundidade do lençol freático, umidade e concentração de Carbonato de Cálcio do sedimento e as concentrações de Amônia, Nitrito, Nitrato e Fosfato na água de percolação. A densidade da infauna bentônica e das variáveis ambientais foram relacionadas através de Análises de Correlação de Spearman, considerando as correlações com resultados significativos. A relação entre umidade do sedimento e declividade do perfil foi negativa. *D. hanleyanus* dominou no mesolitoral inferior, relacionado com os aumentos da riqueza da infauna e da concentração de Carbonato de Cálcio. *S. goodbodyi* dominou do mesolitoral médio até o inferior. *E. furciferus* dominou em um ponto no mesolitoral superior, relacionado com a maior densidade total da infauna e aumento da concentração de Fosfato. Os resultados indicaram que no verão, devido à maior concentração de habitantes na Enseada, possivelmente há a contaminação do lençol freático pela maior descarga de esgoto doméstico, que pode ter contribuído para o crescimento bacteriano e/ou fitobentônico, fornecendo mais alimento para a *E. furciferus* e, portanto, aumentando a sua densidade. Em vista desses resultados, mais estudos são necessários, para constatar quais são os efeitos de nutrientes presentes na água de percolação sobre a densidade e distribuição da infauna bentônica em praias arenosas.

Apoio / Parcerias: Apoio do Programa de Bolsas PIBIC-CNPq.

Riscos da Automedicação - Tratando o problema com conhecimento

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com
- Larissa Cano, Graduando, laricdo@gmail.com
- Bruna Signor, Graduando, brunaasignor18@gmail.com
- Tais Lani, Graduando, tais_lani@yahoo.com
- Patricia Burgardt, Graduando, patii.burgardt@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Medicamentos, Cuidados, Uso Racional

Introdução: O armazenamento e descarte de medicamentos é uma realidade preocupante em todo o mundo. A população assumiu como cultural a guarda de medicamentos em casa e o uso destes para indicação e/ou uso próprio sem a análise de um profissional de saúde. O descarte é inadequado em mais de 70% dos casos. Os riscos da automedicação são inúmeros, variando desde um simples desconforto físico, passando por descontrole de uma patologia, piora ou agravamento de sinais e sintomas, aparecimento de novos problemas de saúde, intoxicações e até morte. Mais de 30 mil toneladas de medicamentos são jogadas no lixo por ano no Brasil, segundo a ANVISA. Essa ação causa danos ao meio ambiente e ao próprio ser humano. **Objetivo:** Orientar a população sobre os riscos do uso, armazenamento e descarte inadequado de medicamentos. **Metodologia:** Foram realizadas atividades diversas, como palestras informativas, oficinas práticas, participação em eventos, atuação em educação em saúde com foco individual e coletivo e divulgação de informações em áreas de grande circulação e coleta de medicamentos vencidos ou fora de uso em grupos de idosos e comunidade em geral. **Resultados parciais:** Em 2017 o projeto RISCOS é composto por 32 integrantes sendo: um professor do curso de farmácia, uma aluna do curso de medicina, uma aluna do curso de engenharia mecânica, duas alunas do curso de direito, uma aluna do curso de psicologia, um aluno do curso de enfermagem e 25 alunos do curso de farmácia. Até o momento, foram realizados 29 eventos, com um público direto atingido de 1.093 pessoas. Destaca-se a parceria com SESC - Joinville, Ortobom Colchões e EMS Genéricos que desenvolveram eventos comunitários e atendimentos ao público nas mais diversas regiões de Joinville e algumas cidades vizinhas. Novos trabalhos foram iniciados este ano, por exemplo, com o a Ortobom Colchões para informações sobre medicamentos relacionados ao sono e aferição de pressão arterial em frente às suas lojas. Outra parceria importante foi com a OneTouch Diabetes Brasil, braço da Johnson&Johnson que trata do diabetes. Foram criados novos jogos educativos em saúde, realizada uma gincana em parceria com a UDESC para recolhimento de medicamentos vencidos e submetemos resumos para dois eventos que já foram aprovados: I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas (Foz do Iguaçu-PR) e XVII Congresso Sul Brasileiro de Medicina Intensiva (Balneário Camboriú-SC). **Apoio / Parcerias:** OneTouch Diabetes Brasil - Johnson&Johnson SESC-Joinville Secretaria Municipal de Saúde de Joinville EMS Genéricos

Síntese e caracterização de membranas de celulose bacteriana adicionadas de nitrato de cério e nanopartículas de prata.

- Victoria Fonseca Silveira, Graduando, victoria.fonssecca@gmail.com
- Stefani Regina Zibetti Teixeira, Graduando, stefanizibetti@hotmail.com
- Giannini Pasiznick Apati, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- André Lourenço Nogueira, Dr(a), nogueira.a.l@hotmail.com
- Andréa Lima dos Santos Schneider, Dr(a), aschneider@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br
- Luismar Marques Porto, Dr(a), luismarporto@gmail.com
- Michele Cristina Formolo Garcia, MSc, michelegarcia@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Celulose Bacteriana, Nitrato de cério, nanopartículas de prata

Lesões por queimadura são a principal causa de morbidade incluindo hospitalização prolongada, desfiguração e incapacidade. O uso de curativos contendo substâncias cicatrizantes e microbicidas é a opção mais indicada para a terapia local. Os curativos de celulose bacteriana (CB) já demonstraram potencial no processo de cicatrização, sendo comercializados sobre os nomes de Membracel®, Bionext®. Suas principais propriedades são: manutenção de umidade, assim como dos fatores de crescimento e defesa, menor taxa de contaminação externa, visualização direta do aspecto e quantidade de secreção, diminuição ou ausência nas trocas de curativos, diminuindo lesões epidérmicas com comodidade e segurança ao paciente. A celulose é um dos polímeros biodegradáveis mais disponíveis na natureza, podendo ser também sintetizada também por algumas bactérias sendo secretada extracelularmente sob a forma de uma rede de nanofibras. Estudos recentes têm relatado a incorporação de substâncias ativas em sua estrutura permitindo a modulação de propriedades específicas. As nanopartículas metálicas são

uma alternativa eficaz no combate as bactérias patogênicas. Dentre as nanopartículas com função bactericida podemos citar as nanopartículas de prata (NpAg), de óxido de cobre (CuO), de dióxido de titânio (TiO₂), de óxido de ferro (Fe₂O₃) e nanopartículas de óxido de zinco (NpZnO). O Cério é um metal da família dos lantanídeos que tem propriedades bacteriostáticas, apresenta maior eficácia sob a forma de nitrato de cério, Ce(NO₃)₃, contra uma ampla gama de bactérias. Acredita-se que o nitrato de cério exerce um efeito protetor contra a imunossupressão pós-queimadura causada por um complexo de lipoproteínas de elevada massa molecular (3 MDa). Neste contexto, este trabalho tem como objetivo sintetizar membranas de Celulose Bacteriana utilizando a bactéria *Gluconacetobacter* *hansenii* adicionadas de NpAg e Ce(NO₃)₃. Para promover a incorporação de NpAg e Ce(NO₃)₃, inicialmente fez-se um estudo da capacidade de reidratação das membranas puras (97,81%), o que permitiu o cálculo para a incorporação dos agentes na forma de solução. Após foi realizado um tratamento térmico buscando promover a funcionalização das membranas com os agentes. Este foi feito em estufa e na autoclave. Foram realizadas análises termogravimétricas que demonstraram maior percentual de massa residual para as amostras funcionalizadas em estufa (5%) em relação à autoclave (2%). A atividade antimicrobiana foi realizada de acordo com a Norma ASTM E2180-07 utilizando-se inicialmente o micro-organismo *Pseudomonas aeruginosa* para o qual se obteve um resultado de 100% de potencial antimicrobiano. Serão ainda realizados outros ensaios de caracterização do material bem como análises de citotoxicidade.

Apoio / Parcerias: FAP-UNIVILLE

Área 03 - Ciências Humanas e Lingüística, Letras e Artes

Índice

1. "A cobra está fumando": fotografias de guerra sobre a FEB e o 1. GAvCa na Campanha da Itália (1944 - 1945).
2. A (des)construção do ideário de justiça em uma perspectiva estética
3. A construção do acervo Histórias de Vidas com Esclerose Múltipla : diálogos de uma equipe em formação
4. A EDUCAÇÃO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: O QUE INDICAM OS DOCUMENTOS DA FUNDAÇÃO MARÍLIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL (FMCSV)
5. A percepção dos estudantes sobre as práticas de letramento propostas pelos professores
6. A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO E CONHECIMENTO TRADICIONAL ANTES E DEPOIS DA LEI 13.123/2015.
7. A RELAÇÃO PÚBLICO E PRIVADO NA OFERTA DE VAGAS: TRAJETÓRIA E AVANÇOS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL
8. A Teoria das Representações Sociais e o Estudo do Patrimônio Cultural
9. A utilização da Cibercultura no processo de escolha profissional dos estudantes de Ensino Médio.
10. Acervos em história oral: desafios para a gestão, difusão e acesso público
11. Análise das matrículas na educação infantil na cidade de Joinville após a adequação da Lei n° 12.796/2013 que fixa a obrigatoriedade da educação básica dos 4 (quatro) anos aos 17 (dezesete) anos
12. ANÁLISE DE RESÍDUOS ALIMENTARES ENCONTRADOS EM ARTEFATOS CERÂMICOS DE POVOS CERAMISTAS DA BAIA DA BABITONGA SC
13. Artesania: Formação Cultural, Construções Identitárias e Experiências Sensíveis na Terceira Idade
14. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e sua aplicabilidade na Univille: aspectos históricos e legais
15. As paisagens, meio ambiente e jardins preservados pelo IPHAN de 1938 a 2016
16. As Representações Sociais dos moradores de Joinville sobre o Patrimônio edificado em estilo Enxaimel
17. Bem-me-quero, bem-te-quero: Um Projeto de Psicologia Educacional sobre a corporeidade e gestão do cuidado
18. Centro de Estudos Interdisciplinares de Patrimônio Cultural da Univille: reflexões sobre uma proposta ainda emergente
19. Constituições republicanas brasileiras e o direito à cultura e ao patrimônio cultural
20. Criativamente - Laboratórios de Criatividade
21. Digitalização de acervos de entrevistas orais: o caso do Laboratório de História Oral da Univille
22. Direito e Performance: a judicialização da arte no Brasil
23. Educação especial e - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: uma pesquisa sobre a produção científica da ANPEd Regional da Região Sul
24. Educação especial e a relação família-escola: uma pesquisa sobre o estado da arte
25. Educação especial e a sua relação com o TDAH. Uma pesquisa sobre a produção científica na ANPEd Nacional
26. Estudos preliminares da malacofauna nos sítios arqueológicos (sambaquis) da costa leste da Ilha de São Francisco do Sul-SC
27. Grupos de Estudos de História Oral e Memória: espaço de experimentação e de formação teórico-metodológica
28. GUARANI E JÊ NA BAÍA DA BABITONGA UM OLHAR ATRAVÉS DA TERRITORIALIDADE, CERÂMICA E RELATOS DE VIAJANTES DO SÉCULO XVI
29. Habitat de inovação: A importância da conservação patrimonial e a implementação de práticas inovadoras.
30. Lagoa de Saguacú: criando identidades a partir das paisagens culturais
31. Língua Brasileira de Sinais X Patrimônio Cultural: as representações dos surdos
32. Mamíferos marinhos: uso por povos pré-coloniais sambaquianos da Baía da Babitonga
33. Metodologias ativas: superação da resistência dos estudantes à utilização deste método de ensino-aprendizagem
34. Múltiplos Olhares: memórias fotográficas
35. Narrativas protestantes nas terras da América: a circulação de ideias na França Antártica (1555) e no Brasil Holandês (1630)

36. O Centro Memorial da Univille: processamento técnico de seu acervo
37. O Doente Imaginário: uma breve reflexão sobre processo de montagem e recepção do espetáculo da Cia de Teatro da Univille
38. O invencível exército de Hitler: fotografia e propaganda de guerra alemã na imprensa periódica de São Bento do Sul (1939 - 1942).
39. O Morro do Amaral: a paisagem da tranquilidade em Joinville
40. O significado dos desastres e do luto: um tema de discussão no projeto de extensão EDUPAZ
41. Oficina de Jogos Teatrais
42. Oficina de produção escrita de gêneros acadêmicos e escolares
43. Os principais paradigmas criminológicos da modernidade e suas recepções criativas na América Latina e no Brasil
44. Os projetos de educação agrícola no Império
45. PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DE SANTA CATARINA: ESCULTURAS ZOOMORFAS, IDENTIDADE E SIMBOLISMO
46. Patrimônio cultural e turismo de Joinville nas redes sociais digitais
47. Patrimônio Mundial em Perigo: o estudo do caso Al-Mahdi e o papel do Tribunal Penal Internacional e da UNESCO.
48. PATRIMÔNIO RUPESTRE DA BAIA DA BABITONGA AS PINTURAS DO SAMBAQUI SOB ROCHA CASA DE PEDRA SENTIDOS DO PASSADO E DO PRESENTE.
49. Práticas de leitura e escrita de estudantes de Artes Visuais
50. Processos históricos de transformação dos sambaquis na Praia Grande de São Francisco do Sul/SC
51. Projeto o Haiti é aqui : integração de imigrantes haitianos na sociedade joinvilense
52. Quem conta um conto aumenta um ponto: a experiência dialógica no projeto Clube do conto
53. Representações da guerra do Paraguai nas pinturas Combate naval do Riachuelo e Passagem de Humaitá de Victor Meirelles
54. Representações sociais do patrimônio cultural de bombinhas sc
55. Representações Sociais do patrimônio cultural do distrito de Pirabeiraba/Joinville/SC
56. SAMBAQUIS, PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA COSTA LESTE DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC: REFLEXÕES SOBRE O TERRITÓRIO, VARIAÇÕES DO NÍVEL RELATIVO DO MAR (NRM) NO QUATERNÁRIO E TENSÕES ATUAIS.
57. SIMULADO EXAME DE ORDEM - UNIVILLE
58. Tensões entre turismo e patrimônio cultural: o caso do moinho de vento de Joinville
59. Um Papa em Rede: Francisco e as Redes Sociais
60. UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA/PRODUÇÃO DO LITERÁRIO EM BLOG
61. UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA/PRODUÇÃO DO LITERÁRIO EM BLOG
62. UTILIZAÇÃO DE GASTRÓPODES NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CASA DE PEDRA, COSTA LESTE DE SÃO FRANCISCO DO SUL, SC.
63. Vozes dos estudantes do Ensino Médio sobre as práticas pedagógicas dos professores

Resumos

"A cobra está fumando": fotografias de guerra sobre a FEB e o 1. GAvCa na Campanha da Itália (1944 - 1945).

- Paulo Henrique Vernillo, Graduando, phvernillo@gmail.com
- Wilson de Oliveira Neto, MSc, wilhist@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: fotografia , Segunda Guerra Mundial, Campanha da Itália

O objetivo deste trabalho é analisar uma coleção de fotografias de guerra acerca da participação de forças combatentes brasileiras em operações militares durante a Campanha da Itália (1944 - 1945), no contexto da Segunda Guerra Mundial. A coleção em estudo faz parte de um conjunto documental sob a guarda do Arquivo Histórico de Joinville - AHJ, que consiste em um álbum de 440 fotografias, a maioria, oficiais do conflito, distribuídas por agências de notícias dos aliados e do eixo. O estudo do material fotográfico consistiu na descrição e na contextualização das fotografias que abordam, especificamente, a participação de militares brasileiros da Força Expedicionária Brasileira - FEB e do 1. Grupo de Aviação de Caça da Força Aérea Brasileira - FAB em operações de guerra no TO italiano. Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP/Univille

A (des)construção do ideário de justiça em uma perspectiva estética

- Mariana Datria Schulze, MSc, marianad.schulze@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Ideário de justiça, Dignidade Humana, Estética

O conceito jurídico de dignidade humana norteia diversas reflexões acerca dos direitos humanos e os desafios da aplicação da justiça e das decisões judiciais constitucionais na contemporaneidade. Nesse sentido, o presente projeto destaca a importância de uma leitura interdisciplinar, envolvendo conhecimentos da Filosofia, Estética e Teologia, bem como os desafios éticos impostos pelo desenvolvimento tecnológico da medicina e da psicologia, para a (des)construção dos discursos sobre o justo. Partindo dessas inquietações, seus encontros e seus desencontros, convergências e divergências, o objetivo desta investigação versa por compreender de que forma a tríade ética, estética e política são concebidas e desdobradas na constituição de um ideário de justiça pautado no princípio da dignidade humana. Nesse sentido, esta pesquisa se caracterizará por seu cunho qualitativo, com o desenvolvimento de pesquisas bibliográficas e documentais acerca interlocuções possíveis para subjetividades reais no que diz respeito a temas como bioética, diversidade sexual, autonomia corporal e necessidades especiais, suas demandas judiciais e a forma como a corte constitucional brasileira vem se posicionando e decidindo sobre o tema.

A construção do acervo Histórias de Vidas com Esclerose Múltipla : diálogos de uma equipe em formação

- Maureen Bartz, MSc, maureenartz@gmail.com
- Gabriela Lennert, Graduando, raquelsenavenera@gmail.com
- Jessica Fernanda Gomes, Graduando, jessica.fernand@hotmail.com
- Raquel Alvarenga Sena Venera, Dr(a), raquelsenavenera@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Memória, Acervo

Este artigo é parte das reflexões desenvolvidas durante a montagem da coleção “Histórias de Vidas com Esclerose Múltipla”, do acervo do Museu da Pessoa e é resultado de uma experiência da pesquisa que tem como objetivo coletar e organizar em rede as Histórias de Vida de pessoas com Esclerose Múltipla, EM, como uma aposta de que o registro (auto) biográfico se configure um espaço heurístico e de potência de criação, e[^] ao mesmo tempo, contribua para a democratização da memória social a partir da (auto) biografia de pessoas que são ameaçadas, especialmente, pela perda da função neurológica da memória. Nessa oportunidade, parte da equipe traz algumas das reflexões metodológicas desenvolvidas durante a montagem da coleção. Por valorizar as narrativas de memória dessas vidas em sua característica mais cotidiana, a coleta de dados foi feita a partir da metodologia História Oral de Vida e no local mais confortável dos sujeitos, a casa. Essa decisão trouxe demandas e novas decisões que geraram as reflexões, que agora são registradas nesse artigo: a transcrição em texto, a organização de imagens, a edição do audiovisual. (Quanto ao material audiovisual, o fato de não estar em estúdio, somado ao fato de que a equipe era composta por acadêmicos em formação, aprendizes e portanto amadores, além dos equipamentos aquém à exigência de um ideal, resultou em um material de vídeo bastante fragmentado e menor que o tempo dos áudios constituídos também pelos ruídos da casa e das redondezas.) Outra demanda apareceu no processo de transcrição da entrevista em texto. O fato de haver alunos e familiares no set das entrevistas provocou uma entrevista transformada em conversa. Na transcrição, esses dois movimentos ficaram claros: a entrevista conduzida pelo roteiro semiestruturado e as conversas mais desconectadas do método. Finalmente, o fato das fotografias e documentos estarem a distância das mãos dos entrevistados, havia pouca seleção prévia e, no momento da narrativa os entrevistados traziam mais fotos ocasionando um acúmulo de imagens o que exigiu da equipe a construção de critérios de descarte. Essas foram algumas das demandas que forçaram a equipe a tomar decisões reflexivas a partir das leituras e bibliografias eleitas para os estudos e se configurou um espaço de formação.

Apoio / Parcerias: Univille; CNPq; Museu da Pessoa; ARPEMJ; AME

A EDUCAÇÃO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: O QUE INDICAM OS DOCUMENTOS DA FUNDAÇÃO MARÍLIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL (FMCSV)

- Melissa Daiane Hans Sasson, G, melissa.daiane@gmail.com
- Alicia Carolina Cochorowsky Hille, Graduando, ahille47@gmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Políticas Públicas para Educação Infantil, Educação Infantil, Relação Público - privado

Este trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento intitulada “A educação das famílias brasileiras: o que indicam os documentos da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - FMCSV” desenvolvida na linha de Pesquisa “Políticas e Práticas Educativas” do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (Univille) e vinculada ao grupo de pesquisa “Políticas e Práticas para Educação e Infância” (GPEI). Tem por objetivo analisar a indicação de educação para às famílias brasileiras presentes nos documentos construídos pela ou em parceria com a FMCSV a fim de refletir sobre algumas repercussões para as políticas e práticas educativas para a educação infantil. É uma pesquisa documental, que analisará as produções realizadas por essa fundação no período de 2005 (ano em que a fundação começa a se dedicar oficialmente à promoção do desenvolvimento da primeira infância) a 2017. Seguindo o objetivo da pesquisa, serão analisados os livros, artigos, *papers*, vídeos e demais materiais que tenham como centralidade alguma orientação e/ou indicação para as famílias em relação ao como devem educar/cuidar de seus filhos/as. A base epistemológica será o materialismo histórico dialético, e a metodologia de análise dos dados será inspirada na metodologia da Análise Crítica do Discurso de Fairclough (2001). A relevância dessa pesquisa se dá pela observação do crescente de produtos: filmes, revistas, periódicos, artigos, blogs, entre outros meios e mídias com a intenção de difundir modos de educação, isto é, modos de como os pais devem educar seus filhos, sendo que uma instituição que nos últimos anos ganha protagonismo é a FMCSV. Dessa forma ao analisar qual o modelo de família e de educação infantil que essa Fundação propaga, pretendemos ampliar as reflexões sobre esse tema, uma vez que essas concepções repercutem também nos currículos de educação infantil, bem como nas práticas e relações com as famílias. Para esse trabalho, de modo específico, iremos discutir o conceito de família e como foram construídos os discursos que tornaram hegemônico um único modelo de família, de modo que há uma prescrição do que é uma “família estruturada”. Nesse sentido, observamos que a construção histórica da família é eclipsada, sendo naturalizado um modelo de família que repercute, tanto na dinâmica famílias, quanto no cotidiano educativo.

riable" />

A percepção dos estudantes sobre as práticas de letramento propostas pelos professores

- Nadiny Zanetti da Silva, E, nadiny_zanetti@yahoo.com.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Letramento, Prática Pedagógica, Estudante

O letramento pode ser observado em diversos espaços, na escola, na família, na rua, na igreja, em empresas, enfim, apesar de mudar de acordo com o ambiente que está inserido o letramento se faz presente em toda parte (OLIVEIRA, 2009). A discussão sobre letramento escolar será feita a partir do levantamento das atividades de leitura e escrita que são propostas para os estudantes do ensino fundamental nas diversas disciplinas contempladas pelo currículo. Autores como Soares (2012), Kleiman (2005) e Street (2014) irão embasar as discussões sobre o letramento e as práticas de leitura e escrita. Os dados aqui apresentados constituem parte do corpus de uma pesquisa de mestrado. Foram utilizados como instrumentos de pesquisa questionário e entrevista semiestruturada. Os participantes da pesquisa foram professores e estudantes dos anos finais do ensino fundamental. Neste trabalho foram analisadas as práticas de leitura, escrita e as disciplinas que oportunizam atividades mais significativas/interessantes na visão dos estudantes. Observou-se que os estudantes apontaram a diversidade de gêneros textuais que os professores disponibilizam como relevantes para o seu aprendizado. Também identificaram as atividades de leitura e escrita como as mais significativas/interessantes aquelas que oportunizaram a expressar sua opinião o que pode representar um maneira de desenvolver o pensamento crítico.

A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO E CONHECIMENTO TRADICIONAL ANTES E DEPOIS DA LEI 13.123/2015.

- Tcharla Cristina Cordeiro Sonai, G, xalasonai@gmail.com
- Patrícia de Oliveira Areas, Dr(a), patricia.areas@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio genético, Biodiversidade, Lei 13.123/2015

A presente pesquisa tem como objetivo dar continuidade a análise da proteção jurídica prestada pelo Brasil ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado. Utiliza-se o método dedutivo e qualitativo, considerando a influência da Lei 13.123/2015 e discussões em torno do tema, por meio da abordagem de pesquisa bibliográfica, legislativa. Que o Brasil possui uma riqueza em biodiversidade é inquestionável, mas, como utiliza e regulamenta esse precioso ativo é uma discussão imprescindível. No âmbito internacional tem-se como marco inicial das discussões sobre o tema a CDB, no país buscou-se implantar uma legislação específica, esboçada pela MP 2186-16, a qual na prática em pouco alterou a situação pré-existente, considerada extremamente burocrática, fato que acabou por dar ensejo ao aumento da biopirataria, sem mencionar que não foi a forma correta de se legislar sobre um assunto de tamanha repercussão. Após recorrentes reedições e diversos questionamentos da sociedade brasileira foi promulgada a Lei 13.123/2015, que passou a vigor a partir de novembro de 2015, com prazo de um ano para as efetivas adequações e regularizações dos agentes envolvidos no manuseio e exploração do patrimônio genético e conhecimento tradicional associado. Pela incipiência da norma, uma vez que se passou meses do prazo final de regularização das atividades, ainda é cedo para especular sobre sua pujança, no entanto, toda especulação em torno das mudanças proporcionadas pela nova lei é entusiasta. Ainda persistem indagações sobre alguns pontos, como por exemplo, o simples consentimento do representante de uma comunidade ser o suficiente para a exploração do conhecimento empírico daquele grupo ou a possibilidade das empresas firmarem um acordo direto com a comunidade para transferir alguma tecnologia, capacitações e projetos de conservação como forma de compensação pela utilização do seu patrimônio. Apesar disso, os avanços são significativos, como se observa nas isenções econômicas aos fornecedores intermediários, microempresas, microempreendedores individuais e pesquisadores; na exigência de um Acordo de Repartição de Benefícios apenas para a exploração de produto acabado ou material reprodutivo; e na composição deliberativa do CGEN, agora com a participação da comunidade. Até o momento é um caminho para o desenvolvimento do país, beneficiando tanto o manejo como a preservação, uma expectativa de trazer a legalidade muitas pesquisas.

A RELAÇÃO PÚBLICO E PRIVADO NA OFERTA DE VAGAS: TRAJETÓRIA E AVANÇOS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

- JANAINA SILVEIRA SOARES MADEIRA, G, janaina@holzmadeira.com.br
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Políticas Públicas para Educação Infantil, Relação Público - privado, Direito a educação

Na educação infantil é histórico o oferecimento de vagas públicas para atendimento de crianças por instituições privadas, sem fins lucrativos, como instituições comunitárias, filantrópicas e assistenciais. Ocorre que, novos arranjos estão sobrevivendo a partir da relação público - privado para dar conta da demanda pela educação infantil, inclusive, com a expansão de parcerias com instituições privadas com fins lucrativos. A partir dessa observação, foi iniciada uma pesquisa, ainda em andamento, vinculada a linha de pesquisa de Políticas e Práticas Educativas, do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – Univille e ao Grupo de Pesquisa em Políticas e Práticas para Educação e Infância – GPEI. O objetivo da pesquisa é investigar a relação público e privado na oferta de vagas na educação infantil em um município catarinense. Nesse sentido, se busca compreender: a) o atual processo de conveniamento na educação infantil, isto é, como ocorre o processo de credenciamento das instituições; b) o processo de regulação existente, em outras palavras, quais os mecanismos e procedimentos adotados para acompanhar o atendimento desenvolvido nas instituições conveniadas; e c) quem são os profissionais que atuam nas instituições conveniadas. Para tanto, será desenvolvida uma pesquisa qualitativa, que terá como metodologia de construção de dados, o questionário e a entrevista. O questionário será direcionado para as instituições conveniadas, e as entrevistas serão realizadas com técnicos da Secretaria Municipal de Educação. Posteriormente, os dados serão sistematizados e

analisados, tendo por base epistemológica o materialismo histórico dialético e a concepção de educação infantil como direito. As informações que serão levantadas se revestem de importância para discussão das repercussões dessa política de ampliação de vagas, como um novo desafio para as políticas públicas para a educação infantil, posto que não é possível pensar a educação infantil independente do espaço no qual as crianças são alocadas, mormente porque as políticas públicas para a educação infantil devem garantir a equidade no atendimento das crianças, sendo certo que a garantia da vaga não equivale à qualidade da educação infantil. De modo específico nesse trabalho iremos discutir conceitualmente a relação público – privado na educação infantil e as implicações da estratégia de conveniamento, ferramenta privilegiadas nos últimos anos para a consolidação de uma educação infantil pública e de qualidade. riable" />

A Teoria das Representações Sociais e o Estudo do Patrimônio Cultural

- Maiara Lindroth, Graduando, maiaralindroth@gmail.com
- SANDRA PASCHOAL LEITE DE CAMARGO GUEDES, Dr(a), sandraplkguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Representações Sociais, Patrimônio Cultural, Museus

A presente comunicação tem como objetivo descrever como se dá o estudo do Patrimônio Cultural através da Teoria das Representações Sociais e encontra-se inserido em duas pesquisas maiores, sendo elas: Museus e Espaços de Memória: representações, acervos e função social e Representações sociais sobre o patrimônio cultural de Joinville. O trabalho está baseado na revisão da literatura e elaboração do estado da arte acerca das publicações que relacionam

Patrimônio Cultural e Representações Sociais, Espaços de Memória e Representações Sociais, Lugares de Memória e Representações. Para tanto, foram realizados levantamentos nas plataformas virtuais e acadêmicas utilizando os temas de investigação como palavras-chave. A partir dessa busca, tornou-se possível delinear o Estado da Arte e apontar o quê? e onde? estão sendo produzidos artigos que abordam a respeito do tema estudado. Através da análise das obras encontradas por tais palavras-chave nas plataformas Scielo, CAPES e Google Acadêmico, foi possível perceber que grande parte dos textos que fazem o elo Teoria das Representações Sociais e Patrimônio Cultural foram encontrados no Sudeste do Brasil, já que oito dos artigos utilizados para o estudo foram publicados em universidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. No Sul do país, foram encontrados textos nas regiões do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, um deles na Universidade de Santa Maria com ano de publicação em 2011 e outras onze dissertações já publicados no Mestrado de Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade de Joinville. Além dessas onze já publicadas, outros quatro alunos do Mestrado estão desenvolvendo suas dissertações a partir desses dois principais temas. O projeto está proporcionando a inserção no mundo da pesquisa e, até o momento, ressaltou o quanto importante é o estudo do Patrimônio Cultural juntamente com as Representações Sociais, uma vez que, a partir da teoria, podem-se identificar quais são as representações de determinada sociedade, o que une e melhor representa a história para a mesma, podendo assim ligar o Patrimônio Cultural aos interesses sociais.

Apoio / Parcerias: Bolsista do art.170 da Constituição Estadual

A utilização da Cibercultura no processo de escolha profissional dos estudantes de Ensino Médio.

- Eliziane Meurer Boing, MSc, liziboing@gmail.com
- Eduardo Silva, MSc, edu.silva@univille.br
- Soraya Juliane da Silva, MSc, soraya.juliane@yahoo.com.br
- Larissa Iankoski, Graduando, laryssaiankoski@gmail.com
- Max Lingoski, Graduando, max_lingoski@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Cibercultura, Interatividade, Escolha profissional

O objetivo do projeto é auxiliar os estudantes do Ensino Médio no processo de escolha profissional utilizando a Cibercultura, relação essa entre a tecnologia e a comunicação, iniciada com a evolução tecnológica, transformada em um novo processo comunicacional, proporcionando para a sociedade um novo modelo de interconexão e vinculação em comunidades virtuais. É a cultura da remixagem, da idolatria ao virtual, o que, diga-se de passagem, é intrínseco às novas gerações, caracterizada pelo compartilhamento de informação e conhecimento. O que acontece, por exemplo, no dia-a-dia quando se utiliza plataformas sociais, como Youtube, facebook, instagram, twitter, entre outros ao acessar um site de notícias, ou até mesmo em conversas na hora do cafezinho. Assim, os estudantes ao iniciarem seu conhecimento sobre a escolha da sua futura profissão utilizam-se da Cibercultura como um apoio nesse processo de escolha, no entanto esse acesso à informação, através da internet ocorre de maneira genérica, gerando muito conteúdo e pouco direcionamento para a escolha de profissão. Neste sentido, estaria ocorrendo um processo de universalização da cibercultura, na medida em que no dia-a-dia há maior imersão nas novas relações de comunicação com a tendência que acompanha o crescimento do ciberespaço, a virtualização, por meio dos computadores e smartphones. A metodologia abordada para esta pesquisa foi através de uma pesquisa quantitativa sobre planejamento de carreira, escolha das profissões e a interatividade por meio da Cibercultura. Assim foram produzidos os conteúdos necessários para a produção dos vídeos. Paralelamente será criado um canal no Facebook, assim como no YouTube, o ProfissaTuber com vídeos iniciais falando sobre escolha de carreira. Será realizada uma abordagem presencial com os estudantes do Ensino Médio de escola pública e privada, buscando informações e efetuando um levantamento das principais escolhas profissionais, dúvidas entre outras, nesta abordagem será divulgado o canal e incentivado os alunos a enviarem perguntas com dúvidas sobre profissões específicas. Com base nestas perguntas, foram produzidos vídeos com entrevistas e explicações sobre a profissão, o que faz, quais os conhecimentos, habilidades e competências necessárias para o seu exercício, que foram desenvolvidos com profissionais (professores, empresários, entre outros) que possam auxiliar aos estudantes do Ensino Médio no processo de escolha profissional, planejamento de carreira, assim como sua integração à vida universitária. Esses vídeos serão expostos no canal, incentivando os estudantes para que visualizem, inscrevam-se, carreguem e compartilhem os mesmos, gerando assim a interatividade do meio de comunicação no ciberespaço.

Apoio / Parcerias: Gerência Regional da Educação do Planalto Norte (25º SDR), por meio das escolas participantes. Colégio da Univille - Campus São Bento do Sul/SC. Colégio Excelência - Mafra/SC. Assim como todos os estudantes que tiverem acesso ao canal.

Acervos em história oral: desafios para a gestão, difusão e acesso público

- Roberto Montes Filho , Graduando, robmontesfilho@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com
- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Laboratório de História Oral da Univille, Gestão de acervos de entrevistas orais, Acesso público a entrevistas orais

Tomando como referência o conjunto de trabalhos realizados pelo Laboratório de História Oral da Univille (LHO/Univille), esta comunicação propõe apresentar aspectos técnicos das rotinas desenvolvidas nesse Laboratório, em especial os processos de difusão e acesso público às suas entrevistas orais. O LHO/Univille, vinculado ao curso de História e ao Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille, é composto por um acervo de aproximadamente 650 entrevistas orais, organizadas em 46 coleções, suportadas nos formatos de CD, DVD, fitas-cassete, microcassete, disquetes, áudios digitalizados e transcrições. Além disso, o LHO/Univille também disponibiliza, gratuitamente, serviços de assessoria e empréstimo de tecnologias de informação e comunicação para realização das entrevistas

(gravadores, câmeras fotográficas, filmadoras etc.). Tal Laboratório integra o Programa Institucional de História Oral da Univille (PIHO/Univille), e seu objetivo, dentre outros, é o de promover a difusão do seu acervo às comunidades interna e externa, para fins de ensino, pesquisa e extensão. Em sua rotina, o LHO/Univille conta com um Procedimento Operacional Padrão (POP), cujo intuito é facilitar os trabalhos internos, promover a melhoria da comunicação junto aos seus consulentes, bem como otimizar os serviços prestados à comunidade. A elaboração do POP deu-se através da experiência e do conhecimento adquiridos pelos membros da equipe técnica e gestores do Laboratório. Nesse POP são especificadas as atividades que englobam o processamento técnico de uma entrevista oral, entre os quais se destacam: recebimento e conferência da documentação atinente à entrevista oral; catalogação técnica; incorporação e salvaguarda da entrevista no acervo; disponibilização pública das entrevistas para consulta e/ou empréstimo. Considerando que não existe uma normatização internacional oficial sobre como processar em espaços de memória documentos orais como os custodiados no LHO/Univille, acreditamos que o Laboratório age de forma inovadora. Tais trabalhos apresentam desafios e responsabilidades a serem enfrentadas pela equipe técnica do LHO/Univille, principalmente relacionados às políticas de doação e autorização de uso das entrevistas orais para projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão (métodos de disponibilização à consulta pública digital). Por fim, essa comunicação se dispõe, por meio da contextualização da experiência de desenvolvimento do POP do LHO/Univille, contribuir com reflexões relacionadas à gestão e o processamento técnico de documentação oral produzida no âmbito da metodologia da história oral.

Apoio / Parcerias: Centro Memorial da Univille. Departamento de História da Univille. Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille.

Análise das matrículas na educação infantil na cidade de Joinville após a adequação da Lei nº 12.796/2013 que fixa a obrigatoriedade da educação básica dos 4 (quatro) anos aos 17 (dezessete) anos

- Paola Stefanon Ferreira, Graduando, stefanon.paola@gmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Políticas Públicas para Educação Infantil, Educação Infantil, Obrigatoriedade da matrícula os 4 anos

A presente pesquisa, documental, teve como objetivo investigar as matrículas de educação infantil, em Joinville, cidade com a maior rede pública de educação infantil do estado, após o término do período de implementação da Lei nº 12.796/2013 que definiu a obrigatoriedade da matrícula a partir dos quatro anos. Para tanto, procuramos: a) identificar os dados de matrículas para creches e pré-escolas no período de 2010 (último ano para instituição do ensino fundamental de nove anos com matrícula obrigatória aos seis anos de idade) até 2017; b) analisar o número de matrículas, nesse período, em instituições denominadas conveniadas; c) identificar as matrículas em relação ao período de atendimento: integral ou parcial, no citado período. A presente pesquisa é justificada pela urgência em se verificar se, a parcialização do atendimento na pré-escola repercutiu diretamente no aumento de vagas para creches e pré-escolas, ou acabou por gerar novos desafios para a família trabalhadora. A coleta de dados foi realizada via sítios governamentais, federal e municipal, que contém dados referentes às matrículas. Os dados foram analisados a partir de diferentes tabulações realizadas, e tendo como referencial teórico epistemológico o materialismo histórico dialético. Após a conclusão das análises no período de 2010 – 2017, é possível observar o aumento dos números de matrícula em regime parcial, tanto na etapa creche, quanto na pré-escola, sendo que nessa última praticamente foram reduzidas as matrículas em regime integral. Desse modo, observamos que em 2010 haviam 2841 matrículas em regime integral na creche, e 567 em regime parcial. Na pré-escola existiam 1566 matrículas em regime integral, e 4906 matrículas em regime parcial. Passados sete anos, e o prazo para adequação da lei da obrigatoriedade o cenário na creche permanece com mais matrículas em regime integral, já na pré-escola, somente 13 matrículas são ofertadas em regime integral, sendo que 9327 são as atuais matrículas em regime parcial. O expressivo aumento de matrículas, sobretudo na pré-escola, evidencia que a ampliação do atendimento na cidade ocorreu, sobretudo, a partir da estratégia de parcialização. Importante ainda observar que essa política também se observa na creche, de modo que em 2016 haviam 4146 matrículas em regime integral na creche, e 1442 em regime parcial, cenário diferente em 2017, conforme já indicado que apresentou redução nas matrículas em regime integral também nessa etapa. Nesse sentido, entendemos que a ampliação de matrículas

ocorreu a custo de redução do tempo de permanência das crianças nas instituições.

ANÁLISE DE RESÍDUOS ALIMENTARES ENCONTRADOS EM ARTEFATOS CERÂMICOS DE POVOS CERAMISTAS DA BAIÁ DA BABITONGA SC

- Yohanna Bisewski Tomaschitz , Graduando, yohannatomaschitz@gmail.com
- Graciele Tules de Almeida, MSc, gracitules@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: cerâmica, arqueometria, alimentação

A presente pesquisa que se apresenta em fase inicial, é financiada pela bolsa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq e está vinculada ao projeto Patrimônio Arqueológico Pré-Colonial Costeiro – Relações entre Cultura Material e Ambiente nas Sociedades Sambaquianas (ARQUOCOSTA), coordenado pela Prof.^a Dra. Dione da Rocha Bandeira, que está ligado ao Grupo de Estudos Interdisciplinares de Patrimônio Cultural (GEIPAC), na linha de Arqueologia e Cultura Material (ArqueoCult). O projeto visa identificar, através de análises químicas em artefatos cerâmicos, resíduos de dietas alimentares dos povos ceramistas pré-coloniais Jê e Guarani, que habitaram a região da Baía da Babitonga, localizada ao norte da região litorânea de Santa Catarina. Os objetos de estudo desse trabalho, os artefatos cerâmicos manufaturados por tais povos, são encontrados nos sítios arqueológicos com cerâmica Enseada I, Bupeva II, Rio Pinheiros II, Forte Marechal Luz, Itacoara e Poço Grande. A cerâmica na função de peça utilitária, está diretamente ligada à alimentação desses povos, e é usado para armazenamento ou cozimento dos alimentos em situações cotidianas ou ritualísticas, podendo também ser utilizada na confecção de cachimbos ou urnas funerárias. Por essas razões, a cerâmica é considerada de grande importância para estudos arqueológicos, uma vez que traz informações comportamentais do grupo que a produziu. Atualmente, os artefatos pertencem ao acervo do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville (MASJ) e ao Museu Nacional da UFRJ. Metodologicamente, realizar-se-á um levantamento bibliográfico para estudo sobre os habitantes da região estudada, focando principalmente na alimentação de tais povos, bem como um estudo aprofundado sobre as análises utilizadas no presente trabalho, tais como a Cromatografia Gasosa (CG) e a Espectroscopia de Infravermelho por Transformadas de Fourier (FTIR), utilizando-se também o microscópio eletrônico para análise da superfície cerâmica e possíveis resíduos encontrados nela. A pesquisa conta com a coorientação da MSc. Graciele Tules de Almeida, contemplada com o prêmio Elizabete Anderle com um projeto que também se volta para análises arqueométricas dando continuidade à sua dissertação de mestrado que também teve este enfoque.

Apoio / Parcerias: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville (MASJ)

Artesania: Formação Cultural, Construções Identitárias e Experiências Sensíveis na Terceira Idade

- Rita de Cássia Fraga da Costa, G, ritadacosta08@gmail.com
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Práticas Educativas, Artesania, Terceira Idade

As artesanias e a terceira idade estão nas práticas educativas desta pesquisa. Tanto as artesanias, o fazer artesanato, processo e produto, quanto os idosos carregam em si rastros do seu tempo e, vistos juntos, condensam muitos valores, constituídos de saberes. Esses valores, por vezes, permanecem adormecidos, mas ao longo de suas vidas, armazenam potencialidades, que não escapariam a qualquer um de nós. Os idosos, portanto, trazem consigo significativos conhecimentos, saberes, sensibilidades e memórias, que alimentam suas mentes e espírito. Neste viés respeitoso, podemos abrir os caminhos para a artesanaria, desenvolvendo práticas educativas de maneira lúdica e prazerosa, revisitando suas vivências, suas culturas, buscando no diálogo e no fazer, despertá-los para a sensibilidade, valorizando suas construções identitárias e proporcionando novas propostas para um envelhecer significativo e autônomo. O presente artigo apresenta a pesquisa *Artesanaria: formação cultural, construções identitárias e experiências sensíveis na terceira idade*, que está em andamento na linha Políticas e Práticas Educativas, do Mestrado em Educação, da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. O estudo busca investigar experiências em artesanaria com a terceira idade, em espaço não formal de educação, pelo viés da formação cultural, construções identitárias e experiências sensíveis. Para isso, faremos uso de uma abordagem cartográfica e narrativa, guiados por Passos, Kastrup e Escóssia (2015), e Clandinin e Connelly (2015), somados às contribuições teóricas em: artesanaria, de Petrykowski Peixe et al (2014); terceira idade, de Bosi (1994) e Almeida (1998); educação não formal, de Gohn (2011; 2014); formação cultural e construções identitárias, por Hall (2006), Bauman (2012) e Adorno (2005); e experiências sensíveis, com Duarte Jr. (2010), Larrosa (2016) e Meira (2014). O campo de pesquisa escolhido foi o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Idosos - SCFV, em uma das unidades dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, em Joinville, Santa Catarina. Desta forma, considerando as potencialidades das artesanarias, ao desenvolvê-la junto aos idosos, em forma de práticas educativas (4 oficinas de sensibilização e artesanaria), estaremos desafiados a internalizar experiências sensíveis, e atentos a criar disposição de sentir, de exercitar sentidos, de comunicar percepções e mobilizar memórias, que poderão contribuir para manter ativas reais potencialidades, construções identitárias e sensibilidades, reiterando a importância dos processos em formação cultural. Por fim, como resultado, espera-se perceber como as experiências sensíveis podem ativar as memórias, contribuindo nas construções identitárias e, por conseguinte, na ampliação de novos olhares e sentires para suas vidas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e sua aplicabilidade na Univille: aspectos históricos e legais

- Sirlei de Souza, MSc, professorasirlei@gmail.com
- Wilson de Oliveira Neto, MSc, wilhist@gmail.com
- Cícero Daniel Cardoso, Graduando, cicero.daniel.cardoso@gmail.com
- Vitória Regina Petermann, Graduando, petermannvitoria@outlook.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação, Relações Étnico-Raciais, Univille

As Diretrizes Curriculares Nacionais, resultantes do Parecer CNE/CP 3/2004, foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em março de 2004, dispondo-se a atender a Lei nº 10.639/2003, que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas do Brasil. A Universidade da Região de Joinville, por sua vez, para atender tais Diretrizes estabeleceu em 20 de fevereiro de 2013 a Instrução Normativa 01/2013/PROEN, que têm por objetivo contemplar os seguintes temas nos planos de ensino e aprendizagem dos cursos oferecidos pela instituição: educação das relações étnico-raciais; educação ambiental; e educação em direitos humanos. Considerando os aspectos legais e institucionais o presente projeto se propõe a examinar o cumprimento das Diretrizes enfatizando as ações de ensino, pesquisa e extensão previstas e cumpridas pelos cursos de graduação e programas de pós-graduação da Univille. Para tanto, foi imprescindível uma investigação acerca de conceitos históricos, a exemplo da escravidão e do racismo, bem como, um aprofundamento em relação a essas questões na contemporaneidade. A pesquisa evidenciou também o percurso legislativo educacional em âmbito nacional, procurando problematizar à luz da Ciência Jurídica o contexto e as forças políticas envolvidas na definição desses marcos legais sobre a educação das relações étnico-raciais. O levantamento da documentação institucional demonstra que estão evidenciados os compromissos da Universidade com as temáticas indicadas

pelas Diretrizes Nacionais. Já o diagnóstico preliminar realizado sobre as ações desenvolvidas nos últimos anos, no que diz respeito a pesquisa e extensão, indica que muito antes das exigências legais já havia por parte da instituição ações de pesquisa e extensão envolvendo a temática. A pesquisa encontra-se na fase de análise dos projetos pedagógicos dos cursos no intuito de identificar as atividades de ensino que contemplem a educação das relações étnico-raciais.

As paisagens, meio ambiente e jardins preservados pelo IPHAN de 1938 a 2016

- Fábila Pacheco Dombroski, Graduando, fabiadombroski@hotmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Paisagem cultural, Ambiente, Jardins

Esta pesquisa tem o objetivo de estudar as atas do IPHAN de 1938 a 2016 referente às paisagens, ao ambiente e aos jardins, que foram tombados ou registrados pelo referido órgão federal. A relevância dessa pesquisa está no levantando da concepção do IPHAN sobre o patrimônio cultural natural ou ambiental e como o órgão contribuiu e influenciou na construção do patrimônio e natureza no Brasil. Neste contexto, o estudo das paisagens, ambiente e jardins oferece uma perspectiva diferenciada na discussão sobre o patrimônio cultural, uma vez que imbrica no seu bojo conceitual a inseparabilidade dos elementos tangíveis e intangíveis combinados na relação significativa do homem e natureza. A inclusão do patrimônio natural no rol dos patrimônios brasileiros a serem preservados foi um passo fundamental para a conservação da fauna e flora nacional, dimensões da constituição do patrimônio natural e de relevância essencial para sustentabilidade do planeta, um bem indiscutivelmente da humanidade. O movimento em torno da preservação do patrimônio cultural voltou-se à incorporação de conhecimentos socioambientais, enriquecendo o arcabouço teórico de patrimônio. A metodologia da pesquisa envolveu pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, a qual envolveu a leitura e análise das atas publicadas no site do IPHAN de 1938 a 2016 para identificar a preservação, a partir dos instrumentos tombamento ou chancela de paisagens, da natureza e de jardins. A partir desse estudo e análise foi constatado o que o IPHAN preservou no Brasil, com relação à paisagem, ambiente e jardins de 1938 a 2016. Constatou-se que inicialmente o IPHAN tinha uma visão dualista e fragmentada do patrimônio cultural e natural, na década de 70 começa uma discussão mais ampla da imbricação cultural e natural, que se consolida com o estabelecimento da chancela da paisagem no ano 2009.

Apoio / Parcerias: Não há

As Representações Sociais dos moradores de Joinville sobre o Patrimônio edificado em estilo enxaimel

- Rafaela Cardoso Dagnoni, Graduando, rafa.dagnoni@gmail.com
- SANDRA PASCHOAL LEITE DE CAMARGO GUEDES, Graduando, sandraplcguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Representações Sociais, Patrimônio Cultural, Joinville

A pesquisa realizada para elaboração do presente trabalho busca identificar as representações sociais dos moradores de Joinville em relação ao seu patrimônio cultural, principalmente o patrimônio edificado de tradição germânica, conhecido pelo estilo enxaimel. As construções enxaimel são técnicas trazidas pelos imigrantes alemães ao sul do Brasil no século XIX, o estilo arquitetônico consiste em uma estrutura de madeiras entrelaçadas aonde os vãos são preenchidos por tijolos, pedra ou taipa. Sabe-se que a partir da década de 1970 houve em Joinville uma política turística fortemente voltada para as características da arquitetura

germânica na região, com incentivo ao chamado "falso enxaimel" a fim de transformar a cidade em um ponto turístico nostálgico da presença de imigrantes alemães no sul do Brasil, proporcionando aos moradores da cidade e seus visitantes a fama de cidade européia. Dessa forma, pretende-se, através da aplicação de formulários quali-quantitativos aplicados por toda a região de Joinville, analisar as relações que a população joinvilense possui com o patrimônio cultural da cidade e a influência da cultura germânica nas representações que possui sobre o patrimônio cultural local. Para isso, será utilizada a Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Serge Moscovici (2003). Além de outros autores relacionados a TRS, a pesquisa bibliográfica contribui com autores que trabalham a história de Joinville e patrimônio cultural.

Apoio / Parcerias: PROJETO VOLUNTARIO

Bem-me-quero, bem-te-quero: Um Projeto de Psicologia Educacional sobre a corporeidade e gestão do cuidado

- Roselaine Vieira Sonogo, MSc, sonogo.psico@gmail.com
- Allan Henrique Gomes, Dr(a), allanpsi@yahoo.com.br

Palavras-chave: Educação Básica, Gestão do Cuidado, Corporeidade

A temática da corporeidade é emergente em diversos contextos porque ela faz interlocução direta com significações e subjetividades na constituição da identidade pessoal atravessada por ideologias e interditos que cada sociedade marca no corpo. Apesar da abrangência do tema, na escola, a corporeidade aparece como uma representação da dinâmica das relações sociais de seu micro e macro contexto. Esse trabalho é um relato de experiência do Estágio de Psicologia Educacional iniciado no quarto ano e em andamento no quinto ano de formação de psicologia. Por isso, a temática emergiu após um período significativo de vivência das acadêmicas no espaço de uma escola pública municipal de Joinville, SC, onde se observou as demandas de gestores, professores e dos estudantes. Tais demandas foram distintas envolvendo temas como bullying, respeito, sexualidade, família, inclusão, agressividade, virtualidade, entre outros. O objetivo desse trabalho foi realizar ações psicoeducativas para os estudantes dos sextos, sétimo e oitavo anos do período vespertino, da educação fundamental, que possibilitassem a vivência do eixo temático da corporeidade. As intervenções se caracterizaram por uma pesquisa ação, tendo como metodologia a elaboração e aplicação de oficinas sobre corporeidade, com possibilidade de trabalhar as demandas prévias e àquelas que surgissem a partir da interação das acadêmicas com os estudantes. Os resultados iniciais obtidos foram a produção de práticas desenvolvidas de trabalho psicológico educacional envolvendo quatro eixos: 1) Corpo: conceitos e identidade; 2) Corpo: sexualidade (beleza, sexualidade, autoproteção); 3) Corporeidade e virtualidade, 4) Cuidado de si e do outro. As oficinas priorizaram atividades e dinâmicas lúdicas que trabalharam a sensorialidade do corpo, a relação dos sentimentos com o corpo, a percepção de si e do outro, a influência histórica de múltiplas determinações que colocam todas as interdições no corpo, a reflexão das demandas de cada grupo, produzindo assim novas subjetividades e significações das relações interpessoais, iniciando nessa escola a vivência da gestão do cuidado de querer bem a si e ao outro. Até o momento se observou que os espaços escolares carecem de intervenções que possibilitem: a) outras visões e subjetividades que promovam relações de cuidado, de apreço ao bem estar de si e do outro; b) senso de incompletude e de inacabamento diante das fragilidades provisórias e dos obstáculos reais como carência de tempo para interlocução ampla com as pessoas da escola; c) desafio à rotina que escolariza o corpo; d) vivências lúdicas da corporeidade e de suspensão do cotidiano aos estudantes e professores.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Educação / Prefeitura de Joinville - SC

Centro de Estudos Interdisciplinares de Patrimônio Cultural da Univille: reflexões sobre uma proposta ainda emergente

- Gilmar Nilsen , G, gnilsen86@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Centro de Estudos Interdisciplinares de Patrimônio Cultural da Univille:, Espaço de memória, Gestão de acervos de interesse patrimonial

O Mestrado em Patrimônio Cultural da Univille (MPCS) completa dez anos. Neste contexto, emergiu e vem sendo consolidada a proposta de criação de um Centro de Estudos Interdisciplinares em Patrimônio Cultural (CEIPAC), cuja missão seria promover e apoiar o desenvolvimento de estudos e investigações sobre Patrimônio Cultural de acordo com a área de concentração e as linhas de pesquisa do MPCS e do Departamento de História, bem como ofertar serviços sobre conhecimento e valorização pública de patrimônios e práticas e processos de gestão. A partir disso, a primeira ação realizada foi a preparação de um espaço dentro da Biblioteca Central da Univille, junto ao Laboratório de História Oral e ao Centro Memorial da Univille, para abrigar o CEIPAC. Documentos que estavam na sala foram processados e vem sendo paulatinamente incorporados aos acervos do LHO, CMU e do próprio CEIPAC. Concomitantemente, uma série de reuniões entre os professores do curso de História e do MPCS e mestrandos do MPCS foram realizadas com o intuito de preparar uma proposta de atuação institucional do CEIPAC, levando em conta a atuação de outros laboratórios e centros de pesquisa em patrimônio cultural do Brasil e do Mundo. A partir disso, concebeu-se como visão de futuro do CEIPAC ser referência local, regional e internacional nos estudos interdisciplinares sobre patrimônio cultural e a produção de conhecimento e valorização pública de patrimônios. A proposta global atinente à criação do CEIPAC encontra-se em fase final de estudo por parte de professores do mestrado e do curso de História da Univille. Por fim, percebeu-se que uma iniciativa como esta demanda uma quantidade significativa de planejamento e trabalho, contudo, a expectativa de um resultado positivo para a Instituição e para os pesquisadores, a partir da constituição deste espaço, serve de grande estímulo. Também nesse processo, os alunos do MPCS e do curso de História vem experimentando concretamente e aprendendo sobre as complexidades teórico-metodológicas envolvidas com a emergência e o desenvolvimento de um espaço de memória da natureza do CEIPAC, enriquecendo suas formações em nível de graduação e pós-graduação. Apoio / Parcerias: Centro Memorial da Univille. Departamento de História da Univille. Laboratório de História Oral da Univille Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille.

Constituições republicanas brasileiras e o direito à cultura e ao patrimônio cultural

- FERNANDA MOREIRA SPROTTE, Graduando, ernanda_0608@yahoo.com.br
- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio cultural, Memória, Constituições

O direito à memória está descrito implicitamente na Constituição Federal de 1988 (CF/88), vinculando elementos que integram o direito à cultura. Esses elementos discorrem sobre direitos individuais e coletivos, associados à identidade, ação e memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Entretanto, nas constituições anteriores, a cultura e o direito à cultura são concebidos de modo diferente, os quais, respondendo a contextos e legislações específicas, trataram a cultura atrelada ao viés educacional. Assim, a pesquisa objetivou conhecer no âmbito das constituições brasileiras do período republicano, a configuração que assumiu o direito à memória, à cultura e ao patrimônio, além de aprofundar as reflexões acerca dos instrumentos de proteção e os seus vínculos com o exercício dos direitos à cultura. A pesquisa documental foi realizada por meio de análise do discurso legal vinculando o institucionalismo desde 1891 até a normatividade da Constituição de 1988. Também foram elaborados mapas conceituais históricos de ordenamento jurídico sobre direito à cultura, memória e patrimônio com base em tecnologia educacional disponibilizados pelo Grupo de Pesquisa Mapas Conceituais, integrado ao Núcleo de Pesquisas em Novas Arquiteturas Pedagógicas da Universidade de São Paulo. Como resultado de pesquisa, verificou-se que normativamente até a CF/88, a cultura correspondia a um ideal educativo sob dois aspectos: desenvolvimento de civismo e meio civilizatório. Nesse sentido, a cultura era um produto a ser adquirido por quem detivesse meios de acesso à

educação nacional. Já, no discurso constitucional contemporâneo, a cultura passa a ser concebida como processo social e elemento indissociável dos cidadãos. Pela pesquisa foi possível constatar que o patrimônio cultural brasileiro desde a Constituição de 1891 referiu-se a bens materiais eleitos pelo Estado e por ele associados à reverência de heróis e à matriz civilizatória do país. O interesse pela proteção do patrimônio nacional ganhou destaque especial em 1937 pelo decreto N° 25/37 que criou o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e instituiu o instrumento jurídico do tombamento. Na CF/88 operou-se duas principais rupturas: a criação de novos instrumentos de proteção (inventário, registro, vigilância) e a inversão do protagonismo na atribuição de valores e reconhecimento do patrimônio nacional, isto é, o Estado deixou de ser a instância definidora para assumir o papel declaratório dos bens considerados patrimônios nacionais.

Apoio / Parcerias: CNPq

Criativamente - Laboratórios de Criatividade

- Fernanda Pozza da Costa, MSc, fernanda.costa@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: criatividade, expressão pessoal, inclusão

O projeto FAEG, intitulado Criativamente, foi proposto considerando-se o desnível social e financeiro que tem como consequência a diversidade instrucional presente em grande parte dos educandos da Univille. Com isso, buscou-se estimular o desenvolvimento do potencial expressivo e criativo, além de propiciar processos inclusivos a partir de atividades em Laboratórios de criatividade, destinados aos estudantes da Univille, especificamente dos cursos de Design, Fotografia Arquitetura e Urbanismo, Publicidade e Propaganda e Artes Visuais. A partir da vivência em sala de aula, a autora do projeto percebeu necessidades latentes que dificultam um melhor desempenho do aluno em processos, tais como: interpretação e construção de elementos sógnicos, expressividade de maneira criativa, visando a elaboração e desenvolvimento de propostas coesas. O Criativamente, então, aliou esses elementos e incluiu a percepção da cultura visual presente em seu entorno e a utilização desse material como referencial no exercício da criatividade, tanto em termos de expressão gráfica, como em propostas alternativas. Por meio de propostas prático-reflexivas, o projeto objetivou estimular o desenvolvimento do potencial expressivo e criativo dos participantes, além de propiciar processos inclusivos. O conteúdo foi organizado em sete Módulos com abordagens específicas, compreendendo atividades como: exercícios de olhar e perceber o entorno; propostas de produção prática a partir das observações empreendidas; atividades de desconstrução e reconstrução da forma; leitura, releitura a partir de imagens e textos; exercícios de leitura, interpretação crítica e criação nas diferentes linguagens; proposição de desafios que exercitem o pensamento lógico e divergente e a rapidez na solução de problemas, de maneira criativa, reflexiva e coesa. Após o encerramento do Criativamente, realizou-se uma pesquisa junto aos participantes e obteve-se uma boa avaliação do projeto, e o reconhecimento, por parte dos participantes, dos benefícios obtidos com sua participação nos laboratórios de Criatividade.

Digitalização de acervos de entrevistas orais: o caso do Laboratório de História Oral da Univille

- Eloyze Caroline Davet, Graduando, eloyzedavet@yahoo.com.br
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com
- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Laboratório de História Oral da Univille, Digitalização de entrevistas orais, Acervos de interesse histórico e tecnologias

Pensar e usar tecnologias exige refletir sobre sua historicidade. A partir desse entendimento, não é equivocado dizer que as tecnologias são contemporâneas ao tempo em que são produzidas e isso pode vir a ser um desafio na construção de arquivos/acervos de interesse histórico que não possuem como suporte o papel. A apresentação desta comunicação tem como objetivo compartilhar os problemas e as soluções encontradas no processo de digitalização do acervo de entrevistas orais custodiadas pelo Laboratório de História Oral da Univille (LHO). Tais entrevistas, integram um conjunto de 46 coleções temáticas (653 entrevistas), suportadas em fitas cassetes, microcassetes, CDs e DVDs. O processo de digitalização vem sendo feito de maneira artesanal, com uso de aparelhos digitais e analógicos. Para executar a digitalização foi necessária uma pesquisa exploratória (bibliografia e manuais de instituições congêneres) para definir a metodologia que seria utilizada. Inicialmente, foram adquiridos aparelhos específicos para a passagem das fitas cassetes (e do áudio nelas contido) para o computador e, então, sua conversão em arquivo de áudio mp3. Porém, os aparelhos empregados nessa tarefa apresentaram problemas e não puderam ser utilizados, exigindo uma adaptação da metodologia inicialmente planejada. Em uma busca online por um método de possível de digitalização, encontramos a opção de transpor o áudio de um gravador/reprodutor de fita cassete para um gravador digital. Dessa forma, os arquivos já sairiam no formato desejado (mp3). Refletindo a partir dessa experiência, foi perceptível que acervos de história oral nem sempre estão bem preparados para as mudanças tecnológicas. As tecnologias estão em constante modificação, portanto, é necessário que estejamos prontos para lidar com essas alterações, especialmente quando se trata de um espaço de memória como o Laboratório de História Oral da Univille, cuja proposta é produzir e acolher entrevistas orais que apresentem sintonia com a metodologia da história oral. Por fim, o referido processo de digitalização revelou que a passagem do analógico para o digital não se resume à dinâmica do velho versus o novo. Indo para além disso, tal relação nos parece uma oportunidade de constante aprendizagem no campo da história, da história oral e das tecnologias digitais.

Apoio / Parcerias: Centro Memorial da Univille. Departamento de História. Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille.

Direito e Performance: a judicialização da arte no Brasil

- Camile Coelho, Graduando, milescoelho@gmail.com
- Luana de Carvalho Silva Gusso, Dr(a), lu_anacarvalho@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: patrimônio cultural, direitos culturais, arte

O presente projeto tem como objetivo principal realizar um levantamento das leis no ordenamento jurídico brasileiro que possam assegurar a arte performática, a partir de estudos do Artigo 216 e 216-A da Constituição Federal Brasileira. Nesse sentido, busca-se explorar as possibilidades de regulamentação e de proteção jurídica da performance como forma de expressão artística, bem como bem como problematizar as incompatibilidades de tal expressão e o universo regulador e disciplinador do Direito. Nesse sentido, busca analisar os casos ocorridos em Joinville como a performance Corte em Nós, de Carlos Alberto Franzoi, em que expressões performáticas, ocorridas especialmente em espaços públicos, são impedidas e até criminalizadas sob o argumento de falta de autorização, de risco social e humano ou perturbação do sossego, entre outros. Assim, o presente projeto realiza um questionamento sobre os limites entre o direito e a arte performática, bem como as soluções jurídicas apresentadas sugeridas em nome da segurança jurídica.

Educação especial e - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: uma pesquisa sobre a produção científica da ANPED Regional da Região Sul

- Camila Cristina Haas, Graduando, camilynhah@hotmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação Especial, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Anped Sul

Partindo do objetivo geral desta pesquisa que visa identificar e analisar a produção científica publicada no período de 2010-2017 na ANPEd Regional da Região Sul de Santa Catarina sobre o tema Educação especial e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Esta pesquisa busca mapear a produção científica tendo como foco o impacto da medicalização na Educação especial e a sua relação com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. A metodologia da pesquisa se caracteriza como balanço de produção utilizando o levantamento bibliográfico de publicações ocorridas no período de 2010-2017 sobre o TDAH no âmbito da educação especial. Diante disso, foi realizada uma investigação das produções científicas realizadas sobre a temática nos últimos sete anos nas bases de dados da ANPEd Sul nos seguintes GTs: Ensino Médio, Educação e Infância, Formação de Professores, Alfabetização e Letramento, Ensino Fundamental, Psicologia da Educação, Educação e Trabalho e Educação Especial. A pesquisa foi realizada utilizando os seguintes descritores: hiperatividade - transtorno - atenção - educação especial - medicalização – aprendizagem. No entanto, após a busca, não foi encontrado nenhum artigo que discutisse a relação da medicalização com o TDAH conforme a pesquisa em questão. Os resultados apontam para uma necessidade de pesquisas que enfoquem essa temática, a qual até o momento aparece. Considerando o aumento de encaminhamentos para ao diagnóstico de estudantes e possível tratamento medicamentoso, faz-se necessário conhecer como a Educação e a Educação Especial tem tratado o tema.

riable" />

Educação especial e a relação família-escola: uma pesquisa sobre o estado da arte

- Amanda Packer Meurer Marques, Graduando, amandap.meurer@gmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação Especial, Família, Educação

A importância da relação família-escola têm sido confirmada pelas produções científicas, as quais revelam-na como uma facilitadora no processo de inclusão escolar (MATURANA e CIA, 2015). Assim, o objetivo do presente estudo é identificar e analisar as produções bibliográficas sobre a relação família-escola no âmbito da Educação Especial, publicadas no período de 2009 a 2015. A pesquisa foi empreendida nas bases de dados da ANPEd e EDUCERE, onde realizou-se a leitura do título, palavras-chave e resumos dos trabalhos, encontrando um total de 17 produções sobre o tema proposto. Para a análise dos dados, adotou-se a análise de conteúdo, descrita por Moraes (1999) e estabeleceu-se as seguintes categorias de análise: temas e subtemas, etapa de ensino e deficiência estudada, área do conhecimento (origem), universidade (região do país), tipo de pesquisa, referencial teórico (autores utilizados) e palavras-chave. Os resultados apontam para três temas emergentes: 1) a família do estudante público alvo da educação especial; 2) problematizações sobre deficiência auditiva (deficiência mais estudada) e 3) o processo de inclusão. Dentre as etapas de ensino pesquisadas, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental foram as que se sobressaíram. Destaca-se também uma maior produção científica dentro dos programas de pós-graduação (mestrados e doutorado) sobre a temática pesquisada, bem como, maior concentração de estudos e pesquisas na região sul do país. Percebem-se ainda, alguns silenciamentos e/ou lacunas nas produções encontradas, dentre os quais, ressalta-se os trabalhos que tenham os estudantes público alvo da educação especial como participantes da pesquisa e as pesquisas desenvolvidas na etapa final da educação básica - Ensino Médio - e no Ensino Superior.

Educação especial e a sua relação com o TDAH. Uma pesquisa sobre a produção científica na ANPEd Nacional

- Silvana Rocha Walz, Graduando, silwalz@hotmail.com
- Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação Especial, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, medicalização

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) se apresenta em voga devido ao aumento do consumo de medicamento e da quantidade de diagnósticos que vêm sendo realizados (EIDT e FERRACIOLI, 2010). Desta forma, o objetivo do presente estudo é identificar as produções bibliográficas científicas sobre a temática de Educação Especial e a sua relação com o TDAH, publicadas no período de 2010 a 2015. A pesquisa foi executada na base de dados da ANPEd Nacional, se restringindo aos grupos de trabalho (GTs) de maior relevância, de acordo com a problemática da pesquisa. Sendo os GTs: Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos; Didática; Educação de crianças de 0 a 6 anos; Educação popular; Formação de professores; Alfabetização, leitura e escrita; Educação fundamental; Educação especial; Educação de pessoas jovens e adultos; Psicologia da educação. A seleção da leitura e análise completa dos trabalhos ocorreu conforme as palavras-chave (TDAH; Medicalização; Déficit de Atenção e Hiperatividade) encontradas no corpo do texto, resultando em cinco artigos. Para a análise de dados, adotou-se a análise de conteúdo, descrita por Franco (2005) e estabeleceu-se as seguintes categorias de análise: temas emergentes, área do conhecimento (origem), universidade (região do país), tipo de pesquisa, referencial teórico (autores utilizados), crítica e visão do TDAH. Os resultados apontam para três temas: 1) à cultura da medicalização; 2) os problemas de aprendizagem ou de comportamento que resultam em fracasso escolar; 3) a falta de práticas desenvolvidas pela escola no processo de ensino-aprendizagem para alunos com TDAH. Evidencia-se algumas lacunas nas produções encontradas, dentre os quais, enfatiza-se os trabalhos que tenham os docentes como participantes da pesquisa e as pesquisas desenvolvidas na etapa inicial da educação infantil.

Estudos preliminares da malacofauna nos sítios arqueológicos (sambaquis) da costa leste da Ilha de São Francisco do Sul-SC

- Jessica Ferreria, Graduando, jessferreira.f@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Sambaquis, Costa Leste, Malacofauna

Os sambaquis, são os vestígios mais marcantes da uma cultura denominada, genericamente, por sambaquiana, de pescadores-coletores-caçadores que ocuparam, praticamente, todo o litoral brasileiro por volta de 7.000 a 1.000 anos A.P. Por ocuparem áreas caracterizadas por grande produtividade pesqueira, como enseadas, regiões estuarinas e lagunares possuíam grande habilidade na prática de pesca. Atualmente, ao longo do litoral brasileiro, tem-se 2000 sambaquis registrados e, somente na Baía da Babitonga, uma formação estuarina localizada no extremo norte catarinense, estima-se 170 sambaquis. Comportando um dos maiores agrupamentos de sambaquis, esta região desperta interesse de diversos pesquisadores que buscam estudar não apenas as culturas pretéritas como também, as variações paleoambientais e as interações ecológicas entre o homem e fauna na tentativa de caracterizar e avaliar a oscilação das populações das espécies ao longo do tempo e buscar por modelos de conservação para manutenção das espécies atuais e futuras. Diante disto, o presente estudo vinculado ao projeto Costa Leste, buscou realizar uma análise preliminar da malacofauna que compõe a matriz arqueológica de 21 sambaquis distribuídos no litoral leste da Ilha de São Francisco do Sul, a fim de analisar os padrões de exploração desta fauna pelos povos pré-coloniais e caracterizar a malacofauna na região durante o Holoceno. Para obtenção dos resultados, foram realizados vários campos de reconhecimento e intervenções arqueológicas por meio de sondagens nos sambaquis. Em

laboratório 100g do material proveniente das amostras foram separadas para datação e encaminhados para o Beta Analytic Inc. (USA) o e restante (± 10 litros) passaram por processo de flotação, triagem, identificação e análise dos dados. Este processo resultou em 76.401 peças identificadas ao menor nível taxonômico equivalente a 40.890 indivíduos distribuídos em 34 espécies de moluscos, sendo 17 gastrópodes (610) e 17 bivalves (40.280). Com base nas análises, 7 espécies não haviam sido registradas no paleoambiente holocênico da Babitonga e o levantamento preliminar de moluscos que ocorrem nos sambaquis associado à datação dos sítios arqueológicos resultou na identificação de similaridade entre as espécies de sítios próximos geograficamente, ressaltando a possibilidade de os sítios da zona leste de São Francisco do Sul não apresentarem variações significativas da fauna ao longo do tempo, mas sim em decorrência da distância ou proximidade territorial entre eles. Tais dados foram de extrema importância para complementar as respostas referentes à caracterização da mobilidade e domínio do ambiente pelas populações pretéritas, além de compor maiores informações sobre a fauna dos ambientes holocênicos.

Apoio / Parcerias: Fapesc

Grupos de Estudos de História Oral e Memória: espaço de experimentação e de formação teórico-metodológica

- Beatriz Rengel, G, rengelbeatriz@gmail.com
- Danilo de Matos Serafim, Graduando, danilo442008@gmail.com
- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Grupo de Estudos em História Oral e Memória, Formação superior, Univille

O atual Grupo em Estudos de História Oral e Memória foi iniciado no ano de 2007 e vincula-se ao Centro Memorial e ao Laboratório de História Oral da Univille. Nestes 10 anos de existência, as discussões foram diversificadas, englobando: metodologia da história oral, ditadura no Brasil e nas Américas, direitos humanos, gênero, memória e esquecimento, ética na pesquisa, narrativa como fonte científica, desafios atinentes ao trabalho com arquivos e acervos de natureza histórica, trabalho escravo na atualidade, movimentos sociais, memórias traumáticas, testemunhos e biografias, entre outros. Sua realização acontece uma vez por mês, com estudos de textos e vídeos, socializações dos resultados de teses, dissertações e projetos de iniciação científica. A proposta do Grupo é realizar um debate acadêmico horizontal, no qual não há centralidade de um ou outro participante (especialmente do professor), procurando se configurar como um espaço de compartilhamento de experiências de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, os encontros se tornam oportunidades para aprender e ensinar; se dizer e se ouvir; momentos onde é possível encontrar ou mesmo reconfigurar problemas, reflexões e/ou dúvidas. No contexto de sua criação, o objetivo do Grupo era se reunir periodicamente para discutir novos conhecimentos teóricos, trocar ideias e relatar experiências sobre o emprego da história oral no fazer histórico. Tais objetivos somaram-se aos do Laboratório de História Oral e do Centro Memorial da Univille, espaços institucionais que se propõem: apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão; oportunizar aos estudantes do curso de História e do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade a experimentação de trabalhos técnicos em acervos documentais de natureza diversa. Levando em conta as experiências do referido Grupo, essa comunicação tem como objetivo discutir como os encontros realizados entre os participantes contribuíram ao aprendizado, ao desenvolvimento e ao aprofundamento de suas pesquisas em nível de graduação ou pós-graduação. A partir disso, recuperamos a trajetória de antigos e atuais integrantes desse Grupo e observamos o quanto os temas estudados ao longo dos encontros influenciaram seus projetos e investigações acadêmicas. Por fim, salientamos que, durante seu percurso, o Grupo, além de auxiliar teoricamente os participantes, promoveu discussões metodológicas, fortalecendo a formação e o debate a respeito de temas contemporâneos nos cursos de graduação e pós-graduação da Univille e região.

Apoio / Parcerias: Centro Memorial da Univille Laboratório de História Oral da Univille Departamento de História Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade

GUARANI E JÊ NA BAÍA DA BABITONGA UM OLHAR ATRAVÉS DA TERRITORIALIDADE, CERÂMICA E RELATOS DE VIAJANTES DO SÉCULO XVI

- Vitor Marilone Cidral da Costa do Amaral, Graduando, vitorcidral2091@hotmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Baía da Babitonga, Ocupação Indígena, Interdisciplinaridade

A pesquisa de iniciação científica intitulada “Guarani e Jê na Baía da Babitonga - um olhar através da territorialidade, cerâmica e relatos de viajantes do século XVI”, está vinculada ao projeto guarda-chuva intitulado “Cultura material e patrimônio arqueológico pré-colonial da Costa Leste da ilha de São Francisco do Sul/SC – contribuição para uma arqueologia da paisagem costeira e estudos de etnicidade”. O projeto é vinculado ao Grupo de Estudos Interdisciplinares em Patrimônio Cultural/Geipac, na linha Arqueologia e Cultura Material/Arquocult e contou com o financiamento do Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille (FAP) e FAPESC. Além disso, contou com bolsa de fomento à pesquisa pelo Governo do Estado de Santa Catarina (Fumdes/171). O presente trabalho é resultado da pesquisa e revisão bibliográfica sobre os acervos cerâmicos indígenas da Baía da Babitonga que abarcam a ocupação dos Jê e Guarani, até então pouco trabalhado na perspectiva interdisciplinar. O objetivo principal da pesquisa foi analisar a ocupação indígena em São Francisco do Sul utilizando-se dos relatos de viajantes do século XVI, junto à produção científica acerca dos vestígios cerâmicos de sociedades pré-coloniais que viviam na região. As fontes documentais usadas são os relatos de Hans Staden (1549) e Álvaro Núñez Cabeza de Vaca (1541) que passaram pelo litoral de Santa Catarina. As crônicas de viagem, de modo geral, revelam um olhar diferente, apresentando as singularidades, o exótico, o imaginário e as primeiras “etnografias” sobre os diferentes povos indígenas que encontraram esses viajantes nas suas travessias pelo Novo Mundo. Contudo, essa documentação caracteriza os grupos indígenas do litoral como uma única filiação étnica, o guarani, sem considerar qualquer outro grupo vivendo no litoral norte de Santa Catarina. Os vestígios arqueológicos e sua identificação etnográfica, em contrapartida, revelam diferentes assentamentos indígenas na região (Jê e Guarani) pouco percebida quando se trabalha apenas com os relatos de viajantes, que homogeneizaram os grupos viventes na região denominando-os de Carijós. Explica-se assim a escolha por uma pesquisa interdisciplinar, que parte da História e da Arqueologia para trazer novos elementos para a História indígena.

Apoio / Parcerias: Fundo de Amparo à Pesquisa da Univille (FAP) e FAPESC Governo do Estado de Santa Catarina (Fumdes/171)

Habitat de inovação: A importância da conservação patrimonial e a implementação de práticas inovadoras.

- Dorothy Jaqueline Schulz, Graduando, dorothisschulz.arq@gmail.com
- Patrícia de Oliveira Areas, Dr(a), patricia.areas@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Habitats de inovação, Inovação, Patrimônio Cultural

Habitats de inovação são ambientes organizados para apoiar o empreendedorismo, principalmente aqueles voltados para introduzir inovação no setor produtivo e/ou social. Podem se dar por meio de centros de inovação, parques científicos e/ou tecnológicos, incubadoras de empresas, dentre outros. Nestas áreas vários atores do processo de inovação podem ser envolvidos (tais como: empresas, instituições de ensino, institutos de pesquisa, agências, empresas, empreendedores, etc.) de

forma a estarem próximos, potencializando a transferência do conhecimento para o setor produtivo / social e apoiando a geração de novas empresas, soluções, tecnologias. (MACHADO; SILVA; CATAPAN, 2016, p. 89). Estes habitats, por envolver inovação, são estratégias de intervenção urbana que vão além do crescimento econômico do setor produtivo e/ou social: envolvem o próprio desenvolvimento regional e sustentável da região (OCDE, Manual de Oslo, 1997). Tais ações têm impacto direto e/ou indireto em determinado território, seja no planejamento urbano, seja na própria identidade desta população. Patrimônio cultural, por sua vez, conforme art. 216, da Constituição Federal, são os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Envolve tudo que remete a identidade, representação, memória de uma determinada população. Relaciona-se desde edificações históricas ou representativas de determinada cidade ou localidade, até a própria identidade que esta população tem com seus modos de fazer, conhecimentos, festas, folclores, etc. Portanto, por envolver uma intervenção urbana não só de natureza material por meio de edificações, áreas, projetos e programas visando este intercâmbio e relação com os atores locais, mas também na atuação direta nos próprios modos de fazer da comunidade do território a criação e desenvolvimento de habitats de inovação pode ter impacto direto e/ou indireto no patrimônio cultural do território envolvido. Daí a problemática da presente pesquisa e o objetivo de estudar a relação entre habitats de inovação e patrimônio cultural desde a perspectiva de seus impactos positivos e/ou negativos para o desenvolvimento sustentável do território. Para tanto a pesquisa será dividida em etapas, sendo que esta primeira focada na pesquisa exploratória de identificação dos casos brasileiros e estrangeiros envolvendo a criação de habitats de inovação em localidades que possuam patrimônio cultural com potencial de ser impactado por estas intervenções urbanas. A pesquisa ainda está em fase inicial, atuando na revisão sistemática incluindo pesquisas bibliográficas e pesquisa sobre o tema em sites, revistas e artigos científicos.

Lagoa de Saguaçu: criando identidades a partir das paisagens culturais

- Mirian Pollyana Vitalino Sudre, Graduando, mirian.vitalino@gmail.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Paisagem cultural, Lagoa do Saguaçu, Identificação

Este estudo tem o objetivo de estudar as paisagens culturais da Lagoa de Saguaçu no bairro Espinheiros em Joinville, na Baía da Babitonga, para entender melhor os patrimônios naturais de Joinville. Além disso, esta pesquisa visou reconhecer e discutir as práticas e os fazeres da população na paisagem da Lagoa de Saguaçu no município de Joinville. Para analisar as formas de expressão e as relações existenciais com a Lagoa de Saguaçu se faz necessário considerar que as paisagens que se configuram anteriormente como “naturais” estão em constantes transformações em consonância com o desenvolvimento do espaço “urbano”. Com avanço do processo de modernização das práticas de trabalho e do comércio local, Joinville passou a se destacar como um grande centro econômico e industrial do país, que nas últimas décadas tem modificado significativamente a sua paisagem em detrimento de um acelerado crescimento populacional e urbano. Esta pesquisa é de natureza qualitativa, cuja a abordagem é exploratória, considerando-a como patrimônio ambiental no âmbito da região do estudo. As categorias de investigação foram: patrimônio cultural, meio ambiente, natureza, e paisagem cultural. Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa se apoiou em pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. Na pesquisa documental foi realizado um levantamento dos registros significativos existentes de imagens publicadas, fotografias sobre a Lagoa de Saguaçu em Joinville e de reportagens sobre a região. Na pesquisa de campo foi entrevistado 7 moradores do bairro Espinheiros em Joinville, que se situa no entorno da Lagoa de Saguaçu, em que colheu-se narrativas orais sobre a paisagem cultural da Lagoa, possibilitou o acesso a informações sobre as representações, possíveis relações e vivência com as paisagens, a natureza, o espaço do mangue, muitas vezes urbanizado. Assim a pesquisa, aqui apresentada, mostra as narrativas dos moradores, como se relacionam com os manguezais e a identificação com a Lagoa do Saguaçu, tendo como foco a paisagem local, o patrimônio cultural ambiental e como este contribuiu na construção da subjetividade. Outra dimensão relevante que a pesquisa mostra é o sentimento de pertencimento e construção de identificação dos moradores, das proximidades da Lagoa de Saguaçu, no bairro dos Espinheiros, com as paisagens dessa região. Apoio / Parcerias: Esta pesquisa teve o apoio do Programa de Iniciação Científica da Univille.

Língua Brasileira de Sinais X Patrimônio Cultural: as representações dos surdos

- Neide Lima Lourenço, E, neidelimalourenco@gmail.com
- SANDRA PASCHOAL LEITE DE CAMARGO GUEDES, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Representações Sociais, Patrimônio Cultural, Surdos

A presente proposta de comunicação é parte da pesquisa de mestrado *Representações dos surdos adultos sobre patrimônio cultural da cidade de Joinville* que é de-corrente de outras duas pesquisas coordenadas pela orientadora e coautora Sandra P.L. de Camargo Guedes: *Representações Sociais sobre Patrimônio Cultural de Joinville* e *Museus e Espaços de Memória: representações, acervos e função social*. Em 2002 a Libras Língua Brasileira de Sinais - foi reconhecida como meio legal de comunicação e expressão dos surdos brasileiros pela Lei Federal nº 10.436. Os surdos que são usuários da Língua Brasileira de Sinais-Libras, fazem parte de uma minoria linguística, reconhecida pela lei 10.436/02 como meio legal de comunicação e expressão, devendo ser garantido pelo poder público o apoio, o uso e a difusão da mesma. Desta forma, o acesso à informação sobre o patrimônio material e imaterial na sociedade em que estão inseridos deve ser garantido de maneira que as pessoas surdas conheçam e se percebam como sujeitos de direito e pertencentes a esta sociedade. Partindo das leis que são específicas e que garantem o direito dos surdos de interagirem, de terem informações através da sua língua materna, este estudo tem como objetivo identificar quais as representações que os surdos têm sobre o Patrimônio Cultural e como a Língua Brasileira de Sinais influencia nessa representação. A análise dá-se por meio de uma abordagem qualitativa, que inclui a realização de entrevistas com formulários que possuem 46 perguntas relacionadas ao patrimônio cultural, sendo que os entrevistados se manifestaram em sua língua materna, sendo traduzida e interpretada por intérpretes fluentes em Libras. A partir das análises de vinte e cinco entrevistas constatou-se que os surdos entrevistados têm a Libras como seu principal patrimônio cultural. Outro dado relevante é que os entrevistados almejam e manifestam sua indignação acerca da ausência de uma educação bilíngue para crianças surdas na cidade.

Mamíferos marinhos: uso por povos pré-coloniais sambaquianos da Baía da Babitonga

- Tatiane Andaluzia K. da Silveira, Graduando, tatiane.andaluzia@gmail.com
- Marta Cremer, Dr(a), mjc2209@yahoo.com.br
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Sambaquis, mamíferos marinhos, Baía da Babitonga

Este projeto, que conta com bolsa do artigo 170, visa levantar, a partir da literatura, os mamíferos marinhos mais ocorrentes na Baía da Babitonga, comparar a diversidade atual com dados sobre estes animais na pré-história, a partir de acervos da Univille e arqueológico do MASJ, e discutir os usos destes animais por estes povos no passado. A metodologia utilizada consiste em um levantamento bibliográfico da literatura sobre o assunto, na identificação taxonômica e tafonômica dos vestígios encontrados nos acervos MASJ e UNIVILLE, e análise dos usos dos mamíferos marinhos pelos sambaquianos da Baía da Babitonga. Estudando esses vestígios podemos analisar as características dessas sociedades pré-históricas, incluindo a dinâmica de estratégias de sobrevivência, biogeografia e inovações tecnológicas na parte de caça. Alguns pesquisadores, como Rohr (1977) e Aguiar et al (2001), acreditavam que os vestígios de cetáceos em sambaquis era resultado da pesca pelos sambaquianos. Entretanto, Tiburtius (1976), Castilhos (2005) e Bacha (2016) mencionam que estas populações não eram especializadas na caça e captura de mamíferos marinhos levando a supor que os materiais arqueológicos provenientes dos sítios possam ser resultados de uma coleta da carcaça

ou pesca accidental. Isto porque, mesmo estes grupos possuindo grande habilidade na prática da pesca, com base nos vestígios de fibras trançadas para confecção de redes, estacas, lanças, arpões e pesos de rede encontrados em muitos sítios arqueológicos, não há presença de marcas destas ferramentas de pesca em ossos destes animais ou uso de utensílios apropriados para captura de cetáceos (CASTILHOS, 2005). Tendo como resultados parciais do projeto o levantamento de espécies que ocorrem na Baía da Babitonga, havendo registro de dez espécies de mamíferos marinhos, os quais pertencem a dois grandes grupos. Os mais diversificados e constantes na baía é a ordem Cetardiodactyla, com seis espécies: Baleia-franca, baleia-minke-anã, falsa-orca, boto-da-tainha, boto-cinza e toninha. E os mamíferos marinhos pertencentes a ordem Carnívora, com quatro espécies: leão-marinho-do-sul, lobo-marinho-subantártico, lobo-marinho-antártico e a foca-caranguejeira. Sendo o boto-cinza e a toninha residentes da Baía da Babitonga. Junto com o levantamento realizado na região, se tem registro de vestígios de misticetos em 15 sambaquis. Uma quantidade considerável, visto que, somente 20% dos sambaquis da Baía da Babitonga foram estudados. Tal composição levanta problemáticas sobre as formas de interação ecológica entre estas complexas sociedades e os cetáceos na Baía da Babitonga.

Apoio / Parcerias: Laboratório de Mamíferos Marinhos da Univille e profa. Marta Cremer coorientadora

Metodologias ativas: superação da resistência dos estudantes à utilização deste método de ensino-aprendizagem

- Sarah Francine Schreiner, E, sarahfrancine@yahoo.com.br

Palavras-chave: Metodologia ativa, ensino-aprendizagem, produção do conhecimento

O exercício do magistério superior demanda o domínio de metodologias de ensino-aprendizagem que preocupam-se em verdadeiramente capacitar o estudante profissionalmente, além de estimulá-lo a associar seus conhecimentos prévios àqueles que ele agrega no curso superior por ele escolhido, ajudando-o a construir uma visão crítica, criativa e transformadora. Neste ano, objetivando a constante capacitação através da prática, manteve-se a operacionalização das metodologias ativas tanto na disciplina de Direito Civil – Coisas, mas também na Disciplina de Direito Penal – Parte Especial, como método de ensino-aprendizagem. Implementou-se o método “problem based learning” (resolução de problematizações), aplicando-se também a sala de aula invertida (onde os alunos apresentam os problemas e as soluções para os demais, sendo sabatinados e complementando os resultados obtidos com a participação do professor e dos colegas) usando-se metodologias ativas inclusive no sistema avaliativo (os estudantes se avaliam mutuamente, a partir das considerações da professora e levando em conta seu próprio esforço e o trabalho produzido pelo colega), tornando o estudante parte de praticamente toda a construção da produção do conhecimento. Observa-se que resultados obtidos no sistema de ensino-aprendizagem foram positivos, porquanto os estudantes tem apresentado maior comprometimento com as disciplinas (especialmente os que, logo no início do ano diziam não se identificar ou ter interesse no conteúdo, o que normalmente prejudica o rendimento da aprendizagem), além de terem implementado a qualidade de seus questionamentos e o interesse na pesquisa extraclasse, contribuindo para melhor rendimento do grupo na produção do conhecimento. Dentre os estudantes destas disciplinas, há solicitações de avaliações exclusivamente com o perfil dos métodos aplicados (sala de aula invertida e PBL), refutando o sistema de avaliação clássico, porquanto autoanalisam seu rendimento no aprendizado dos conteúdos como superior através de metodologias ativas. Ademais, uma pesquisa quantitativa, envolvendo um questionário aplicado à cinquenta dos setenta alunos matriculados na disciplina de Direito Civil – Coisas (dentre as turmas do turno matutino e noturno), e à quarenta e sete dos sessenta e quatro alunos matriculados na disciplina de Direito Penal – Parte Especial (dentre as turmas do turno matutino e noturno), dá conta de 2/3 (dois terços) dos entrevistados perceberem ter melhor rendimento em relação à assimilação dos conteúdos das disciplinas através de metodologias ativas (problem based learning). Assim, o desafio na aplicação de metodologias que fogem ao método clássico, como a resistência dos estudantes em ser parte responsável do desenvolvimento de seu processo de ensino-aprendizagem, mostrou-se superado.

Múltiplos Olhares: memórias fotográficas

- Eloyse Caroline Davet, Graduando, eloysecdavet@gmail.com
- Maureen Bartz Szymczak, MSc, maureenartz@gmail.com

- Raquel Alvarenga Sena Venera, Dr(a), raquelsenavenera@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Memória, Histórias de Vida

A proposta da exposição *Múltiplos Olhares: memórias fotográficas* surgiu a partir da participação, durante o ano de 2015, como voluntárias no trabalho técnico no projeto de pesquisa "Memórias Múltiplas e Patrimônio Cultural em rede: o desafio (auto) biográfico diante da ameaça da perda", sob coordenação da Profa Dra. Raquel ALS Venera. O objetivo desta exposição é comunicar sutilezas da pesquisa, que se encontra em andamento, por meio dos registros fotográficos produzidos durante a primeira fase desse projeto. O tema em pauta é a vida atravessada pela Esclerose Múltipla, uma doença crônica, degenerativa e sem cura. Isso foi retratado de forma que demonstrasse as potências de cada sujeito envolvido na pesquisa. A principal proposta da primeira fase do projeto foi registrar as histórias de vida dos pesquisados. Os registros fotográficos das entrevistas ajudaram a compor, visualmente, esse momento da pesquisa, quando as narrativas pessoais ultrapassavam o espaço da fala e ocupavam, também, o espaço visual das manualidades e da cotidianidade. Para garantir a qualidade das fotografias, foram utilizadas câmeras profissionais de modelos Canon EOS T3 e Canon EOS 7D. A interação dos pesquisados com o projeto e a não intencionalidade dessa exposição como produto final, fizeram com que os resultados fossem maiores do que os imaginados. Reconhecemos que a participação de acadêmicas de iniciação científica nesse projeto foi um marco em seus processos de formação, frente aos desafios práticos e metodológicos que se apresentavam a cada nova entrevista e no decorrer do processo de organização do material registrado.

Apoio / Parcerias: Univille; CNPq; Museu da Pessoa; ARPEMJ; AME

Narrativas protestantes nas terras da América: a circulação de ideias na França Antártica (1555) e no Brasil Holandês (1630)

- Arlindo Ferretti Junior, Graduando, jnferretti@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com
- Euler Renato Westphal, Dr(a), eulerwestphal@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Protestantismo no Brasil, Patrimônio Cultural, Sacralidade e Secularização

O século XVI foi cenário para um sem-número de acontecimentos fundamentais para a construção histórica mundial. Foi nos quinhentos que o Novo Mundo fez brilhar os olhos dos exploradores e fez sangrar os primeiros *hereges* protestantes. Ao som do martelo das 95 teses de Martinho Lutero, em Wittenberg na Alemanha, navegadores ibéricos iniciavam o processo de ocupação das desconhecidas terras americanas. Alguns eventos fazem convergir estes dois elementos: da instalação francesa na Baía da Guanabara e do poderoso domínio holandês do nordeste brasileiro emanavam esperanças, conflitos e transformações. Embora a experiência da França Antártica tenha sobrevivido por um curto espaço de tempo, a instalação colonial tornou-se sede, de 1555 até sua extinção formal na década de 1560, de conflitos que transpunham, ao solo brasileiro, o conturbado contexto das guerras religiosas. No Brasil Holandês (1630), mais amadurecidos e com apoio intenso do Estado, os esforços foram mais duradouros, e a colônia foi retomada pelos portugueses apenas em 1654. Em um ou em outro empreendimento, é notável a consolidação de novas visões sobre o velho e o novo mundo, com destaque para a inserção de uma nova perspectiva: a teologia reformada. A construção de discursos como os dos cronistas André Thevet e Jean de Léry no caso francês, e o de Gaspar Barléu no caso holandês, são fontes inestimáveis para uma compreensão mais íntima do processo de apropriação das terras do que um dia fora chamado *paraíso*. Baseado nestas fontes e em outros materiais, como as cartas do chefe da expedição francesa Nicolas Durand de Villegagnon – escassamente utilizadas neste tipo de análise -, este trabalho pode compreender parte das

aspirações que os colonos, tomados por uma nova perspectiva de vida, carregavam consigo. Os franceses realizaram o primeiro culto e a primeira santa ceia reformada no Brasil. No Brasil Holandês, diferente do que houve na região do atual Rio de Janeiro, onde a aproximação foi tímida, as práticas missionárias abrangeram de maneira mais sólida as comunidades indígenas. Embora as colônias tenham, notavelmente, suas singularidades, parece correto dizer que a efervescência cultural e religiosa da Europa, teve papel fundante em diversos processos que marcaram a trajetória dos dois empreendimentos.riable" />

Apoio / Parcerias: Bolsa do CNPQ e apoio do setor de pesquisas da Univille

O Centro Memorial da Univille: processamento técnico de seu acervo

- Thainá Lima Takemoto, Graduando, t_takemoto@hotmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com
- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Centro Memorial da Univille, Processamento técnico de documentos de interesse histórico, Gestão de acervos

Esta comunicação, vinculada ao Centro Memorial da Univille (CMU), tem como objetivo socializar a diversidade de procedimentos técnicos voltados ao bom acondicionamento dos documentos que integram o acervo desse espaço (higienização, organização, formas de conservação/preservação de documentos). O CMU é um espaço de memória mantido pela Universidade com o objetivo de valorizar a memória da Instituição, bem como estimular o sentimento de pertencimento à Universidade entre as pessoas das comunidades internas e externas. De maneira geral, o acervo do CMU conta com documentos recebidos de diversos setores da Universidade, tais como: recortes de reportagens da imprensa periódica, fotografias, vídeos e folders institucionais, cartões de natal, atas de reuniões, convites de formatura, gravuras, revistas de circulação interna, documentos oficiais em papel, entre outros. Entre os procedimentos técnicos efetuados pela equipe do CMU, destacam-se aqueles que visam equacionar danos específicos nos documentos, assim como retardar sua degradação por meio de práticas preventivas (higienização mecânica e acondicionamento especial voltado à proteção e a diminuição da exposição dos documentos a variação de temperatura, umidade e luminosidade). Além disso, os trabalhos técnicos realizados no CMU também levam em conta a necessidade de sua equipe técnica manusear adequadamente os documentos, por meio da utilização de equipamentos específicos como luvas, cliques não oxidáveis, guarda-pó, extratores, etc. Todos esses procedimentos visam prolongar a vida útil das fontes custodiadas no acervo e podem viabilizar seu uso quando do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, consideramos que esse tipo de prática oportuniza aos estudantes da graduação em história o aprendizado de um trabalho específico, o qual pode contribuir para o aprofundamento da formação profissional do historiador e, em especial, para o alargamento do seu campo de atuação em arquivos, centros de memória e museus. Finalmente, salientamos que esta comunicação visa, ainda, compartilhar os procedimentos técnicos realizados no Centro Memorial da Univille, bem como realçar a sua importância na preservação e difusão de documentos atinentes à história da Univille.

Apoio / Parcerias: Departamento de História Laboratório de História Oral da Univille Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade

O Doente Imaginário: uma breve reflexão sobre processo de montagem e recepção do espetáculo da Cia de Teatro da Univille

- Maria Luiza Silveira de Oliveira, Graduando, malllu_oliveira@hotmail.com
- Ângela Emilia Finardi, MSc, angela.finardi@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Teatro, Doente Imaginário, Molière

A Companhia de Teatro da Univille, ligada ao Programa Institucional de Artes Cênicas da Univille, tem como principal objetivo a formação de artistas e a montagem de espetáculos com excelência técnica, em diferentes estilos e linguagens estéticas, que promovam reflexões sobre a responsabilidade social e a importância da arte na economia criativa. Nos últimos dois anos, reestudou e manteve em cartaz o espetáculo O Doente Imaginário, de Molière, que já esteve em cartaz no ano de 2011. A montagem atual conta também com direção de Ângela Finardi e elenco composto por treze atores: acadêmicos, egressos e pessoas da comunidade. O processo de montagem contou com estudo da obra de Molière e da commedia dell'arte com textos, exibição de filmes e oficina de commedia dell'arte para a construção física dos personagens. O espetáculo estreou no Galpão de Teatro da AJOTE e realizou em 2016 nove apresentações na Sala Antonin Artaud e duas no Teatro do SESC. Em 2017, foram realizadas três apresentações: no SESC, na Sala Antonin Artaud e no Teatro Juarez Machado, a última em parceria com a ADIPROS. Até o momento 1488 pessoas assistiram a montagem. O Doente Imaginário (Le Malade Imaginaire), a última obra escrita por Molière em 1673 é considerada uma de suas obras primas. A peça tem como personagem principal um hipocondríaco que vivia com a constante visita de médicos e farmacêuticos. Molière satiriza a precária ciência do seu tempo: a medicina e faz uma crítica acirrada à relação médico-paciente, na época digna das relações marcadas pela frieza e pelo descaso. Na montagem, as máscaras fazem alusão à forma pela qual Molière construiu os personagens de suas comédias, com inspiração na commedia dell'arte. A direção manteve a dramaturgia original. Como forma de verificar a recepção do espetáculo, ao final de algumas apresentações foi proposta ao público presente uma breve conversa acerca do mesmo. Grande parte da plateia, ao ser questionada sobre a validade da montagem na contemporaneidade, fez analogias tanto com as relações de poder expostas na peça, quanto à exploração da indústria farmacêutica. Mesmo sendo uma dramaturgia do século XVII, percebe-se a grande recepção do público pela montagem, o que demonstra para além da elaboração técnica e estética buscadas na encenação, a atemporalidade da obra de Molière por tratar das vicissitudes do espírito humano. Pode-se considerar que a montagem tem cumprido o objetivo do Programa de trazer à tona a reflexão sobre a sociedade.

riable" />

Apoio / Parcerias: ADIPROS - Associação Diocesana de Promoção Social AJOTE - Associação Joinvilense de Teatro AMORABI - Associação de Moradores do bairro Itinga SESC - Serviço Social do Comércio Teatro Juarez Machado

O invencível exército de Hitler: fotografia e propaganda de guerra alemã na imprensa periódica de São Bento do Sul (1939 - 1942).

- Daniel Stahlke Rabitzsch, Graduando, daniel.rabitzsch@gmail.com
- Wilson de Oliveira Neto, MSc, wilhist@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Segunda Guerra Mundial, propaganda de guerra, fotografia

O objetivo deste trabalho é analisar a propaganda de guerra alemã através das fotografias publicadas na imprensa periódica de São Bento do Sul, fornecidas pela agência de notícias RDV ao jornal "O aço", durante a Segunda Guerra Mundial, entre os anos de 1939 e 1942. A Segunda Guerra Mundial foi um conflito militar internacional marcado pelo uso intenso dos meios de comunicação, através dos quais as propagandas de guerra dos aliados e do eixo foram difundidas entre civis e militares. Nesse contexto, a fotografia foi uma das formas mais usadas de registro e representação do conflito. Produzidas por fotógrafos oficiais dos países envolvidos com a guerra, elas foram distribuídas por agências de notícias internacionais, como por exemplo, a RDV, uma agência de notícias da Alemanha, cuja sucursal no Brasil estava localizada na cidade do Rio de Janeiro, na época Distrito Federal. Tal como as demais cidades de colonização alemã, o município

catarinense de São Bento do Sul sentiu de diversas formas os impactos da Segunda Guerra Mundial, sendo a circulação de notícias e imagens sobre o conflito uma dessas formas. Para tanto, foram consultadas as edições do jornal "O aço", publicadas no município entre 1939 e 1942 - ano este em que o Brasil declarou guerra contra à Alemanha e à Itália, e selecionadas as fotografias de propaganda de guerra alemãs fornecidas pela RDV ao periódico. Em seguida, as imagens foram descritas e analisadas a partir dos contextos históricos da Segunda Guerra Mundial e do Brasil durante o período, na época submetido a um regime de ditadura que exerceu forte controle sobre os meios de comunicação, através do Departamento de Imprensa e Propaganda - DIP. No decorrer da pesquisa, constatou-se o uso de fotografias como propaganda de guerra pela Alemanha. Mais que um registro midiático do conflito, as fotografias analisadas sugerem um exército profissional e imbatível, diante de troféus de guerra e de inimigos abatidos e derrotados nas frentes de combate na Europa e no norte da África. Um invencível exército de Hitler. Apoio / Parcerias: Colégio da Univille (Campus São Bento do Sul) e Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP/Univille.

O Morro do Amaral: a paisagem da tranquilidade em Joinville

- Isis da Silva Ramos Guedes, Graduando, isissrg@outlook.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Paisagem, Morro do amaral, Etnografia

O objetivo desse estudo é fazer uma descrição fática de reconhecimento do Morro do Amaral. A história da localidade é pouco conhecida, o patrimônio cultural e natural, material e imaterial lá existente é de relevância impar para o município de Joinville-SC. O Morro do Amaral, tão distante do agitado Centro de Joinville, guarda, para aqueles que visitam uma longa jornada, constata-se, no decorrer do caminho, um processo em que ocorrem mudanças de paisagens e modos de vida. Visitar o Morro do Amaral foi uma experiência única, e fazê-lo observando cada detalhe do caminho e a mudança da paisagem, no decorrer da viagem percorrida do bairro Bom Retiro ao Morro do Amaral em Joinville foi o modo mais satisfatório encontrado para observar como cada indivíduo faz parte da paisagem em que está inserido. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa e quanto aos procedimentos é etnográfica, para tanto utilizou-se predomina a observação do espaço e das transformações da paisagem e, descreveu-se detalhadamente o contexto estudado. Verificou-se que a transformação da paisagem dentro de uma mesma cidade nos mostra como o desenvolvimento de certas regiões em prejuízo de outras transforma os indivíduos que habitam cada local. Uma mesma sociedade é composta de diferentes paisagens, ideais e solicitações isto parte principalmente pela forma como cada um observa o mundo a sua volta. Conclui-se que o Morro do Amaral dita o tempo de forma calma e tranquila, traz aos seus moradores a cultura de uma região pacata e a sociedade religiosa, que cresceu à parte do desenvolvimento da maior cidade do estado, Joinville, onde à beira mar as famílias tocam suas vidas sem muitas alterações, com a família crescendo em volta de um mesmo terreno vivendo da pesca à espera de um olhar mais atencioso da prefeitura.

Apoio / Parcerias: Apoio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Univille, Artigo 170.

O significado dos desastres e do luto: um tema de discussão no projeto de extensão EDUPAZ

- Dalva Marques, MSc, dalva.marques@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação para paz, desastres e luto, violência

Na sociedade atualmente, os meios de comunicação e as redes sociais têm possibilitado um maior acesso a informação sobre desastres naturais e tecnológicos, crimes e atentados terroristas. A divulgação desses eventos em tempo real tem feito com que as pessoas se sintam participantes, podendo ocasionar um sofrimento psíquico e, às vezes, um sentimento de luto. Por outro lado, a banalização e a exposição constante à informação de eventos violentos podem ser assimilados de modo a dessensibilizar as pessoas ao sofrimento do outro. A reflexão sobre esta temática pode ajudar as pessoas a lidarem com esses eventos. Segundo Kovács (2012), a escola precisa estar preparada para lidar com as perdas e o luto tanto coletivo quando individual. Para a autora, os professores reconhecem a importância de trabalhar com o tema, mas não se sentem preparados. Nessa perspectiva, com o objetivo de compreender o significado da violência que ocasiona a perda e, posteriormente, o luto, o projeto de extensão A linguagem da não-violência: uma possibilidade para a construção da cultura da paz – EDUPAZ tem planejado ações que possam oportunizar espaços de discussão sobre essa questão. Uma das ações do projeto foi a participação no Programa na Semana do Trânsito promovida Polícia Militar que tem como público alvo os alunos do ensino fundamental das escolas municipais da cidade de Joinville. A proposta se baseou na apresentação de figuras, em forma de desenho, sobre o que entendemos como violência no trânsito. Em seguida, os alunos desenharam uma cena, que tenham presenciado, que melhor a retrata a violência, no trânsito, causadora de muitos óbitos. A outra ação foi a promoção do II Simpósio sobre Educação para a Paz: luto e desastres, que foi idealizado por acadêmicos do curso de psicologia que integram o projeto Edupaz. A programação do Simpósio contemplou palestras com temas como: luto e desastres e interferências na cotidiano na escola. A participação de um número significativo de crianças no Programa na Semana do Trânsito representou a oportunidade de promover uma educação para a paz, possibilitando que se tornem adultos mais responsáveis e conscientes do seu papel na sociedade. Da mesma forma, o Simpósio possibilitou uma reflexão do significado do luto e da necessidade de se aprofundar os estudos e promover a formação dos professores e licenciandos sobre esta temática.

Apoio / Parcerias: Polícia Militar Escolas Municipais Gerência de educação

Oficina de Jogos Teatrais

- Suelen Rebeca de Augustinho, Graduando, beccaaugust93@gmail.com
- Mayara Mendes Dorada , Graduando, mayaradorada@hotmail.com
- Maria Luiza Silveira de Oliveira, G, malllu_oliveira@hotmail.com
- Ângela Emilia Finardi, MSc, angela.finardi@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: jogos teatrais , criatividade, comunicação

Com base nos jogos teatrais propostos pela teatróloga Viola Spolin, as participantes do Programa Institucional de Artes Cênicas, acadêmicas e egressas do curso de Artes Visuais e Design de Animação Digital, sob orientação da professora Ângela Finardi promoverão uma oficina destinada aos acadêmicos dos Cursos de Design de Animação, Pedagogia, Letras e Artes Visuais, na qual se pretende vivenciar e discutir as contribuições dos jogos teatrais para o desenvolvimento das habilidades de comunicação e criatividade e sua aplicabilidade na educação em geral. Na oficina será utilizada a metodologia de ensino dialética, que considera a práxis como ponto de partida e de chegada na construção do conhecimento. Os participantes, através dos jogos realizarão exercícios que visam à investigação criativa da corporeidade e vocalidade em improvisações livres e planejadas. Na improvisação planejada há um tempo curto reservado para os participantes criarem seus roteiros de cena, selecionarem materiais, configurarem o espaço e ensaiarem brevemente antes da apresentação para o grande grupo. Ao término da oficina, espera-se que os participantes possam ter compreendido as regras básicas dos jogos teatrais: onde, quem, o quê e foco de atenção e a utilidade destes jogos na educação, tanto para a aprendizagem de conteúdos quanto para o desenvolvimento da criatividade e da capacidade de relacionamento interpessoal.

Oficina de produção escrita de gêneros acadêmicos e escolares

- Rosana Mara Koerner, Dr(a), rosanamarakoerner@gmail.com
- Mariana da Rocha Coutinho, Graduando, marirocha09@hotmail.com
- Débora Schoenhals, Graduando, deboraschoenhals@gmail.com
- Denise Cristina Kniess, Graduando, kniess.denise@gmail.com
- Nayara Araujo dos Santos, Graduando, nayara-santos@hotmail.com
- Francisco Lino de Aviz Neto, Graduando, extensaouniversitaria@univille.br
- Heloiza Aguiar Goulart, Graduando, extensaouniversitaria@univille.br

Palavras-chave: produção escrita, gêneros , oficina

O projeto de extensão Oficina de Produção Escrita de Gêneros Acadêmicos e Escolares tem como principal objetivo contribuir para o aprimoramento da produção escrita dos acadêmicos da Univille através do auxílio dos bolsistas do projeto. Este auxílio acontece através de encontros periódicos. De modo inicial, os acadêmicos atendidos enviam textos para os bolsistas que, após lerem o material, atendem os acadêmicos, auxiliando e tirando dúvidas sobre a construção da produção textual dos gêneros acadêmicos (resenha, resumo, fichamento etc.). Inicialmente o projeto visava, principalmente, o encontro presencial e de alunos das licenciaturas da Univille; no entanto, conforme as demandas foram surgindo, foi preciso abrir para o atendimento online e para os demais cursos da Universidade. Atualmente o projeto também possui uma página no Facebook na qual, semanalmente, há postagens de dicas de português. Desta forma, os acadêmicos também podem ter acesso aos materiais produzidos pelos bolsistas na plataforma digital. Além da criação do conteúdo da página, os extensionistas estão desenvolvendo material de apoio, para aplicar na Educação Básica.

Os principais paradigmas criminológicos da modernidade e suas recepções criativas na América Latina e no Brasil

- Victor Bambinetti Gonçalves, Graduando, victor@fwjorge.com.br
- Leandro Gornicki Nunes, MSc, leandro@gnsc.adv.br
- Luana de Carvalho Siva Gusso, Dr(a), lu_anacarvalho@yahoo.com.br
- Ana Rúbia de Carvalho Elias, Graduando, anarubiacarvalho33@gmail.com
- Raphael Holthausen, Graduando, raphael.holthausen@gmail.com
- Bruno Henrique Valentini Grigorio, Graduando, bruno.grigorio@grupopan.com
- Helena Schiessl Cardoso, MSc, helena.schiessl.cardoso@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Direitos Humanos, Criminologia, Criminologia brasileira

Os projetos de educação agrícola no Império

- Vanessa de Oliveira, Graduando, vanvanessa_ritzmann@hotmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Ensino agrícola, Instituto Fluminense de Agricultura, Império

A partir da segunda metade do século XIX, a agricultura brasileira veio despontar o fortalecimento cada vez maior da ciência. A concorrência no mercado internacional geraria uma premente necessidade de reestruturar as formas tradicionais de cultivo do solo até então vigor. Isso assentado, não há como relevar a importância que seria dada ao ensino agrícola. Se estudarmos os projetos de ensino, pode-se perceber a sua divisão em dois caminhos: aquele voltado para a formação da elite agrária, e, outro voltado, para a formação técnica da futura mão de obra dos espaços agrícolas. O artigo pretende, ao utilizar como fonte, a Revista Agrícola do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, problematizar a construção do ensino agrícola que se vinculava as ideias de atraso e o próprio fim do trabalho escravo. Nesse sentido, propõe-se a discutir o ensino a partir das falas registradas na revista de um dos mais importantes institutos agrícolas do Império.

Apoio / Parcerias: PIBPG

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DE SANTA CATARINA: ESCULTURAS ZOOMORFAS, IDENTIDADE E SIMBOLISMO

- Jefferson Batista Garcia, G, jeffersonarqueologia@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Zoolito, Identidade

Resumo: Nossa pesquisa analisa as esculturas zoomorfas atribuídas aos pescadores, caçadores e coletores fabricantes de sambaquis que viveram em Santa Catarina entre 6.000 e 1.000 anos antes do presente. O estudo tem os seguintes objetivos: 1) analisar os zoólitos conjecturando acerca da identificação da espécie de animal representada, suporte, dimensões e procedência arqueológica revisando as fontes primárias da arqueohistoriografia sobre o tema; 2) identificar se as espécies representadas existiram no paleoambiente e no ambiente atual; 3) discutir a possibilidade de as representações de animais serem a materialização de traços identitários dessas sociedades e a expressão de um simbolismo em relação a eles. Para tanto, selecionamos duas coleções importantes de zoólitos pertencentes a dois museus catarinenses que trabalham com a temática dos sambaquis: Museu do Homem do Sambaqui “Pe. João Alfredo Rohr, S. J.” (MHS), em Florianópolis, e o Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville (MASJ). A pesquisa conta com apoio do Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP) da Universidade da Região de Joinville (Univille), mediante bolsa parcial, e do Colégio Catarinense, mantenedor do MHS, que disponibilizou suporte logístico para o estudo das peças. Para os procedimentos metodológicos do objetivo 1, foram realizadas análises laboratoriais para levantamento e revisão das medidas das esculturas, para a verificação da pesagem e o registro fotográfico. Para os registros dos atributos verificados desenvolvemos fichas de caracterização, com dez campos informativos e um para a inserção das fotografias realizadas das esculturas. Além da literatura especializada sobre o tema, foram realizadas pesquisas em documentações históricas presentes no Arquivo Histórico do Museu do Homem do Sambaqui, em Florianópolis. Os resultados parciais da nossa pesquisa nos revelaram um número maior de esculturas zoomorfas do que a historiografia sobre o tema considera (cerca de 300 peças) bem como reforçam a ideia delas serem a expressão de traços identitários dos sambaquieiros de Santa Catarina considerando a dispersão das peças e a perspectiva culturalista que coloca que - as identidades dos grupos humanos ficam gravadas em seus objetos

Apoio / Parcerias: Museu do Homem do Sambaqui Pe. João Alfredo Rohr, S. J. (MHS), em Florianópolis, Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville (Masj) Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP) da Universidade da Região de Joinville (Univille)

Patrimônio cultural e turismo de Joinville nas redes sociais digitais

- Samili Domingos, Graduando, samilidomingos2707@hotmail.com
- Felipe Borborema Cunha Lima, Dr(a), felipebcl2@hotmail.com
- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com

Palavras-chave: Patrimônio cultural, Turismo, redes sociais

O presente resumo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa intitulada “Patrimônio cultural e turismo de Joinville nas redes sociais digitais” cujo foco está em contribuir com o debate político e acadêmico acerca da valorização ou não do Moinho de Vento de Joinville como bem cultural a ser ou não patrimonializado. Para isso, a metodologia escolhida se pautou numa busca de dados em redes sociais pré-determinadas: Facebook, Instagram, TripAdvisor e Google Imagens, considerando algumas hashtags para a busca de microtextos e fotos que pudessem expressar como o monumento do Moinho é representado e como aciona (ou não) a memória das pessoas sobre a colonização da cidade por imigrantes alemães. A partir das percepções e imagens dos internautas, considerando os dados que já obtivemos, é possível inferir que o Moinho tem assumido prioritariamente a função de atrativo turístico, tendo sido encontrada apenas uma página proveniente dessas redes que articula interações entre a sociedade do passado com a atual (Joinville de ontem). Além disso, observamos que alguns turistas claramente estabeleceram relações errôneas entre o Moinho do Pórtico e o Moinho Bünge, fato que pode ter sido desencadeado pela escassez de referenciais representativos da história do Moinho e da memória dos colonos nas redes pesquisadas. Outro aspecto que nos chama atenção dá-se ao fato do Moinho ter sido incorporado como uma espécie de marca da cidade, onde destacamos a sua utilização em cartazes, material publicitário, tatuagem e grafites em prédios públicos e privados, o que nos leva a crer que o monumento está passando por uma ativação patrimonial através da ação turística.

Patrimônio Mundial em Perigo: o estudo do caso Al-Mahdi e o papel do Tribunal Penal Internacional e da UNESCO.

- Michelle Michels, Graduando, mimichels96@gmail.com
- Luana de Carvalho Silva Gusso, Dr(a), lu_anacarvalho@yahoo.com.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: patrimônio cultural, direitos humanos, Unesco

O presente trabalho promove um estudo do caso Al-Mahdi julgado pelo Tribunal Penal Internacional no ano de 2016. Ace Ocas versa sobre a acusação do malinês Ahmad Al Faqi Al Mahdi perante o Tribunal Penal Internacional de cometer crime de guerra ao dirigir ataques contra monumentos históricos e edifícios dedicados à religião na cidade de Tombuctu, pertencente ao país de Mali, na África. A cidade é considerada Patrimônio Mundial em Perigo pela lista da UNESCO, uma lista que visa informar a comunidade internacional sobre as condições que ameaçam os patrimônios e também a encorajar ações corretivas. Tombuctu foi inserida na lista em 2012, ano em que foram realizados os ataques, e permanece inscrita até o presente momento, devido à desertificação e a acumulação de areia trazida pelo vento. Nesse sentido, problematiza, como um resultado a ser alcançado, contribuir para o fortalecimento das discussões acadêmicas sobre o patrimônio cultural e, suas violações perpetradas em âmbito internacional. Assim, parte da compreensão do papel desempenhado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como o de proteção, identificação e preservação dos patrimônios culturais ao redor do mundo, haja vista que são considerados símbolos de diversas culturas e servem de identificação dos mais variados povos, e ainda, do Tribunal Penal Internacional, responsável por processar e julgar crimes de guerra e contra a humanidade. A metodologia adotada consiste em análises bibliográficas, legislativas e documentais, com o fito de verificar se as medidas aplicadas pela UNESCO, em relação ao seu compromisso com os patrimônios culturais, foram efetivas no caso de Tombuctu. Esta pesquisa está vinculada ao projeto DIPATRI, Direito do Patrimônio Cultural: perspectivas e desafios para seu reconhecimento como Direitos Humanos .

PATRIMÔNIO RUPESTRE DA BAIA DA BABITONGA AS PINTURAS DO SAMBAQUI SOB ROCHA CASA DE PEDRA SENTIDOS DO PASSADO E DO PRESENTE.

- Lucas Matos, G, lucaasmatos@gmail.com
- Fabiana Comerlato, Dr(a), fabilato@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: pintura rupestre, Palavras chave: pintura rupestre; patrimônio , São Francisco do Sul

Esta comunicação é um recorte da pesquisa de mestrado acadêmico, em fase inicial realizado na Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, ligado ao programa de pós graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade com auxílio financeiro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e o Fundo de Amparo à Pesquisa PIBID/FAP. A pesquisa está ligada à linha Arqueologia e Cultura Material do Grupo de Pesquisa e Estudos Interdisciplinares do Patrimônio Cultural/GEIPAC. O objeto principal desta pesquisa são as pinturas rupestres presente no sítio arqueológico Sambaqui Sob Rocha Casa de Pedra, localizado na costa leste da Baía da Babitonga, no município de São Francisco do Sul, dentro das dependências do Parque Estadual Acaraí. A área de estudo é rica em sítios arqueológicos e é objeto de estudos interdisciplinares nos últimos anos, o sambaqui Casa de Pedra apresenta características únicas até o momento registrado no litoral norte de Santa Catarina, está localizado em um abrigo e apresenta pinturas rupestres tais características demonstram a importância desta pesquisa para região. As pinturas rupestres e o Sambaqui Sob Rocha Casa de Pedra constituem o patrimônio cultural brasileiro, são resultados da ação de culturas passadas produzidos intencionalmente e com funções diversas, atualmente protegidos pela Lei nº3961/61 e salvaguardados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional IPHAN fazem menção à identidade, à ação e à memória dos grupos formadores da sociedade brasileira. Os principais objetivos deste estudo são, discutir as pinturas rupestres do sambaqui sob rocha Casa de Pedra enquanto patrimônio cultural arqueológico e como expressões de sociedades pretéritas. A metodologia utilizada para esta pesquisa será: análises arqueométricas; utilização do software DStretch; fotogrametria; melhoramento digital de imagens e desenhos esquemáticos das pinturas. Espera-se com esta pesquisa identificar as possíveis Tradições Arqueológicas às quais as pinturas rupestres podem estar associadas; questionar a representação simbólica para essas populações pretéritas; analisar as representações rupestres e seu contexto espacial; identificação e datação dos pigmentos; registro fotográfico para análise; cadastro e referência para futuras pesquisas e contribuir para as políticas públicas de preservação dos bens culturais materiais da costa leste de São Francisco do Sul e fomentar a importância da preservação do patrimônio arqueológico e natural da região e do país

Apoio / Parcerias: UFRB coorientação de Fabiana Comerlato

Práticas de leitura e escrita de estudantes de Artes Visuais

- Sara Isabel Kunz, Graduando, sara.i.kunz@gmail.com
- Jaqueline Rocha de Leão, Graduando, jaque.deleao@gmail.com
- Rosana Mara Koerner, Dr(a), rosanamarakoerner@gmail.com

Palavras-chave: Letramento acadêmico, Licenciatura, Artes Visuais

No ano de 2016, o Grupo de pesquisa Letramento no Trabalho e na Formação de Professores (Letrafor) desenvolveu e aplicou uma pesquisa sobre práticas de escrita e leitura dos estudantes do curso de Artes Visuais da UNIVILLE. A pesquisa teve como objetivo contribuir para as discussões sobre letramento acadêmico a partir do levantamento quanto às práticas de leitura e de escrita nas quais os estudantes estão envolvidos e verificar a contribuição que a formação traz para a

ampliação dessas práticas. Para tal, foi aplicado um questionário com perguntas fechadas e abertas aos estudantes ingressantes e concluintes do referido curso, totalizando 35 participantes na pesquisa. Por meio do questionário, além de aspectos mais gerais sobre a escolaridade anterior e a atuação profissional, foram obtidas informações sobre práticas de leitura e de escrita dos estudantes, tanto aquelas realizadas no âmbito universitário, como aquelas feitas em outros contextos. Os resultados apontam estudantes que buscam estratégias próprias para superar as suas dificuldades ligadas à leitura e à escrita no meio acadêmico.

Processos históricos de transformação dos sambaquis na Praia Grande de São Francisco do Sul/SC

- Matheus Rodrigo Silveira, Graduando, matheuz.rodrigo@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Ocupação histórica, transformações dos sambaquis, populações históricas São Francisco do Sul

A presente pesquisa de iniciação científica está vinculada a um projeto maior intitulado “Costa Leste”. Considerando o potencial arqueológico da ilha de São Francisco, procurou-se trabalhar e investigar os sistemas de assentamento de populações pré-coloniais e históricas que comprovassem uma ocupação pretérita, assim dentro da pesquisa foram apanhados dados de 40 sítios arqueológicos da costa leste de São Francisco do Sul, tendo como objetivo estruturar informações históricas sobre os processos de transformação dos sítios arqueológicos dentro de um meio que abrange o período Colonial ao período contemporâneo. Ressaltando as indicações de intensa atividade humana na região que se encontram essas povoações históricas desde século XVII até a década de 1960. Dessa forma, será necessária a obtenção de informações sobre a história das transformações de sítios arqueológicos a partir da revisão bibliográfica referente aos povos sambaquianos, e a história de São Francisco do Sul, especialmente sobre a região leste. Procurando também na iconografia informações sobre a ocupação histórica da região leste de São Francisco do Sul que podem estar relacionadas com processos que alteraram os sítios arqueológicos. Assim a pesquisa histórica sobre a localidade em questão, procura entender os processos de ocupação do território e as relações e usos que podem ter se estabelecido com sambaquis da costa leste, pois intervenções humanas do período colonial e pós-colonial acabaram afetando a estrutura de alguns sítios arqueológicos. Sabe-se agora que no loteamento Jardim Curitiba na praia do Ervino ao sul de São Francisco do Sul encontram-se três sambaquis inseridos no interior da comunidade são eles o Sambaqui Praia Grande I, Sambaqui Praia do Ervino I, Estrada antiga Praia Grande. E mais ao norte ainda em uma região de habitação se encontra o Sambaqui Praia Grande X. Assim será realizados entrevistas com moradores já pré-selecionados para a obtenção de mais informações dos usos e transformações provocadas nos sítios.

Projeto o Haiti é aqui : integração de imigrantes haitianos na sociedade joinvilense

- Valéria Fernanda Steinke, Graduando, steinkevaleria@gmail.com
- Sirlei de Souza, MSc, professorasirlei@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com
- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Imigrantes haitianos, mercado de trabalho, interculturalidade

O Haiti é aqui é um projeto de extensão universitária vinculado ao Curso de História e ao Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille, desenvolvido em parceria com a Associação de Imigrantes Haitianos de Joinville (AIHJ). O projeto conta também com o apoio de alunos-voluntários vinculados aos cursos de

História, Direito, Ciências Contábeis, Fotografia e Letras da Univille. Por oferecer diversificadas oportunidades profissionais, a Região Sul do Brasil foi um dos principais destinos de imigração haitiana, após o terremoto de 2010 que assolou o Haiti. De maneira geral, o Projeto Haiti possui como principal objetivo estimular a integração dos imigrantes haitianos na sociedade joinvilense, principalmente no âmbito do mercado de trabalho, por meio da promoção de oficinas voltadas à informação, qualificação e capacitação. A maioria dos haitianos participantes trabalham nas indústrias e no setor comercial de Joinville, geralmente em nível operacional, ainda que possuam graduação e ensino médio completo. Sob o formato de oficinas, o projeto já ofereceu 11 encontros, nos quais foram tratados dos seguintes temas: direitos trabalhistas e previdenciários, direitos humanos, empreendedorismo, imigração e meios de comunicação, diálogos interculturais, aprendizado da língua portuguesa e uso do Excel. Tais temas foram definidos em reuniões realizadas com representantes da AIHJ, nas quais os haitianos expuseram suas dificuldades de inserção no mercado de trabalho, de comunicação oral, de interação com a população de Joinville, bem como diante de atitudes xenofóbicas recorrentes no cotidiano da cidade. Além disso, no curso das oficinas outros problemas foram expostos ligados a atitudes de empregadores (pagamentos indevidos, retenção de carteira de trabalho e não cumprimento de leis trabalhistas) e impossibilidade de não terem seus diplomas educacionais reconhecidos no Brasil. Até o momento, percebemos que os haitianos não desejam ser vistos apenas como força de trabalho bruta, mas como moradores de Joinville em busca de melhores condições de vida, de formação profissional e de crescimento educacional.

Apoio / Parcerias: Associação de Imigrantes Haitianos de Joinville (AIHJ) Laboratório de História Oral da Univille

Quem conta um conto aumenta um ponto: a experiência dialógica no projeto Clube do conto

- Nicole Barcelos, Graduando, prolij@univille.br
- Gabrielly Pazetto, Graduando, prolij@univille.br
- Alcione Pauli, MSc, prolij@univille.br
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Formação de leitores, Ensino dialógico, Discussão literária

O ser humano é um intertexto. As palavras de um falante estão sempre atravessadas pelas palavras de outros. É na e pela linguagem, concretizada no diálogo (consigo mesmo, com o outro), que se constrói o mundo. Dialogar com tal realidade implica em saber lê-la, em suas nuances e sutilezas – uma leitura para além das palavras, como sugere Paulo Freire. Pois, dialogar é ler. O leitor, diante do mundo, do texto, está constantemente se interpelando consigo mesmo e com outros, significando e ressignificando sua realidade através de tal interação. Assim, tendo em suas raízes a intenção de promover a reflexão de "como", "o que", "para quê" e "para quem" ler, o Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil da Univille (Prolij) tem realizado, nos últimos 20 anos, ações que fomentem a leitura em diferentes ambientes, com distintos públicos, de modo a contribuir na formação de leitores desses espaços. No segundo semestre de 2017, o programa abriu mais uma dessas frentes de ação através da criação de um clube de leitura de contos da literatura clássica mundial, chamado Clube do Conto. Buscando fomentar, no espaço universitário, a discussão sobre obras literárias clássicas e contemporâneas, com vistas à transformação do espaço acadêmico em um espaço de fruição literária, o clube reúne acadêmicos, funcionários da universidade e membros da comunidade em reuniões quinzenais em horário próximo às aulas, a fim de permitir que o máximo de interessados possa integrar as atividades. A cada mês, o tema dos contos trabalhados muda, expandindo as possibilidades de leitura e intertextos dentro do grupo (até o final de 2017 deverão ter sido discutidos textos sobre mulheres, sobre o sentimento de angústia, contos de terror e um conto de Natal, para encerrar as discussões do ano vigente, por exemplo). Em cada encontro, um participante distinto, previamente escolhido, realiza a mediação dos contos, provocando os outros membros a discutirem os textos, e assim criando um ambiente dialógico em que os próprios participantes respondem e levantam questionamentos sobre a leitura, pela identificação ou pelo estranhamento com aquilo que está dito (e não-dito). Até o momento, o clube conta com cerca de 30 membros assíduos, o que demonstra grande adesão de pessoas interessadas em discutir a literatura no ambiente da universidade, assinalando-a, desse modo,

como espaço para a leitura e discussão do literário entre indivíduos de locais de falas distintos, para além das fronteiras da sala de aula.
Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio a Extensão - FAEX

Representações da guerra do Paraguai nas pinturas Combate naval do Riachuelo e Passagem de Humaitá de Victor Meirelles

- Guilherme Vliertel, G, guilhermeviertel1@gmail.com
- SANDRA PASCHOAL LEITE DE CAMARGO GUEDES, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Representações, Guerra do Paraguai

A Guerra do Paraguai foi um conflito bélico ocorrido entre 1864 e 1870 envolvendo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, sendo este um dos maiores conflitos já ocorridos na América Latina. A Pintura Histórica é um gênero artístico que busca retratar acontecimentos históricos memoráveis e assim representar a História por meio de imagens. No século XIX a Pintura Histórica se tornou um gênero artístico bastante apreciado no Brasil, sendo utilizado para construir um passado glorioso para a nação. A Guerra do Paraguai foi um acontecimento marcante e considerado merecedor desse tipo de representações. Diversos artistas se dedicaram a retratar o conflito através de Pinturas Históricas. Para a presente comunicação foi escolhido Victor Meirelles, pois suas obras, Combate Naval do Riachuelo e Passagem de Humaitá fazem parte da nossa pesquisa, sendo estes produzidos a pedido do Estado Brasileiro. Após análise e revisão da literatura ficou claro que essas obras foram produzidas com o objetivo de exaltar a glória nacional, através do êxito em ações militares contra o inimigo e também ensinar História por meio de uma visão oficial do conflito. Sabendo que houve a intenção de produzir esses registros históricos, pretende-se aqui discutir a importância e os objetivos que levaram a produção dessas representações sobre a Guerra do Paraguai. Este trabalho faz parte da pesquisa de mestrado Patrimônio iconográfico e lugares de memória: a construção de representações sobre a Guerra do Paraguai, sendo este vinculado à pesquisa Museus e Espaços de Memória: representações, acervos e função social da professora Sandra P. L. de Camargo Guedes e à linha Patrimônio e Memória Social do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade. Apoio / Parcerias: Bolsista Integral da Capes

Representações sociais do patrimônio cultural de bombinhas sc

- Franciele Coelho Bez, G, franciele.coelho.bez@gmail.com
- SANDRA PASCHOAL LEITE DE CAMARGO GUEDES, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Representações, Patrimônio Cultural, Bombinhas

Esta comunicação se constitui como parte inicial da pesquisa de mestrado com o mesmo nome, ligada ao programa de pós-graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade, da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE, à linha de Pesquisa Patrimônio e Memória Social, igualmente ao Grupo de Pesquisas Estudos Interdisciplinares do Patrimônio Cultural Geipac estando vinculada ao projeto guarda-chuva Museus e Espaços de Memória: representações, acervos e função social. Pretendemos apresentar a análise feita a partir de pesquisa bibliográfica e documental relativa à legislação e às políticas públicas municipais de

proteção e salvaguarda dos bens patrimoniais materiais e imateriais da cidade, identificando e descrevendo quais são as representações sociais do Patrimônio Cultural presentes nos discursos que amparam legalmente o mesmo na cidade de Bombinhas SC. Cidade de emancipação político-administrativa recente e com crescimento demográfico acentuado, nos últimos anos, devido suas características territoriais serem consideradas de vocação para as atividades turísticas. Essas características atraem tanto migrantes para moradia fixa quanto para trabalhos sazonais de verão, modificando as características culturais locais e propiciando tensões. A pesquisa buscará na Teoria das Representações Sociais e na Análise do Discurso a base teórica e metodológica para respaldar a discussão. Apoio / Parcerias: Capes. Bolsista parcial Capes

Representações Sociais do patrimônio cultural do distrito de Pirabeiraba/Joinville/SC

- Ian Pogan, Graduando, campodoirani@gmail.com
- SANDRA PASCHOAL LEITE DE CAMARGO GUEDES, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Representações, Joinville

O projeto intitulado “Representações Sociais do patrimônio cultural do distrito de Pirabeiraba/Joinville/SC”, fez parte do projeto “guarda-chuva”, intitulado: “As Representações Sociais sobre o Patrimônio Cultural de Joinville” (RSPCJ). O objetivo geral do trabalho foi o de identificar as representações que a população de Pirabeiraba possui acerca do patrimônio cultural da cidade de Joinville, assim como de Pirabeiraba. A parte metodológica baseou-se primeiramente em um aprofundamento bibliográfico, posteriormente, foi produzido conjuntamente ao grupo de pesquisa GEIPAC, um formulário com 44 questões que foi aplicado a uma amostra da população de Pirabeiraba, totalizando 36 entrevistados. Os resultados foram computados e estruturados em planilhas Excel e as análises revelaram que: dos participantes da pesquisa, 52,9% foram mulheres, os homens 47,1%, a idade média dos entrevistados foi entre 35 a 65 anos, a média escolar foi de 2ª Grau completo e a renda média ficou entre 1 a 5 salários mínimos. Ao serem questionados sobre o que identificava a cidade de Joinville, a arquitetura despontou como a principal com 33,3%, seguido do artesanato com 29,6%, sendo que os resultados foram semelhantes quando se perguntou o que é patrimônio cultural. Com relação às práticas culturais que identificam a cidade de Joinville, aparecem novamente a arquitetura (31,3%) e o artesanato (29,2%) como os principais. Esses resultados podem ser entendidos pela configuração do distrito de Pirabeiraba, uma vez que o lugar apresenta uma arquitetura típica com forte influência europeia destacando-se um número elevado de construções de tipologia enxaimel sendo que algumas são tombadas pelo Município ou pelo Estado. Com relação ao artesanato, ficou perceptível a forte presença dessa prática como renda extra para as famílias, principalmente aquelas que vivem da agricultura de subsistência. Apoio / Parcerias: Pibic CNPq

SAMBAQUIS, PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA COSTA LESTE DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC: REFLEXÕES SOBRE O TERRITÓRIO, VARIAÇÕES DO NÍVEL RELATIVO DO MAR (NRM) NO QUATERNÁRIO E TENSÕES ATUAIS.

- Julio Cesar de Sa, MSc, jcsarqueo@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Arqueológico, Sambaquis, Território

O estudo objetivou compreender os sambaquis como patrimônio arqueológico e a dinâmica das populações pretéritas que viveram na região da Costa Leste de São Francisco do Sul/SC construtoras destes sítios pré-coloniais neste Município. Discutiu-se por meio de estudos interdisciplinares os locais de instalação dos sítios e os territórios ocupados, às variações do nível relativo do mar no Quaternário, considerando as mudanças na paisagem e as tensões existentes diante das realidades e dos desafios da preservação do patrimônio frente às ações antrópicas. Sua relevância é diante da fragmentação e contundências de pesquisas anteriores, gerando óbices no entendimento da construção destes patrimônios nos últimos 7.000 anos. Métodos qualitativos e quantitativos multidisciplinares e interdisciplinares da Geografia, Geologia, Geoarqueologia, Arqueometria e Arqueologia foram empregados no estudo e interpretação do paleoambiente e cronologia dos sambaquis. Envolveu o levantamento dos sítios arqueológicos pré-coloniais, trabalhos "in situ" como prospecções geoarqueológicas, escavação do sambaqui sob rocha Casa de Pedra e análises laboratoriais dos materiais coletados. Os resultados de campo foram interpretados cruzando dados envolvendo datações, estudos granulométricos do solo, Nível Relativo do Mar (NRM) no Quaternário em contraponto as referências. Gerou a produção de tabelas, gráficos e mapas temáticos com a localização dos sítios na matriz geológica (Holoceno e Pleistoceno), cronologia, provável processo de formação do território e modelo de ocupação da Costa Leste.

SIMULADO EXAME DE ORDEM - UNIVILLE

- Frederico Wellington Jorge, MSc, fwjorge@fwjorge.com.br
- BEATRIZ REGINA BRANCO, MSc, beabranco@uol.com.br

Palavras-chave: SIMULADO, EXAME, QUALIDADE

O projeto visa preparar nossos alunos para a prova da OAB e outros concursos, visto que a competitividade e a complexidade da prova. O fato de não cobrarmos para que os nossos alunos possam realizar a prova, e assim terem a mesma oportunidade daqueles que tem possibilidade financeira é extremamente importante para uma Universidade Comunitária. Verifica-se no mercado atual uma grande concorrência de cursos de Direito, e a necessidade de formar bacharéis com ética e responsabilidade diante da sociedade. O simulado do Exame de Ordem já se consolidou como mais um procedimento a ser tomado para garantir o fortalecimento da qualidade do curso, tanto para fins estratégicos como para aprovações dos egressos no Exame de Ordem da OAB. Este projeto tem o intuito de estimular o estudo para o Exame de ordem, e também para identificar os conteúdos que precisam de reforço, e envolver o corpo docente em uma atividade interdisciplinar. Lembramos que a aprovação pela OAB é requisito obrigatório para que o bacharelado possa exercer a profissão conforme exigência da Lei Federal 8.906/94 precisa prestar exame junto a Ordem dos Advogados do Brasil, em suas respectivas Seções, e serem aprovados para se tornarem advogados. A aprovação nos exames formulados pela OAB tem sido historicamente muito baixa. Pretendemos preparar nossos alunos para um melhor resultado.

Apoio / Parcerias: FAEG

Tensões entre turismo e patrimônio cultural: o caso do moinho de vento de Joinville

- Andrew Bernardo Correa, Graduando, andrew-musica@hotmail.com
- Felipe Borborema Cunha Lima, Dr(a), felipebcl2@hotmail.com
- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Patrimônio, Turismo, Identidade

A comunicação visa apresentar os resultados parciais de uma investigação sobre a história do Moinho de Vento de Joinville e as tensões acerca das representações de identidade da cidade, fruto da relação entre atividades turística e de patrimonialização. Foi realizado um levantamento, no Arquivo Histórico de Joinville, de reportagens veiculadas pela mídia local entre 1980 e 2004. A pesquisa tem como problemática analisar e compreender a construção de um monumento com a forma de moinho, acionando a memória da colonização da cidade por imigrantes alemães. A obra foi concebida e iniciada pelo prefeito Luiz Henrique em 1980, como uma maneira de homenagear o passado migratório e fomentar atividades turísticas. Desse modo, a construção do Moinho ocorreu nas imediações do centro de convenções Expoville e foi integrada ao complexo do pórtico da cidade, às margens da Rodovia BR101. A pesquisa apontou que, desde sua idealização, o moinho foi objeto de debate e de conflitos sobre se seria ou não um monumento representativo da história e da memória dos colonos que chegaram a Joinville no final do século XIX. Pela análise das fontes conclui-se que embora o projeto tenha sido inspirado em moinhos existentes na região de Hamburgo, os enfrentamentos tiveram como base as referências identitárias a serem adotadas para representar a cidade industrial em contraposição à cidade colonial alemã. Assim, as disputas travadas remetem a como, nos anos de 1980, setores sociais joinvilenses buscaram significar o progresso de uma cidade industrial, moderna, embora com um passado colonial.

Apoio / Parcerias: Bolsa de iniciação científica, UNIEDU.

Um Papa em Rede: Francisco e as Redes Sociais

- Eduardo Silva, MSc, edu.silva@univille.br

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

Palavras-chave: Papa Francisco, Redes Sociais, Pós-modernidade

Trata-se de pesquisa de Tese de Doutorado em Comunicação e Cultura do programa ECO/Pós da UFRJ. Inúmeras questões permeiam as Redes Sociais. De maneira geral elas se apresentam como um novo *Ethos*, o *Ethos virtual*. Esta nova forma de ser-estar no mundo é marcada pelos dispositivos eletrônicos de comunicação. Esta forma "dispositiva" de relação não ocorre sem que interfira em todas as relações sociais estabelecidas em sociedade. Neste "admirável mundo novo" como ocorre a religiosidade? Como instituições milenares como a Igreja Católica consegue e conseguirá interagir com estas tecnologias? É neste novo universo comunicativo que busca-se compreender a figura de Francisco e o seu alcance nas Redes Sociais. Esta pesquisa é de cunho antropológico-teológico, utilizando análises de discurso, semiótica, etnografia na internet e pesquisa documental.

Apoio / Parcerias: Doutorado interinstitucional Univille/UFRJ

UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA/PRODUÇÃO DO LITERÁRIO EM BLOG

- Daniela Simon, Graduando, daniela.simon1995@gmail.com
- TAIZA MARA RAUEN MORAES, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: blog, leitura, literatura

As reflexões relatadas são decorrentes de pesquisas numa intersecção entre ensino/pesquisa/extensão desenvolvidas no blog Poéticas Tecnológicas e iniciadas em 2010, junto ao projeto Autores, obras e acervos literários catarinenses em meio digital (PRONEX FAPESC/ CNPq/ UFSC/ UNIVILLE/ UDESC/ Universidade Complutense de Madrid), cujo objetivo é propor reflexões e discussões sobre a leitura do literário no ciberespaço. O suporte blog está sendo experimentado como um instrumento para auxiliar na reconfiguração do ensino e circulação de discussões sobre o literário, propiciando o registro do movimento do sujeito leitor como autor e receptor num tempo/espaço fluido. As postagens do blog poeticatecnologica.blogspot.com sinalizam ao longo do processo registros de impressões críticas construídas e compartilhadas por grupos e disseminadas na web, rompendo as fronteiras institucionais, bem como promotoras de diálogos entre textos literários, visuais, jornalísticos/críticos e históricos. O subprojeto desenvolvido no curso de Letras da UNIVILLE articulado em parceria com o Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística (NUPILL www.nupill.org) resultou no Caderno Literando, produzido a partir de coletivos auto avaliadores, 2014 - 2017 em 4 edições- como um canal de difusão de olhares críticos sobre o literário e de produções autorais. Os resultados indicam autonomia leitora/produtora por parte dos sujeitos envolvidos nas propostas construídas coletivamente. A comunicação está focada na edição 2017. Os conceitos sustentadores das discussões foram de Santaella (2007, 2008), Lévy (1996, 2003), Foucault (1992), Harvey (2000), Manovich (2009) e Bakhtin (2008).

Apoio / Parcerias: bolsista artigo 170

UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA/PRODUÇÃO DO LITERÁRIO EM BLOG

- RAFAELA CAVINATO BULLA, Graduando, rcbulla@gmail.com
- TAIZA MARA RAUEN MORAES, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Métodos de ensino e aprendizagem, Interação online, Youtube

A pesquisa foi desenvolvida na perspectiva interdisciplinar, a partir dos imbricamentos entre língua e linguagem /linguística e publicidade, analisando transformações no compartilhamento e recebimento de conteúdos didáticos online estabelecendo comparações com aulas expositivas, presenciais e de formato tradicional. O projeto discute as novas formas de linguagem usadas no ensino da Língua Portuguesa identificadas no canal do YouTube Escreva Sem Erros (endereço web: www.youtube.com/c/EscrevaSemErros). Este tem como objetivo orientar o usuário de Internet que deseja não só receber informações associadas às questões linguísticas, mas que também busca como características importantes o humor e a curta duração dos conteúdos. A partir da observação da interação do público, foi traçado um perfil do público e elencar pontos de destaque relativos ao método de ensino. As referências bibliográficas sustentadoras foram Lucia Santaella (2007), Hans-Georg Gadamer (2009), Bakhtin (1997) e pesquisas científicas, como Attention Spans (Capacidade de Atenção, tradução pessoal), da Microsoft Canada, que mostram como a internet dissemina informações desabitadas com os métodos de ensino tradicionais e bem adaptada aos novos formatos de compartilhamento de informação online.

Apoio / Parcerias: Projeto PIBIC/CNPq

UTILIZAÇÃO DE GASTRÓPODES NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CASA DE PEDRA, COSTA LESTE DE SÃO FRANCISCO DO SUL, SC.

- Jonata Rodrigo Cavassola da Silva, Graduando, jonatarodbio@gmail.com
- DIONE DA ROCHA BANDEIRA, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Tafonomia, Gastropoda, Sambaqui

Os sambaquis são marcados pela predominância de conchas de moluscos bivalves sobre as quais inúmeras interpretações têm sido feitas ao longo dos anos como restos de alimentação cotidiana ou relacionadas a rituais e como material construtivo - no entanto, pouco tem sido feito sobre os gastrópodes. Contando com bolsa do programa UNIEDU, esta pesquisa, que ora apresentamos os resultados parciais, volta-se ao estudo das conchas coletadas no sambaqui sob rocha, Casa de Pedra, situado no Parque Estadual Acaraí, Ilha de São Francisco do Sul, SC. Este sítio, que apresenta 35 cm de camada arqueológica e foi datado em 5470 +/- 30 anos antes do presente, foi escavado pela Prof. Dra. Dione da Rocha Bandeira, pelo projeto Cultura Material e patrimônio Arqueológico Pré-Colonial da Costa Leste da Ilha de São Francisco do Sul/SC - Contribuição Para Uma Arqueologia da Paisagem e Estudo de Etnicidade, com recursos do Fundo de Amparo à Pesquisa da Univille e pela Fapesc. A tafonomia, disciplina que estuda os processos que afetam e transformam o organismo como parte do registro fóssil, tem um papel auxiliar na interpretação das marcas físicas dos restos faunísticos na Arqueologia. Desse modo, o objetivo dessa pesquisa é entender a utilização dos gastrópodes, a partir de análise tafonômica, pelos povos construtores de sambaquis. Para tanto, através de um formulário, usou-se uma análise quali-quantitativa de alterações antrópicas como marcas de queima e uso, e ambientais como corrosão, abrasão e bioturbações das conchas, assim como Número Mínimo de Indivíduos (MNI) e Número Individual de Espécimes (NISP). Essas análises permitirão gerar dados estatísticos a serem correlacionados com o contexto do sítio. Para a identificação taxonômica, está em desenvolvimento uma coleção de referência auxiliar dos gastrópodes mais comuns da região. A coleção possui um total de 100% das espécies identificadas e está em processo de registro. Até o momento, foram identificadas no sítio um total de seis espécies, *Nassarius vibex*, *Siratus senegalensis*, *Neritina virginea*, *Cerithium atratum*, *Bulla striata*. Há conchas fragmentadas, inteiras e levemente danificadas. Poderemos pensar sobre o processo de construção do sítio, o uso ou não de gastrópodes na alimentação e/ou como matéria-prima, coleta intencional ou não, entre outras questões relacionadas com o modo de vida dos sambaquianos, bem como a fauna e o ambiente antigo.

Apoio / Parcerias: Fapesc bolsa do programa UNIEDU

Vozes dos estudantes do Ensino Médio sobre as práticas pedagógicas dos professores

- Clarita Mitiko Isago, G, claritaisago2@gmail.com
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Estudantes, Ensino Médio

Partimos do pressuposto que conhecer as práticas pedagógicas, pela fala direta dos educandos, pode contribuir para a formação destes como sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Arroyo (2014) coloca-nos o desafio de escolher sermos professores enquanto desumanos sentenciadores das aprendizagens e comportamentos dos estudantes ou insistentes auscultadores de suas vivências escolares. É pela segunda proposta do autor, insistentes auscultadores, que consideramos uma leitura positiva da escola pública e de seus sujeitos sobre as práticas pedagógicas que levam à aprendizagem, não sobre as que não levam à aprendizagem. Nesta perspectiva, este trabalho tem por finalidade discutir parte dos dados de uma pesquisa de mestrado, em andamento, intitulada Vozes dos estudantes do Ensino Médio sobre as práticas pedagógicas dos professores. O objetivo principal da pesquisa é conhecer as percepções dos estudantes do Ensino Médio sobre as práticas pedagógicas de seus professores que levam à aprendizagem, enquanto práticas sociais nos diferentes espaços e tempos da escola, como defendem Caldeira e Zaidan (2010). O método da coleta de dados foi o grupo de discussão, que ocorreu em duas escolas públicas estaduais, com alunos do terceiro ano do ensino médio. Será compartilhada aqui uma categoria, que emergiu da análise das transcrições das falas dos estudantes, sendo ela saberes

pedagógicos nas vozes discentes. Os estudantes demonstram a necessidade do professor dominar sua área de conhecimento e de saber ensinar este conhecimento.

Área 04 - Ciências Sociais Aplicadas

Índice

1. A atuação dos profissionais docentes da UNIVILLE como contexto para a investigação do engajamento pessoal com o trabalho
2. Adm univille jr
3. Desenvolvendo Competências Interpessoais
4. Economia da Cultura: fazendo da economia uma aliada da cultura para o desenvolvimento econômico da microrregião de São Bento do Sul/SC
5. Evidenciação contábil de informações relacionadas a custos de saneamento básico à luz da Lei 11.445/2007
6. Metodologias ativas no ensino superior: concepções, práticas e objetos de ensino-aprendizagem.
7. PROJETO DE EMPREENDEDORISMO UNIVILLE-SEBRAE PEUS
8. Valor percebido no curso, percepção da reputação profissional e identificação com a profissão

Resumos

A atuação dos profissionais docentes da UNIVILLE como contexto para a investigação do engajamento pessoal com o trabalho

- Raquel Niespodzinski, Graduando, raquelniespodzinski.rn@gmail.com
- Samantha Tomanine, Graduando, tomanine.sa@gmail.com
- Soraya Juliane da Silva, MSc, soraya.juliane@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Engajamento pessoal, Significado do Trabalho, Docência

A pesquisa aqui relatada objetiva analisar a forma pela qual o significado do trabalho influencia as dimensões física, cognitiva e emocional do engajamento dos profissionais docentes da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, com vistas a instrumentalizar a instituição para atuar assertivamente em suas práticas de gestão de pessoas. Dentre outros aspectos, o estudo promove a expansão da emergente literatura relativa ao engajamento, ampliando o conhecimento acerca dos antecedentes de tal fenômeno e complementando trabalhos anteriores ao contemplar a tridimensionalidade e o caráter situacional do construto. A motivação da pesquisa derivou da escassez de estudos tanto sobre engajamento quanto sobre o significado do trabalho que envolvam profissionais atuantes no âmbito da educação, um contexto laboral tão importante quanto desafiador. Metodologicamente, a pesquisa se configura como exploratória e explicativa, com abordagem quantitativa e coleta de dados primários por meio de survey, com tratamento e análise subsidiados pelo pacote estatístico SPSS. A população do estudo é composta pelos profissionais docentes atuantes na UNIVILLE, perfazendo um total aproximado de 660 indivíduos. Extraíram-se os indicadores para avaliação do engajamento de Rich, Lepine e Crawford (2010), com escala composta por dezoito itens, ao passo que para avaliar o significado do trabalho, optou-se pelos três indicadores propostos por Spreitzer (1995). Após a aprovação do projeto junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, o estudo teve prosseguimento com a realização de pesquisa bibliográfica visando aprofundar referenciais teóricos sobre significado do trabalho e engajamento, em sua perspectiva tridimensional. Embora cumpra destacar que o estudo não está concluído, uma vez que ainda está em curso a coleta de dados que efetivamente culminará no cumprimento do objetivo geral, a própria validação do instrumento de coleta de dados junto a profissionais docentes da IES em análise proporcionou resultados efetivos à pesquisa na medida em que: (i) constatou-se que a dimensão física do engajamento possui nuances específicas no que se refere à atuação docente, de modo que sua análise será coerente apenas se devidamente contextualizada – corroborando-se assim o aspecto situacional do construto em voga; e (ii) em virtude das particularidades identificadas, compreendeu-se que os indicadores para avaliação do engajamento de Rich, Lepine e Crawford (2010), na forma como originalmente propostos pelos autores, são insuficientes para a adequada compreensão do fenômeno – ou seja, o caráter circunstancial não se aplica apenas às análises dos fenômenos, mas também à forma de mensurá-los.

Adm univille jr

- João Alceu Ramos Beltrão, Graduando, joao.beltrao@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Consultoria, Empreendedorismo, Inovação

O projeto tem como objetivo preparar os acadêmicos para o mercado de trabalho através da realização de atividades que visam ampliar a visão prática da administração com a capacitação em técnicas de consultoria e diagnóstico organizacional. Também visa desenvolver as características do comportamento empreendedor, bem como a percepção da importância da inovação aplicada as organizações já em operação, mas sobretudo na geração de novos empreendimentos. São realizados cursos e palestras sobre consultoria, diagnóstico, modelos, planos de negócios, marketing, finanças, recursos humanos e operações abertos principalmente aos alunos da administração, economia, contabilidade, comércio exterior, publicidade e propaganda, e também aos demais alunos de diversos cursos da Univille e de outras IES, empresários incubados no Inovapark, gestores e demais interessados da comunidade. São feitas participações em eventos como a Semana da Comunidade, Semana da Administração e Pitch Connection. Os alunos de todos os cursos da Univille são convidados a participar de eventos de gestão, inovação e empreendedorismo: Concurso Nacional Desafio Universitário Empreendedor Sebrae; Concurso Estadual Universitário de Negócios Inovadores Sebrae/SC; Concurso Santander Universidades; Concurso Empreendedorismo Sustentável Isae/FGV; Concurso Belmiro Siqueira e Guerreiro Ramos do CFA, entre outros, conquistando-se diversas premiações de destaque para alunos, professores e para a Univille. São realizados projetos e atendimentos aos alunos, aos incubados do Inovapark e a empresários da comunidade em consultorias de gestão e de análise da inovação, melhoria e criação de novos negócios. São feitas ações sociais e palestras junto a escolas públicas com o projeto "cresci e agora". São realizadas parcerias e aproximação com instituições externas: Sebrae, Ajorpemi, Acij e outras Universidades.

Desenvolvendo Competências Interpessoais

- Liandra Pereira, Dr(a), liandra.pereira@hotmail.com
- Sueli Maria Weiss Rank, MSc, suelirank@gmail.com
- Jessica Tischner, Graduando, jessicatischner702@gmail.com
- Camila de Fátima Heiden Zeplin, Graduando, heidencamila@outlook.com
- Jean Carlo Zeplin, Graduando, jeanzeplin@hotmail.com
- Edina Elisangela Zellmer Fietz Tremel, MSc, edina.f@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: TEAL - Treinamento Experencial ao Ar Livre, Competências Interpessoais, Aprendizagem Organizacional

A metodologia vivencial de treinamento, também conhecida como TEAL – Treinamento Experencial ao Ar Livre, permite o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais com um índice de aproveitamento superior às metodologias convencionais, caracterizando-se como um método dinâmico, com atividades que oportunizam vivenciar situações análogas ao cotidiano das empresas, para medir e verificar possíveis estratégias, mudanças ou resultados. Essa metodologia configura-se como um treinamento utilizado por empresas no desenvolvimento de competências comportamentais, desencadeando o aprendizado por meio de atividades ao ar livre, vivências por meio de games corporativos e discussões em grupo. No curso de administração, além de formar um profissional competente tecnicamente, o perfil profissiográfico expresso no projeto pedagógico enfatiza o desenvolvimento de habilidades e atitudes, como trabalho em equipe, relacionamento interpessoal, flexibilidade, visão sistêmica, criatividade, dentre outras que precisam ser desenvolvidas durante o curso para que o profissional tenha sucesso. É justamente nessas habilidades e atitudes que o projeto se fundamenta, tendo como objetivo desenvolver competências interpessoais nos gestores de organizações com e sem fins lucrativos do Planalto Norte Catarinense, a fim de melhorar o desempenho e fortalecer lideranças das mesmas. O público alvo são os gestores e líderes de empresas nucleadas da ACISBS – Associação Comercial e Industrial de São Bento do Sul. Inicialmente, foi realizada uma enquete com as empresas participantes com objetivo de diagnosticar as competências a serem trabalhadas com maior ênfase no TEAL, a partir das necessidades por elas identificadas. Os resultados apontaram para as seguintes competências: comunicação, liderança, foco e planejamento, trabalho em equipe, gerenciamento de conflitos, superação de desafios, relacionamento interpessoal, motivação e persuasão, que nortearam o planejamento das atividades a serem realizadas no treinamento. Foram realizados 3 treinamentos experienciais ao ar livre, atendendo 99 pessoas. Como resultados, podem ser destacados, conforme relatado pelos

participantes, o conhecimento de si próprio, a melhor compreensão dos outros e a melhor convivência em grupo, que favorecem a obtenção de resultados positivos para as empresas. Em relação ao projeto, a avaliação atingiu a nota de 4,8 (escala de 1 a 5), sendo que todos os participantes recomendariam o treinamento para outras pessoas.

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />

Apoio / Parcerias: ACISBS - Associação Comercial e Industrial de São Bento do Sul

Economia da Cultura: fazendo da economia uma aliada da cultura para o desenvolvimento econômico da microrregião de São Bento do Sul/SC

- Eliziane Meurer Boing, MSc, liziboing@gmail.com
- Mariani do Prado, Graduando, mariani.prado96@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: economia da cultura, desenvolvimento econômico, economia

O objetivo da presente pesquisa é identificar a importância da Economia da Cultura para o desenvolvimento econômico da microrregião de São Bento do Sul. A chamada economia da cultura trata da expressão simbólica da cultura de uma sociedade: são os chamados produtos culturais, materializados na forma de bens, serviços e manifestações culturais (REIS, 2008). Nessa abordagem, as ferramentas da economia são utilizadas com o fim de avaliar a importância econômica da cultura, desta forma defende-se a importância desse tipo de atividade, por sua capacidade de geração de empregos e renda, pelos seus efeitos multiplicadores sobre outros setores da economia e, ainda, pela sua relação com a formação de capital humano, fator determinante do posicionamento de um país/região em uma economia competitiva. Assim, um ambiente cultural rico e diversificado pode ser entendido como um insumo ao desenvolvimento regional e suas relações com a economia das localidades. Seguindo esse movimento, sugere-se o estudo da microrregião de São Bento do Sul, que contempla as cidades de São Bento do Sul, Rio Negrinho e Campo Alegre, cidades que apresentam características únicas no sentido do setor cultural, com destaque para suas festas tradicionais e que movimentam a economia em determinados meses do ano, além de envolver diversas facetas do dia a dia dos cidadãos. O que remete ao conceito de Economia da Cultura, esse projeto ainda auxilia na contribuição da ampliação dos estudos atuais em economia da cultura. Sabe-se das dificuldades de mensuração de dados desse setor, por sua grande abrangência e diversidade. O trabalho está organizado de forma a apresentar uma breve definição e delimitação do que se entende por Economia da Cultura e também como esse conceito pode ser utilizado para o desenvolvimento econômico da microrregião de São Bento do Sul. A metodologia adotada para essa pesquisa será realizada por meio de pesquisa bibliográfica descritiva, analisando as mais diversas teorias sobre os assuntos abordados, aprofundando o entendimento teórico e linhas de abordagens, separando as diversas formas de comunicação e buscando contextualizar com os impactos destes no setor cultural. Assim como também será abordado a pesquisa em documentos, websites e nos órgãos públicos (secretarias da cultura ou do desenvolvimento econômico) para identificar os setores culturais da microrregião de São Bento do Sul. A abordagem de pesquisa quantitativa será por meio de questionário aplicados com representantes dos órgãos públicos dispostos a participar, utilizando, como técnica de coleta de dados, a aplicação direta.

Evidenciação contábil de informações relacionadas a custos de saneamento básico à luz da Lei 11.445/2007

- Regiane Piontkewicz, MSc, rpiontkewicz@gmail.com
- Olga Chapieski, Graduando, chapieskisbs@gmail.com
- Andressa Martindal Taisquen, Graduando, andressataisquen123@gmail.com

Palavras-chave: Meio ambiente, Custos, Evidenciação contábil

A preocupação com a conservação do meio ambiente é tema de interesse dos mais variados setores da sociedade, pois o aumento populacional nas cidades, a escassez e o crescente consumo de bens materiais têm contribuído para uma maior geração de resíduos urbanos e consumo de recursos naturais. Assim, em 2007 foi publicada a Lei 11.445, que trata das diretrizes nacionais para o saneamento básico. Dentre outras atribuições, a referida Lei, em seu parágrafo único do artigo 18, remete responsabilidade ao sistema contábil para se adequar a apropriar e distribuir custos dos serviços prestados em conformidade com as diretrizes estabelecidas. Com base nesta premissa, esta pesquisa tem o objetivo de identificar se as demonstrações contábeis das empresas do segmento de Água e Saneamento da BM&FBOVESPA estão apresentando informações em conformidade com a Lei 11.445/2007. Para atingir o objetivo proposto, foram analisadas as demonstrações contábeis de seis empresas, nos últimos 3 anos (2014, 2015 e 2016), coletadas no site da BM&FBOVESPA e divulgadas publicamente no site das próprias empresas. Os resultados preliminares identificam que: todas as empresas possuem estrutura patrimonial semelhante, com um expressivo valor em ativos intangíveis devido aos investimentos relevantes na infraestrutura de concessões; as demonstrações contábeis tradicionais e obrigatórias têm como referência o custo como base de valor, de acordo com os princípios contábeis, portanto, não consideram outros custos (ambientais e sociais) alocados; as informações de custos ambientais e sociais são divulgados em relatórios suplementares às demonstrações contábeis (balanço social, relatório de sustentabilidade, relatórios de gestão e da administração). Assim, aponta-se para uma adequação parcial dos sistemas contábeis das referidas empresas para a alocação e divulgação dos custos integrais relacionados ao saneamento básico.

Metodologias ativas no ensino superior: concepções, práticas e objetos de ensino-aprendizagem.

- Liandra Pereira, Dr(a), liandra.pereira@hotmail.com
- Édina Elisangela Fietz Tremel, MSc, edina.f@hotmail.com
- WYLLYAN FAGUNDES, Graduando, wyllyan.fagundes@univille.br
- JEAN RAFAEL FERREIRA, Graduando, jean.ferreira@condor.ind.br
- CRISTIANE FERREIRA DE SOUZA, Graduando, cris.sbs90@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Processo ensino-aprendizagem, Objetos de ensino

Os desafios no âmbito do ensino têm se ampliado muito, solicitando às universidades e aos professores repensar modelos pedagógicos, superando a mera transmissão, calcada na concepção tradicional de educação. Ultrapassar esse modelo abarca um movimento complexo, pois implica em revisar epistemologias e apropriar novas concepções. Nesse processo, acredita-se que é importante fortalecer ações que contemplem a gradativa implantação do ensino blended a partir de práticas já adotadas pelos professores. Assim, a inovação pedagógica, expressamente focada na concepção de metodologias ativas de aprendizagem, direcionada aos professores atuantes no ensino superior envolve sobremaneira repensar o significado de ensinar e aprender, da profissão e da universidade; fornecendo elementos para gradativamente atribuir novos sentidos à docência. Nessa direção, esse projeto visa mapear e analisar as concepções e práticas pedagógicas envolvendo metodologias ativas nos cursos de graduação da UNIVILLE campus São Bento do Sul, na percepção de docentes, de modo a oferecer referenciais que contribuam para a melhoria na qualidade do ensino e elementos para subsidiar a gestão pedagógica visando a implementar inovações sustentadas nas metodologias ativas. As iniciativas identificadas na pesquisa em curso sinalizam um movimento embrionário de um número ainda restrito de professores no sentido de se apropriar de metodologias ativas e adotá-las em suas práticas pedagógicas, mas em contrapartida há experiências sustentadas e agregadoras em desenvolvimento. Se constatou a manifestação de um número expressivo de professores que revelam interesse em investir em práticas de metodologias ativas, reconhecendo sua contribuição para a qualidade das aulas e o desempenho dos alunos. Os professores afirmam também, que os principais limitadores para sua adesão às metodologias ativas são: necessidade de ampliar a oferta de cursos de profissionalização e atualização sobre as metodologias ativas para

instrumentalizá-los, a falta de oportunidades sistemáticas e contínuas para estabelecer trocas de experiências entre pares de profissão, dificuldades desses professores em avaliar o aluno e as exigências e adaptações de planejamento que demanda essa concepção de ensino. Mencionam ainda que na sua percepção, os principais benefícios gerados pela adoção das metodologias ativas abarcam a geração de maior engajamento dos alunos e a configuração de uma aprendizagem mais significativa com ampliação da participação dos alunos. Compreende-se que após consolidados os referenciais obtidos poderão ser compartilhados e favorecer encaminhamentos para um processo ensino-aprendizagem mais significativo e crítico, subsidiando o planejamento de ações e reflexão entre os professores, desdobrando em intervenções mais assertivas no campo da aprendizagem dos alunos e desenvolvimento profissional de seus professores.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIVILLE.

PROJETO DE EMPREENDEDORISMO UNIVILLE-SEBRAE PEUS

- Natalie de Borba, Graduando, posso@univille.br
- Marcelo Leandro de Borba, Dr(a), marcelo.leandro@univille.br
- Gesiany Bahia, Graduando, posso@univille.br
- Vanessa de Oliveira Collere, MSc, vanessa.collere@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Empreendedorismo, Educação empreendedora, Inovação

O PEUS foi realizado pelo PEE/POSSO, com o apoio financeiro e institucional do SEBRAE e com o objetivo de: Ampliar fortalecer cultura de empreendedorismo no ambiente acadêmico da Univille, em complemento às ações já desenvolvidas pela instituição. Desde o início das atividades o projeto envolveu 5039 alunos em atividades como o lançamento do projeto, seminários de empreendedorismo, palestras e workshops. Para os professores foram realizadas capacitações de ferramentas como o Bota pra Fazer, Negócio Certo Universitário, Desafio Universitário Empreendedor e Concurso Estadual de Planos de Negócio, além de oficinas de Modelos de Negócio e Design Thinking envolvendo 135 professores. Um resultado importante do projeto foi a publicação do livro CONVERSANDO SOBRE EMPREENDEDORISMO, desenvolvido por 17 professores da instituição e que além do conteúdo didático em empreendedorismo, traz exemplos de empreendedores egressos da Univille. Trata-se da primeira obra escrita por um conjunto de professores da instituição e foi muito bem recebida pela comunidade de empreendedorismo.

Apoio / Parcerias: SEBRAE

Valor percebido no curso, percepção da reputação profissional e identificação com a profissão

- Liandra Pereira, Dr(a), liandra.pereira@hotmail.com
- ALESSANDRO MILDE, Graduando, alessandro.milde@univille.br
- LARISSA ISABEL DIAS, Graduando, larissa.sbs@bol.com.br
- ANA PAULA ABILINO, Graduando, ana.abilino@univille.net

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Percepção de valor, Reputação profissional, Identificação com a profissão

Os cursos de graduação exercem papel de relevância no cenário social e econômico das regiões em que estão instalados, contribuindo para a formação de profissionais atuantes em diferentes áreas profissionais. Mas diante do contexto educacional atual, do perfil imediatista e diferenciado dos acadêmicos, das transformações tecnológicas e da competitividade do mercado educacional brasileiro fica enfatizada a relevância da gestão acadêmica dos cursos investir em qualidade e diferenciais, visando a satisfação dos seus clientes. Este cenário exige uma mudança de postura da gestão do curso e de seu colegiado frente ao desafio e necessidade de superar dificuldades relacionadas à complexa rede de fatores que convergem ao atendimento das necessidades do mercado de trabalho, projetando os cursos em destaque no cenário educacional, por meio de estratégias de captação e fixação de seus alunos, zelando por sua viabilidade/sustentabilidade financeira. Considerando esses pressupostos, que se aplicam também aos diferentes cursos de graduação em funcionamento na UNIVILLE campus São Bento do Sul, é que se desenvolve a presente de pesquisa, com o objetivo de analisar a percepção de valor dos estudantes no serviço de formação recebido, o nível de identificação destes com a profissão e sua percepção de prestígio/reputação na profissão; oferecendo referenciais com vistas a instrumentalizar a gestão dos referidos cursos. A pesquisa em curso caracteriza-se como de cunho qualitativo e exploratório. Tendo por referência parâmetros sustentados nos construtos teóricos pesquisados, foram aplicados questionários-surveys aos alunos concluintes desses cursos de graduação: com relação à reputação do curso frequentado, 82% o recomendaria favoravelmente e 63% entende que o atendeu suas expectativas, enquanto para 15% as expectativas foram superadas. No atinente ao desempenho profissional, 31% afirma ter assumido maiores responsabilidades laborais a partir do curso frequentado, 18% compreende ter assumido maior visibilidade profissional e 17% expressa ter mais competências desenvolvidas para resolver problemas. Na percepção dos pesquisados fica evidenciada para maioria a identificação com a profissão e o campo de atuação. As informações levantadas serão ofertadas ao colegiado dos cursos envolvidos na pesquisa, favorecendo melhorias no planejamento mais adequado da formação acadêmica e desenvolvimento de ações que poderão gerar maior fixação dos alunos, motivação em relação ao curso e a profissão.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP UNIVILLE.